DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, *proprietario* — A. J. de Miranda Falcão, *fundador*

N. 271 — ANNO 96 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

Director — C. LYRA FILHO — DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1920

HOJE: 10 paginas

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Moderno — Na tela: "Não troqueis vossos maridos" e "Recepção de ss. magestades os reis dos belgas". No palco: La Ferroniere, Harris & Fulvio, Oscar Lattangi e Rafaela Barbieri.

Royal — No salão das rosas: "P. L. M.". No dos crysanthemos: "Jim, o bandido".

Helvetica — Vesperal: "Tudo no arrastão". A' noite: na tela "Missão de Judex", 2.º espectaculo e "Recepção dos reis belgas no Rio". No palco: "Amor de cabocla".

Polytheama — "Senhores jurados!" e "Hotel do livre-cambio".

Parque — Vesperal, com a peça "Zigomar". A' noite: Na tela: "Elmo, o poderoso", 1.º e 2.º episodios. No palco: "A galinha branca".

VAPORES

A chegar:
Ben Nevis, de N. York.
Uberaba, de N. York.
Taquary, do sul.
Andes, do sul.

A sahir.
Andes, para Southampton e esc.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 13 horas de amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Afogados de Ingazeira; Alagoa de Baixo; Belmonte; Bonito; Bom Conselho; Correntes; Custodia; Flores; Granito; Jatobá de Brejo; Lagoa do Cavalleiro; Leopoldina; Macapá; Novo Exú; Ouricury; Pardes; Pedra de Fogo; Propriedade Uns; Rio Formoso; Salgueiro; São José da Corôa Grande; São José do Belmonte; São José do Egypto; São Vicente; Tamandaré; Triumpho; Vicencia; Tacaratú; Jatobá de Tacaratú; Gamelleira da Buique; Aguas Bellas; Buique; Campos Frios; Sertãosinho; Bom Jardim; Umbuzeiro; Queimadas; Camella e Serinhãem.

Maritimas — O Correio não forneceu nota.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — Albano Rodrigues; Unidos; José Poquerno; Menezes; Molinari; João Vieira; Jossuano e Thomaz; Krause; João Ricomo.

No Cabo inglez, para Alvorado, de Paris.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Universal", á praça Maciel Pinheiro.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— Correio da Inglaterra;
— Contos do domingo, (Olavo Bilac);
— Sport;
— Estudos e opiniões, (Moreno Brandão);
— Diario social;
— Homens e cousas do estrangeiro;
— Scenas & Telas;
— O "Diario" nos municipios;
— O "Diario" em Alagoas;
— Factos diversos;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL
Solicitadas — Municipio de Palmares, (W. Walter); Avisos; Editaes; Commercio e Annuncios.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de dezembro . . . . 8$000

Posta Restante do "DIARIO"

A — Adolpho Lopes (dr.), Augusto Lins e Silva (dr.), Almer Armando Dias (Engen.º machinista), Alice B. Souto Maior (mme.), Angelo Costa (dr.), A. Valsi.
C — Cussy Almeida Junior, Centro Hypno Magnetico.
D — Driano (1 telegramma).
E — Elesbão de Araujo, Emilia S. Neves (mme.).
G — Gentil Ferreira de Souza.
J — José Bezerra Leite (dr.).
L — Luiz de Barros Faganha, Luiz Correia da Silva.
M — Mora de Menezes (dr.).
O — Oscar Campos de A. Goes (dr.)
S — Severina Costa (mlle).
T — Thomé Pessoa.
Z — Z. O. O. (iniciaes).

PROPHYLAXIA RURAL

A INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO POSTO EM PERNAMBUCO

O dr. Gouveia de Barros, director de hygiene e saude publica do Estado, e o dr. Fred Loper, chefe da Commissão Rockefeller, enviaram-nos attencioso convite para a inauguração, amanhã, ás 17 horas, do primeiro posto de prophylaxia rural, no Cabo.

O importante serviço que se inicia vae ser executado por contracto entre o governo do Estado e a benemerita Fundação Rockefeller, cabendo a esta a direcção dos trabalhos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

Rainha Elisabeth — RIO, 1 — A Academia de medicina conferio o titulo de presidente perpetuo á rainha Elisabeth.

Bancada bahiana — RIO, 1 — A bancada bahiana reunio, hoje, para eleger o seu "leader". Recahio a escolha no sr. Raul Alves.

Sr. Lauro Muller — RIO, 1 — O sr. Azevedo Marques, ministro do exterior, para o concerto que o governo promoveu, hontem, no Theatro Municipal, em honra dos soberanos belgas, enviou ao sr. Lauro Muller dois bilhetes de balcão.

O senador catharinense recusou.

Jornalista argentino — RIO, 1 — Regressou, hoje, para Buenos Aires o jornalista argentino, sr. Souza Reully, que viera a esta capital expresamente para entrevistar o rei Alberto.

A legação argentina apresentou-o ao governo federal, mas, apezar de todas as instancias, foi-lhe impossivel fazer chegar ao conhecimento de s. m. os seus desejos.

Os jornalistas belgas tambem se queixam das difficuldades que teem encontrado nas festas officiaes, o mesmo succedendo com os cariocas, que allegam luctarem com embaraços para o perfeito desempenho de sua missão.

Os soberanos belgas — RIO, 1 — O rei Alberto subio, hontem, á noite, á Tijuca, afim de admirar o panorama nocturno da cidade.

Hoje, s. magestade visitará a Brigada policial.

— Os regios visitantes sentiram frio na noite que dormiram em Theresopolis devido a se terem esquecido de cobertores.

— S. magestade, em conversa com os seus intimos, disse que admirou a effectividade do carinho com que tem sido homenageado pelo povo, declarando que elle e a rainha guardarão para sempre essa gratissima recordação.

Apenas, se sente constrangido em entrar e sahir do banho sob milhares de olhos, embora carinhosos e respeitosos; prefeririam, entretanto, que o deixassem banhar-se á vontade.

A emissão — RIO, 1 — Foi publicada hoje uma nota officiosa declarando infundado o boato de que se ia estabelecer um limite legal para a projectada emissão.

O governo não quer a limitação. Si a quizesse, a teria feito consignar no projecto, comquanto, aliás, estabelece a emissão sobre o lastro existente.

Demais, a illimitação convem para effeito moral que ficará com ella mais accentuado, porque restará a possibilidade do alargamento da emissão no caso de necessidade, havendo, é claro, o lastro correspondente.

Quanto ao emprego do dinheiro do arrendamento dos navios, será o mesmo escripturado como renda para satisfazer as necessiddes do erario.

Quanto á attitude de S. Paulo, embora esse Estado entenda que a emissão nos termos actuaes não terá grande alcance, concordará, entretanto, com ella, devido ao aspecto moral da mesma, e tambem para não dar a impressão de que o seu gesto em contrario significa hostilidade ao governo federal.

Sr. Rodrigo Octavio — RIO, 1 — O sr. Rodrigo Octavio acceitou o convite para representar o Brazil na assembléa da Liga das nações, em Genebra, a realizar-se na primeira quinzena de novembro, conservando, entretanto, a sua categoria de sub-secretario do exterior e tendo por companheiro o sr. Raul Fernandes, que foi hontem nomeado.

E' provavel que o sr. Gastão da Cunha seja tambem designado para essa representação, dependendo a nomeação da circumstancia de serem nomeados delegados de outras nações.

O sr. Rodrigo Octavio deverá partir nestes quinze dias e se demorará perto de 4 mezes.

O commandante Cunditt teria sido assassinado? — RIO, 1 — A familia do commandante William Cunditt, immediato do dreadnought brazileiro "Minas Geraes", e que falleceu recentemente em New York, asphyxiado por gaz carbonico, está na persuasão de que no caso, se trata de um assassinato e não de um accidente, como telegrapharam dali para esta capital.

Dias antes de morrer, aquelle official escrevera uma carta á sua esposa em que dizia ser pessimo o ambiente moral em que vivia, devido ás descabelladas espertezas postas em pratica pela empresa que estava encarregada de proceder os reparos de que necessitava aquelle "dreadnought".

Relatava ainda o malogrado commandante que a mesma empresa ousara propor-lhe elevado suborno para consentir na ampliação das avarias do alludido vaso de guerra.

O commandante Cunditt jamais soffreu do coração. Foi, entretanto, de quantos se encontravam no porão do "Minas Geraes", o unico cujo organismo não póde resistir ao gaz carbonico.

Sr. Raul Veiga — RIO, 1 — O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, foi convidado para almoçar com o rei Alberto.

Monsenhor Nolse — Rio, 1 — Monsenhor Nolse fará parte da comitiva real na visita dos soberanos belgas ao Estado de Minas Geraes.

Projecto de emissão — RIO, 1 — Asseguram que a bancada do Rio Grande do Sul apresentará um substitutivo ao projecto da emissão autorisando o governo a émittir pura e simplesmente, até a quantia maxima que possa attender as necessidades economicas do governo no momento. Corre que o governo não admitte a limitação da emissão ou a emissão sem lastro interno.

O sr. Carlos de Campos combaterá a suggestão do sr. Cincinato Braga sobre a admissão de titulos italianos para a emissão, parecendo mesmo que os fulminará como nocivos ao convenio economico feito com o governo italiano.

Parece desenhar-se no horisonte uma nova crise politica causada pelos Estados productores de assucar, café, cacáo e borracha.

Condecorações — RIO, 1 — O rei Alberto pedio a lista dos officiaes que têm commandado a guarda do palacio de Guanabara para serem condecorados.

O trem real — RIO, 1 — Já está formado na plataforma da Central o trem real que deverá partir á noite para Minas Geraes.

Emprestimo — RIO, 1 — Ha tempos que o Estado de Santa Catharina contrahio um emprestimo de 43.215 mil dollars em ouro com os banqueiros Imbrie & Cia., de New York, para fazer melhoramentos materiaes, estabelecer bonds electricos em Florianopolis e construir uma ponte ligando aquella cidade ao continente, realizar o saneamento etc.

A referida companhia e o sr. Celso Bayma pleitearam que a execução dessas obras fosse dada aos seus amigos e prepostos.

O governador do Estado, porem, abrio concorrencia e pedio ao sr. Paulo Frontin para que examinasse as propostas apresentadas, sendo escolhidas: a da "General Electric Company" para o serviço de bonds e a de "Sundatrion Esha Flores" para a ponte.

O sr. Bayma, irritado fez com que a "Imbrie Comp" requeresse em juizo a exhibição do contracto firmado com a "General Electric Company" e que fosse notificado o Estado para não sacar mais por conta do emprestimo.

Visita ao Jardim Botanico — RIO, 1 — A rainha Elizabeth voltou, hoje, a visitar o Jardim botanico, trazendo varios exemplares de plantas da flora brazileira.

EXTERIOR

Von Bergman — PARIS, 1 — Annunciam que o secretario de Estado von Bergmann, chefe da delegação allemã na Conferencia internacional de Bruxellas, virá a esta capital esta semana, afim de discutir com o governo francez certas questões litigiosas referentes ás reparações.

Pedido de demissão. — LONDRES, 1 — Segundo telegramma de Dublin para o "Daily News", teriam pedido demissão 137 soldados inglezes, alistados na policia irlandeza.

Greves — LISBOA, 1 — Estão em greve os ferroviarios do sul e do sudeste. Diversos emissarios procuram aliciar os do Minho e do Douro.

O governo providenciou para restabelecer militarmente os serviços.

— O paquete "Minho" ficou impopossibilitado de sahir devido a desarranjo nas machinas poracto do "sabotage", estando occupado por tropas.

Conferencia internacional financeira — BRUXELLAS, 1 — A Conferencia internacional financeira, na reunião de hontem ouvio o delegado argentino sr. Tornsqit que expoz a situação economico-financeira do seu paiz.

Tambem foi ouvido o representante da Hespanha que reclamou a abolição das barreiras economicas entre as nações.

Preconisou o regimen da mais intima solidariedade commercial entre todos os paizes.

Falaram ainda outros delegados.

Finalmente, o presidente declarou encerrada a discussão do assumpto da ordem do dia do commercio internacional.

Hoje a Conferencia deve tratar da questão do credito entre as nações.

Sobre a apprehensão do trem sanitario — BRUXELLAS, 1 — A "Etoile Belge", tratando do caso da apprehensão do trem sanitario que levava soccorros para a Polonia, empresta a responsabilidade desse acto ás autoridades allemães e ao general Buequoiy, commandante das tropas belgas de occupação.

Segundo o mesmo jornal esse general teria tido denuncia da existencia de certa agitação entre as populações de Ruba e da Alta Silesia, accrescentando que a passagem do referido trem por essas regiões poderia provocar incidentes desagradaveis.

"Le Vingtieme Siecle", referindo-se ao mesmo assumpto, declara que as difficuldades a respeito do transito do trem, tinham sido removidas, graças á intervenção do ministro da Hespanha em Bruxellas.

A questão do cambio — BRUXELLAS, 30 — A Conferencia internacional financeira consagrou a sessão da tarde de hontem á questão do cambio.

Iniciando os debates, o sr. Wissering, representante hollandez, declarou que para melhorar a situação mundial do cambio seria preciso augmentar a producção e reduzir o consumo dos productos que não fossem de primeira necessidade.

Accrescentou o sr. Wissering que para alcançar o objectivo collimado seria necessario tambem reduzir a circulação fiduciaria e procurar estabilisar o valor da moeda no cambio, fixando-se o padrão para o calculo desse valor.

O sr. Beneduco, delegado italiano, disse que a situação cambial dependia das importações e exportações de cada paiz.

O delegado hespanhol sr. Cartino preconisou a idéa de se mobilisar as carteiras cambiaes com a emissão de bilhetes que seriam pagos á simples apresentação.

O sr. Aller, representante da Suissa, tomando parte nos debates, affirmou que a estabilidade do cambio dependia exclusivamente da suspensão do "crescendo" em que vae a circulação fiduciaria.

Por ultimo fallou o delegado da Allemanha sr. Big, que disse estar de accordo com as idéas expendidas pelo delegado da Hollanda, sr. Wissering.

Contra essas idéas manifestou-se o sr. Haalenberg, delegado da Suecia. No seu modo de entender, a adopção de descontos muito elevados seria uma medida efficaz e mais democratica porquanto não traria entraves ao movimento industrial.

Depois de fallar o sr. Haalenberg, o presidente da Conferencia encerrou a discussão e declarou que uma commissão especial sobre o cambio estudará a fundo o assumpto, tomando em consideração os alvitres suggeridos.

A Conferencia deve discutir hoje a questão do commercio internacional.

A questão social — ROMA, 1 — A situação social da Italia depois da ultima crise operaria pode ser comparada á condição physica do paiz após a violencia dos terremotos.

O phenomeno passou, deixando vestigios.

O novo regimen do trabalho estabelecido pelo accordo do sr. Giolitti está no primeiro periodo de experiencia. Somente depois de algumas semanas, ou talvez de mezes, será possivel fazer-se uma idéa da sua efficacia e praticabilidade.

A intromissão dos operarios na administração das fabricas veio dar um novo aspecto ao systema de trabalho.

As commissões encarregadas de dar parecer sobre esse novo systema estão fazendo estudos para apresentar um relatorio no qual recommendará as modificações aconselhadas pela experiencia. O mesmo relatorio será examinado pelo conselho superior do trabalho.

Depois o governo elaborará um projecto que será apresentado ao parlamento, regulando a participação dos operarios na administração das fabricas.

Espera-se que essa questão provoque longos debates na camara, entre os socialistas e os catholicos.

— Uma declaração attribuida ao sr. Lenine, na qual accusa os chefes socialistas italianos de Daragona, Modigliani e Turatti, de terem compromettido e trahido a causa do proletariado, tem provocado grande sensação nos circulos socialistas italianos.

— "A Epoca" noticia terem os funccionarios dos bancos se reunido para tratar de sua participação na administração dos estabelecimento, a exemplo dos operarios metallurgicos.

A viagem do sr. Victor Orlando ao Brasil — ROMA, 1 — O conde de Sforza, entrevistado pelo redactor da "Epoca", a respeito da viagem do sr. Victor Manoel Orlando ao Brasil, disse que o fim da mesma é o estreitamento das relações italo-brasileiras, envolvendo questões de maxima importancia, por quanto a Italia sabe perfeitamente que pode contar com o Brasil, com as immensas reservas de materias primas desse paiz para a sua reconstituição economica.

O sr. Victor Orlando, accrescentou o conde de Sforza, era o homem naturalmente indicado para essa missão.

Para maior congraçamento entre os dois povos saberá reavivar os sentimentos patrioticos dos italianos domiciliados no Brasil incutindo-lhes no animo o ideal a que a Italia quer e póde chegar depois das gloriosas provas soffridas em consequencia da grande guerra.

A "Epoca" tambem entrevistou o embaixador do Brasil junto ao Quirinal sobre a referida missão.

A opinião do sr. Souza Dantas é que o desenvolvimento, cada vez maior, das relações entre o Brasil e a Italia, terá sempre de produzir resultados importantissimos para o progresso economico dos dois paizes.

O referido jornal remata que as declarações do sr. Souza Dantas com palavras elogiosas á maneira por que o embaixador brasileiro eleva as funcções que estão ao seu cargo.

Nomeações — ROMA, 1 — O rei nomeou os seguintes senadores para os territorios redimidos: Barzilai, Mayer; Pecolo, Trieste; Bennati, Capodistria; Bombig, Gorizia; Chersich, Parenzo; Conci, Zanbosi; Malfatti e Roveretto.

O novo arcebispo de Paris — ROMA, 1. — O "Osservatore Romano" informa que o Papa nomeou o cardeal Dubois arcebispo de Paris.

FIGURAS E FACTOS

A agonia voluntaria do lord-prefeito de Cork, Mac-Swiney, na prisão de Brixton, continua a despertar a maior emoção no mundo inteiro.

O rei Jorge V, a quem foi dirigida uma mensagem de indulto, teve que se inclinar deante da attitude do gabinete que permanece inflexivel.

E' em torno desse homem, de quem acima estampamos o retrato, que se agita uma das questões mais delicadas com que a Inglaterra jamais se defrontou.

A morte do prefeito de Cork será um exemplo para os revolucionarios "sinn-feiners", ou ao contrario contribuirá ainda mais para que se accentue o abysmo que separa a Irlanda da Grã-Bretanha?

Caminhões para terrenos arenosos

Recebemos a carta seguinte:

"Snr. redactor do *Diario de Pernambuco*. — São muito judiciosas as considerações do sr. Abilio Cabral de Moura, de Timbaúba, publicadas no *Diario* de 10 de setembro ultimo. E' forçoso abandonar o carro de boi pezadão, moroso e o cavallo em transporte dos productos agricolas, pelo caminhão. V. s. prestaria um serviço á lavoura, se em seu acreditado *Diario* abrisse um inquerito sobre o melhor caminhão para o transporte de productos da lavoura pernambucana *e que transitasse em terreno de muita areia*. Não se esqueça, sr. redactor desse inquerito. Conheço muitos proprietarios de sitios e varios senhores de engenho que desejam comprar caminhões para o transporte dos seus productos. Alguns teem adquirido caminhões, elles, porém, se afundam na areia com carga superior a uma tonelada e... não marcham, precisando que juntas de bois tirem tal trambolho do caminho.

Perde-se o dinheiro, a paciencia e soffre, afinal a iniciativa individual.

A Secretaria de agricultura, a Sociedade Auxiliadora de agricultura de Pernambuco, os agricultores pernambucanos e o proprio sr. Abilio Cabral de Moura poderiam (quasi ia escrevendo — deviam) auxiliar a solução desse problema.

Um bom caminhão em uma cidade, é quasi imprestavel em um engenho, *principalmente tendo que trafegar em terrenos de muita areia*. Goyanna, Iguarassú, Serinhaem, Gamelleira, etc, são municipios, que teem muitas leguas de caminhos completamente arenosos. A's vezes são terrenos planos, vastissimas chapadas de 3 a 4 leguas, completamente arenosas. A França tem postos militares no Sahara. Deve ter caminhões para atravessarem o deserto. Os E. Unidos do Norte teem vastissimas chapadas de areia. Qual ou quaes os caminhões empregados nesses terrenos? Os plantadores d'esses municipios precisam conhecer os nomes dos fabricantes de caminhões que se prestam a transportar pesadas cargas em terras de muita areia.

Publicando essas considerações, concorrerá o *Diario* para o esclarecimento e, pode-se esperar para a solução deste momentoso problema.

Com antecipados agradecimentos, Leitor amigo e attento, (a) *Cincinatus*. Goyanna, Outubro — 1920".

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem sacando com a taxa de 12 1/4 d., sobre Londres a 90 dias de vista por 1$000. Recebidas as primeiras noticias da praça do Rio, passaram a operar com as de 12 3/16 d. a 12 1/4 d., assim fechando o mercado. Não constou negocio para o papel particular. Para os vales-ouro da Alfandega, a agencia do Banco do Brazil forneceu a taxa de 5$630 equivalente a 3$075.

No Rio, os estabelecimentos de credito trabalharam todo o dia com as taxas de 12 3/16 d. a 12 1/4 d.

TAXAS DE COBRANÇA

BANCO DO BRAZIL

Londres 12 25/32 d. á vista.

Libra esterlina	29$157
Franco	$368
Escudo	$975
Dollar	5$800
Lira	$250
Peseta	$870

(Ver as taxas dos demais bancos na secção "Commercio e Finanças").

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A semana commercial foi peior que a anterior, tendo se accentuado o declinio dos principaes typos e encerrando-se a Bolsa, hontem, em perspectiva de baixa. O mercado correu frio, tendo vigorado, para os poucos negocios do dia, as cotações abaixo:

Usina 1.º	12$700 a 13$200
Usina 2.º	12$000 " 12$100
Demerara	7$800 " 8$100

A excesso de 1$000 por arroba a queda verificada durante a quinzena finda, nas cotações do "granfino 1.º jacto" ou "Usina 1.º" — principal typo de producção pernambucana.

ALGODÃO — Foram registradas ainda hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão 1.ª sort	40$000
Mattas	35$000

Os compradores mantiveram-se retrahidos. O mercado fechou em attitude calma.

AGUARDENTE — $600 extra-sello a 1$200 sellada.

ALCOOL — Extra-sello 1$200, sellado 2$500.

CAFE' — 13$500 a 14$000 pelos 15 kilos. Mercado frouxo.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 10$000 a 11$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

FEIJÃO — Genero novo do sul e do Estado 23$000, Preto do estado 25$000 a 28$000.

MILHO — 6$500 a 7$000, conforme a sacaria.

Estatua de Martins Junior

O apreciado belletrista sr. senador Arthur Muniz, orador official na solemnidade inaugural da estatua de Martins Junior, acaba de receber do sr. dr. Lauro Sodré, governador do Estado do Pará, a carta seguinte:

"Belem, 14 de Setembro de 1920. — Exmo. sr. dr. Arthur Muniz. — Saudações affectuosas. Foi-me grato ler a oração, com a qual celebrastes o acto de inauguração do monumento consagrado á memoria do querido e inesquecivel amigo e confrade Martins Junior, que eu tanto quiz emquanto viveu, e cujo nome muito grande veneração me merece sempre. De par com as congratulações aos correligionarios desse Estado, que tão bem souberam honrar o companheiro — por valiosos titulos credor das homenagens que lhe foram prestadas na terra de seu berço, por elle enaltecida e illustrada pelos brilhos de seus privilegiados talentos, vos envio tambem os meus agradecimentos pelas referencias que em vossa brilhante oração fizestes ao meu nome, a recordar os traços moraes e politicos que nos uniram. Soubestes dizer do grande merito como elle merecia que delle se dissesse. As palavras destinadas a relembrar os seus feitos de [illegible] foram as vossas, sinceras e ardentes, inspiradas pelos [illegible] que lhe votastes, e ditas por quem tivesse [illegible] de espirito, [illegible] fallar assim de quem tão [illegible] e intellectual possuia. Para ficou por essa forma [illegible] a divida contrahida pelo povo pernambucano para com o [illegible] illustre, que, antes de ter o nome perpetuado nesse monumento já o tinha gravado nas almas dos que, como eu, se lhe prendiam por amizade fraterna. Confrade e amigo — *Lauro Sodré*."

GRANDE LEILÃO hoje, ás 14 horas, no 2.º andar do predio n.º 117, á Avenida Marquez de Olinda. Agente Euzebio Simões.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director—C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico — "DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.°"

Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia — Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS. — Preço para todo o Brasil:

Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 16$000

ACADEMIA BRAZILEIRA

Realisou-se recentemente, a posse solenne do sr. Xavier Marques na Academia brasileira de letras.

O novo academico foi recebido pelo sr. Poulard de Andrade.

O sr. Xavier Marques é o 75.° membro da Academia e o sexto bahiano que para ella entra. Foram os outros Francisco de Castro, Urbano Duarte, Francisco Doria, Ruy Barbosa e Afranio Peixoto.

Entrou nas letras, em 1884, com uma collecção de versos prefaciada por Valentim Magalhães.

A sua producção definitiva começou em 1898. Nesse anno publicou "Insulares", versos, e em 1897, "Boto e Comp.", romance de costumes, agora refundido com o titulo "O Feiticeiro". Em 1898, escreveu o "Holocausto" e em 1899, "Joanna e Joel", romance que deu grande popularidade ao nome de seu autor. Toda a critica brazileira — disse em notavel ensaio o sr. Jackson de Figueiredo — a mais competente e a menos tambem, cobriu de applausos, de festa e de carinho a novella sem par em nossa literatura.

Em 1900 publicou o sr. Xavier Marques "Pindorama", romance, brazileiro da epoca do descobrimento, premiado pela commissão do 4.° Centenario do Brazil, e em 1902 duas novellas "Maria Rosa" e "O Arpoador".

Em 1906, concorreu á vaga de Valentim Magalhães na Academia brazileira, juntamente com Euclydes da Cunha, Domingos Olympio e Silvino Gurgel do Amaral. Foi eleito o primeiro, tendo porém, o sr. Xavier Marques obtido o voto de Machado de Assis, conforme divulgou ha dias um artigo da revista "Para todos..." Voto tão autorizado era certamente o prenuncio de eleição segura quando de novo se apresentasse ao suffragio de seus pares, o que só fez, porém, muitos annos depois, após ver premiado em concurso da Academia, que assim lhe acenava de novo com a consagração seu romance historico sobre a independencia do Brazil "O Sargento Pedro".

Publicado este em 1910, no mesmo anno deu a estampa, "A vida de Castro Alves". Em 1916 publicou "A arte de escrever", psychologia do estylo em 1919, um novo romance "A Bôa Madrasta", e em 1920, um livro de contos, "A Cidade Encantada". São tambem de sua lavra duas "plaquettes" sobre Mello Moraes Filho e Farias Brito.

E' um dos membros fundadores da Academia de letras da Bahia, onde occupa a cadeira de que é patrono Castro Alves. E' tambem correspondente das Academias do Piauhy e do Amazonas.

Na Academia brazileira vae occupar a cadeira n. 28, de que é patrono Manoel de Almeida e onde se sentou Inglez de Souza. Foi eleito em 24 de julho do anno passado sem competidor.

CASA GONDIM

Este importante estabelecimento de modas fará hoje exposição das lindas novidades recebidas agora de Paris.

155 — Rua B. da Victoria

EVANGELISMO

PRIMEIRA EGREJA BAPTISTA — (Rua Formosa) — A's 9 horas, escola biblica dirigida pelo sr. Menandro Martins. A's 10, sermão pelo pastor da egreja dr. Orlando Falcão, sobre o thema "O Christianismo e as suas perversões". A's 17 e 1|2, reunião de ensaio de hymnes dirigida pela prof. d. Emilia Camara. A's 19 sermão evangelistico pelo dr. Orlando Falcão sobre o thema "A incredulidade, suas causas, consequencias e cura". Após o sermão será celebrada a Ceia do Senhor.

NOVO CENTRO DE EVANGELIZAÇÃO — (Estrada da Ponte d'Uchôa, 704) — Ladeado por animado nucleo de crentes, o rev. J. Gueiros, iniciará hoje, num dos salões do novo edificio do Collegio Evangelico "Agnes Erskine", um serviço religioso com pregação de Evangelho e para a inauguração desse novo centro de evangelização estando ao publico fraternal convite.

O culto será iniciado ás 16 1|2 horas, estando nesse momento franqueado ao publico o salão da frente do Collegio, gentilmente offerecido para esse mister por sua directora miss Margarette Douglas.

EGREJA BAPTISTA DA TORRE — De 9 ás 11 escola dominical obedecendo ao seguinte programma: 1—hymno 51 pela egreja; 2—Oração por Luiz Gonzaga 3— Leitura da lição por Maria do Carmo; 4— Hymno de Salomão pela egreja; 5— distribuição de premios; 6—Estudo da lição; 7—d. de adultos relatorio hymno; 8—Quartette; 9—D. de jovens relatorio hymno; 10— D. de intermediarios relatorio hymno; 11 D. de juniors relatorio hymno; 12— D. de primarios relatorio hymno; 13—D. de principiantes relatorio hymno; 14—relatorio do trimestre pelo superintendente P. Benjamin; 15 —Musica pela orchestra; 16 relatorio do dia pelo secretario J. Gomes; 17 —Coro pela egreja; 18 Despedida pelo pastor; De 15 ás 16 Escola dominical no lar; A's 18 —Reunião das creanças; A's 19—Conferencia Evangelica pelo rev. José Wanderley.

EGREJA BAPTISTA DA RUA IMPERIAL — A's 9 horas—Escola dominical. A's 10 —culto dirigido pelo seminarista Manoel Peixoto. A's 4—sessão da União da Mocidade. A's 4 1|2 —reunião do esforço Juvenil e visita do exercito Christão.

A's 19 1|2 culto dirigido pelo seminarista Manuel Peixoto.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — Reune hoje a classe dos estudos religiosos, fazendo a prelecção costumeira o rev. Antonio Almeida, recem-chegado dos Estados Unios, onde obteve o titulo de dr. em theologia. A classe prosegue em estudos apologeticos, concluindo hoje e capitulo referente a inspiração da Biblia. Resumirá numa prelecção de 5 minutos a parte estudada anteriormente o alumno Nehemias da Silva Gueiros.

Os emprestimos norte-americanos feitos ao estrangeiro

O novo emprestimo francez, lançado e effectuado ha dias em Nova-York, faz com que a cifra dos emprestimos extrangeiros, effectuados com o povo e com os bancos dos Estados Unidos, attinja o "quantum" de 1.384.633.000 de dollar. Addicionando a essa cifra os 115.252.000 de dollars emprestados ao Japão e China sobre os "bonds" dos referidos paizes, temos o total de 1.499.744.000 de dollars emprestados pelos americanos ás potencias mundiaes. Comtudo não vale a pena conservar na supracitada lista os "bonds" do Governo imperial da Russia no valor de 6.000.000 de dollars. A primeira emissão dos "bonds" imperiaes russos venceram em 18 de Junho de 1919, porém não foram pagos. A segunda emissão vencerá em 1° de Dezembro de 1921, porém ha poucas esperanças de seu resgate. A França, espera, por meio de seus novos "bonds" no valor de 100.000.000 de dollars, resgatar inteiramente a sua actual emissão de 250.000.000 de dollars, a qual vencerá no mez proximo vindouro, e cuja liquidação causará á França de deixar o seu actual lugar na lista dos paizes que levantaram emprestimos nos Estados Unidos, segundo lugar na referida lista e dos. A França actualmente occupa o logo de 250.000.000 de dollars, ella passará a occupar o quarto lugar. Assim a Grã-Bretanha ficará com o primeiro lugar na referida lista de devedores, com "bonds" no valor de 782.633.000 de dollars; Canadá occupará o segundo lugar com 150.000.000 de dollars; o Japão o terceiro com 102.552.000 de dollars; e a França o quarto lugar com 100.000.000 de dollars. Ainda existem nos Estados Unidos "bonds" allemães no valor approximadamente de 2.000.000 de dollars. A primitiva emissão allemã, no valor de 10.000.000 de dollars, foi á praça antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, e venceu em 1° de Abril de 1917, e a maior parte dessa cifra foi paga um anno mais tarde devido aos esforços de certos banqueiros novayorkinos. Comtudo os tomadores dos restantes "bonds", no valor de 2.000.000 de dollars nunca apresentaram as suas notas para pagamento. O Mexico é o paiz que menos capital levanta nos Estados Unidos a sua divida actual, alcançando apenas a cifra de meio milhão de dollars. A Belgica levantou, por meio de "bonds" governamentaes, neste paiz a quantia de 85.000.000; a Italia, 25.000.000; China, 13.000.000; Suecia, 25.000.000; Suissa, 85.000.000; Noruega, 5.000.000 e Bolivia, mais de 4.000.000 de dollars.

THERMOMETROS CLINICOS CASELLA
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
EXIGIR sempre a marca CASELLA

CONTOS DO DOMINGO

MÃE MARIA

E' ainda esta, — (disse-nos Amancio) — no fim de minha longa vida, tão cheia de alegrias e de tristezas, a recordação mais funda que guardo dentro da alma.

Fechando os olhos, para mais claramente evocar a memoria dos dias da minha infancia, vejo logo, nitidamente desenhada pela minha saudade, a doce figura da velha "mãe" Maria. Tão velha!... Quando nasci, já o seu cabello encarapinhado embranquecia. Ainda viveu commigo uns treze annos. E nunca ninguem me soube dizer onde morreu, nem onde foi dormir o ultimo somno o seu corpo de velha escrava, alquebrado por quasi um seculo de captiveiro e de trabalho.

Comprar e vender escravos era, n'aquelle tempo, uma cousa natural. Ninguem perguntava a um negro comprado o seu passado, como ninguem procurava saber de onde vinha a carne com que se alimentava ou a fazenda com que se vestia. De onde vinha a velha Maria, quando, logo depois de meu nascimento, meu pae a comprou? Sei apenas que era africana; e tinha talvez um passado terrivel; porque, quando a interrogavam a esse respeito, um grande terror lhe dilatava os olhos, e as suas negras mãos reluzentes e callejadas eram sacudidas de um tremor convulsivo.

Comnosco, a sua vida foi quasi feliz. Na cidade, o captiveiro era infinitamente mais brando do que na roça. Aqui, si havia o trabalho sem treguas, não havia, ao menos, o chicote do feitor. Lá fóra, sim! lá fóra, era a labuta esfalfante do "café", os dias terriveis sob o sol implacavel, a comida pouca e o castigo muito. Maria, quando eu ás vezes lhe perguntava o que era a roça, ficava callada, olhando o chão, como se estivesse revendo com horror o tormento d'essa vida antiga. Um dia, despiu a meio a camisa de algodão grosso, e mostrou-me as costas e o peito. A pelle preta estava de espaço a espaço cortada de largos vergões, cicatrizes, signaes de queimadura. Eu, com os meus innocentes olhos de seis annos, olhava aquillo sem comprehender. "Como foi isso, Mãe Maria?" Maldades dos homens, sinhôsinho, maldades dos homens..." Certa noite, como ella me contasse uma historia em que se fallava de creanças roubadas aos paes, perguntei: "Você nunca teve filho, Mãe Maria?" A pobre negra limpou uma lagrima, e não respondeu: mudou de conversa, e continuou, com a sua meia lingua atrapalhada a contar a historia, — uma d'essas compridas historias da roça, em que ha saciperêrês e capôras, almas do outro mundo e anjos do céo. E eu olhava-a, com uma secreta magoa... Não que comprehendesse bem aquillo; mas a minha intelligencia de creança já advinhava uma parte d'aquella dolorosa vida de captiva.

Como ainda me lembro dessas noites!... Era na sala de jantar, que tinha uma grande varanda, deitando para o quintal. Estou ainda vendo o velho sofá de madeira negra em que meu pae dormia a sésta, a longa taboa de engommar em que as mucamas passavam a ferro a roupa branca, e, perto da meza em que ardia o grande lampeão de azeite, minha mãe immovel e pallida, na sua feia e enorme cadeira de paralytica.

Moça ainda, ficara ella assim, logo depois de ter eu vindo ao mundo. Como a perdi muito cêdo, não me lembro bem d'ella: lembra-me apenas que era bonita e não fallava nunca. Olhava para mim, para meu pae, para as escravas com um olhar apagado de louca resignada e mansa.

Assim, a velha Maria foi a minha verdadeira mãe. Havia ainda em casa uma senhora edosa, prima de meu pae, que era quem dirigia tudo. Essa, porém, apenas tinha tempo para governar as escravas, fazer dôces, e cuidar das costuras e das roupas engommadas. Boa "Mãe" Maria! era ella quem me lavava, quem me vistia, quem me aturava... Quando eu não queria obedecer, procurava fingir-se zangada, e ameaçava-me: "Nhô Amancio! Nhô Amancio!". E acalmava-se por fim promettendo-me uma nova historia. Sentava-se no chão, cruzava as pernas, e começava. Ouvia-se apenas na sala o resomnar de meu pae que dormia a sésta, o pigarro da velha prima que cozia, o ruido que faziam os ferros de engommar sobre as taboas, e a voz arrastada de "Mãe" Maria, fallando de saciperêrês, de capôras, de almas do outro mundo e anjos do Senhor.

Todo aquelle enredo fantastico, em que passavam bruxas cavalgando cabos de vassouras, principes que roubavam princezas, archanjos que desciam do céo para curar as feridas dos escravos no "tronco", negras aleijadas, que invocavam o diabo, á meia noite, no meio do matto, e eram afinal arrebatadas por elle n'uma nuvem de fogo e enxofre, — tudo aquillo se atropellava na minha cabeça, cançando-me, dando-me arrepios e vertigens de medo.

D'ahi a meia hora, pesavam-me as palpebras. Aos meus ouvidos, a voz de Maria chegava cada vez mais fraca; até que, quasi sumida de todo, parecia vir de longe, de muito longe, vaga e indistincta como um echo. Eu deixava cahir a cabeça sobre o seu collo, e domia. E era ella quem, carinhosamente me levava para a cama, era ella quem me despia, e, obrigando-me a ficar de joelhos, tonto de somno, me fazia repetir o "Padre Nosso", estropiado pela sua lingua de africana.

Quando tive de ir para o collegio, — um internato severo, de onde os alumnos só sahiam uma vez por anno, — chorei muito tempo, abraçando "Mãe" Maria, agarrado á sua grosseira saia de riscado azul. Ella chorava tambem, chamando-me "seu filho", beijando-me, consolando-me:

— Vae, Nhô Amancio! vae, meu filho! vae p'ra ser homem! vae, Nhô Amancio! a sua negra velha fica resando a Nosso Senhor! a velha fica resando!

Pela mão de meu pae, fui pela rua soluçando, soluçando...

Oh! os primeiros dias de internato! Que casa! As salas, muito altas e muito claras, tinham um silencio que dava medo. Entre as bancas de estudo, o padre Francisco passeava, batendo com força os tacões dos sapatos, fungando pitadas de rapé. Eu, com a morte na alma, lembrava-me da casa lembrava-me da varanda que dava para o quintal; de minha mãe immovel na sua enorme e feia cadeira de paralytica, da velha prima que costurava, e de "Mãe" Maria... de "Mãe" Maria! e das suas mãos callejadas e reluzentes! e de seu cabello encarapinhado! e da sua voz! e das suas historias! E as letras do livro iam-se confundindo e dansando vistas através das lagrimas que me embaciavam os olhos.

Mas, passou a primeira semana, passou o primeiro mez, passou o primeiro trimestre. Criei amizade aos companheiros. E a minha saudade foi diminuindo, diminuindo, diminuindo...

Quando o primeiro semestre findou, já "Mãe" Maria, e a sua face, e a sua carapinha, e as suas mãos, e a sua voz e as suas historias, me appareciam indistinctamente, como ao fundo de um passado remoto. A noite, quando me deitava, depois do exercicio violento da "cabra-cega" e da "barra", o somno já não me deixava pensar n'aquella que ficara resando a Nosso Senhor por Nhô Amancio. Nhô Amancio só se lembrou de "Mãe" Maria quando as ferias chegaram.

"Ah! Nhô Amancio! — dizia a preta chorando, de joelhos, beijando-me as mãos — como Nhô Amancio está crescido e bonito!"

Um anno de collegio bastára para me transformar. E, agora, eu apparecia á velha ama-secca, como um novo sinhô-moço, — um sinhô-moço que tinha 11 annos, que já sabia ler e escrever, que já se julgava um homem, e que ás historias atrapalhadas e tolas de "Mãe" Maria preferia a malha e a gymnastica.

A vida da casa era a mesma. Apenas "Mãe" Maria, não tendo agora sinhô-moço para criar, passára a tratar da lavagem da roupa.

E era no quintal que estava agora quasi sempre, de saia levantada, patinhando na agua da barrêla, indo de coradouro a coradouro, — um pouco mais velha, um pouco mais tropega, mas ainda robusta.

Foi durante essas ferias que se deu o caso, cuja recordação ainda hoje no fim de minha longa vida, tão cheia de alegrias e de tristezas, é a mais viva das que guardo dentro da alma...

*

Uma tarde "Mãe Maria lavava roupa no quintal. Desci. Ao fundo, ficavam os cercados das gallinhas. Comecei a atirar-lhes pedras. "Mãe" Maria protestou logo: "Nhô Amancio! Nhô Amancio! que maldade, menino! deixa os bichos Nhô Amancio!" Eu ria,e continuava.

Entre mim e os cercados do gallinheiro, ficavam os coradouros. As pedras passavam sobre a cabeça da velha.

— "Nhô Amancio! Nhô Amancio! Deus castiga, Nhô Amancio! — repetia a preta, mas sem gritar, temendo que meu pae a ouvisse. E eu ria, e continuava. Correu então para mim... Eu ria. E as pedras passavam por ella, rentes algumas, na direcção dos cercados.

Não sei como foi... Vi-a cambalear e cahir, levando as mãos á cabeça, de onde o sangue corria aos borbotões. Senti no coração uma pancada secca, dolorosa. Uma nuvem de pranto me cresceu nos olhos. Corri para a velha, com a garganta suffocada de soluços.

Uma pedrada lhe quebrara a cabeça: e o sangue ensopava a sua carapinha dura, já quasi toda branca. Principiei a gritar, allucinadamente. E ella, tremula, desfallecida, apertando a ferida com a mão manchada de vermelho murmurava:

"Não grita", Nhô Amancio, "não grita!" não foi nada! "não grita" que sinhô ouve!"

Mas eu gritava. Todo o antigo affecto esquecido renascia ali, diante da minha velha "Mãe" Maria, toda banhada em sangue, ferida por mim. Toda a casa acudira aos meus gritos. Vi junto de nós meu pae, a prima, as escravas. Então tive medo do castigo...

Mas a velha negra já tinha um sorriso nos labios. E olhando meu pae, que indagava a causa d'aquillo, dizia: "Não foi nada, Sinhô, não foi nada! A negra velha escorregou no sabão, e quebrou a cabeça nas pedras. Mas Nhô Amancio acudiu logo. Não foi nada, Sinhô, não foi nada!.

Quando, pensada a ferida, eu, a sós com ella, a vi salva e repousada, — cahi nos seus braços pedindo-lhe perdão, cobrindo de beijos aquella face que me parecia tão bella, tão clara, tão illuminada como a face de um d'aquelles anjos do Senhor de que ella me fallava nas suas compridas historias da roça. E ella chorando tambem:

"Que é isso, Nhô Amancio? que foi que "Mãe Maria fez?... tinha que ver que Nhô Amancio fosse apanhar uma sóva por causa do cangalho de uma negra velha!..."

*

D'ahi a um anno, quando de novo voltei do collegio, ainda abracei "Mãe" Maria. Vi-a e abracei-a ainda, pelo Natal, dois annos seguidos. Depois... morto meu pae, morta minha mãe, vendidos todos os escravos da casa, — nunca tive quem me dissésse onde foi dormir o seu ultimo somno a minha velha "Mãe" Maria, alquebrada por quasi um seculo de captiveiro e de trabalho...

Olavo Bilac.

ESTUDOS & OPINIOES

COROGRAPHIA DE ALAGOAS

PÃO DE ASSUCAR

Ankylosada numa inercia que lhe tolheu os surtos como a ave das lendas indianas que não podia voar magrado as cem azas de que era dotada, Pão de Assucar, depois de exhibir tendencias progressivas, nada tem evoluido. Mesmo assim, nada perdeu de seu primitivo aspecto pinturesco. Pelo contrario. E' uma das cidades mais lindas do Estado. O seu solo é em geral plano e quasi sem ondulações. Quem ahi desembarca contempla em primeiro logar um plano extenso de areias fulvas, que formam, no rumo do poente, uma enormidade de dunas e medões, as quaes, embora uma vez affastadas mediante um trabalho que não teve seu natural complemento, vae rapidamente occupando a area edificada e submergindo as casas. Depois se segue uma larga avenida muito bem arborisada de tamarindeiros melancolicos e *flamboyantes*, que blasonam côres vivazes.

Ao centro de avenida que tem o nome de Brazilio Cavalcanti, fica a matriz, um templo modesto, sem bellezas architectonicas. Foi erecta em substituição a uma capella que no mesmo local existia, a qual foi construida por iniciativa popular suscitada por Manoel Antonio das Dores, sendo posteriormente, (sob a direcção do padre Placido Antonio de Souza, vigario de Inhazeira, emigrado de sua parochia na vigencia da secca de 1846) completamente remodelada, adquirindo maiores proporcões. Não obstante, a actual matriz de Pão de Assucar assumiu a sua feição actual em 1877, quando o missionario capuchinho frei Cassiano de Comachio a ampliou, erigindo-lhe torres e pondo-lhe um coro.

A ella ... interiormente ... era o corredor do lado do nascente. A ... o interior ... pobre: tres altares, que contem alguns oratorios. No centro, no altar-mór, depara-se o S. S. Coração de Jesus, ladeado por N. Senhora do Soccorro e Nossa Senhora do Rosario. Entre as columnas estão os nichos do Espirito Santo (lado do Evangelho), e de S. Sebastião (lado da Epistola).

São os altares lateraes destinados um a Nossa Senhora das Dores e o outro ao Senhor dos Passos. Não existe no interior da egreja obra alguma de valor artistico, sendo o conspecto do templo indicio da pobreza da população. Ao N. da matriz está o acougue, um dos melhores do Estado, mantido sempre com relativo aceio. Quasi na extremidade oriental da Avenida Brazilio Cavalcanti fica o paço da intendencia, edificio adaptado ao mister que hoje tem. No termino da predita e vastissima arteria fica a casa de detenção (a W), concluida e inaugurada a 7 de janeiro de 1911, na administração do dr. Euclides Malta.

Este edificio rememora a calamitosa estiagem de 1877, quando, para soccorrer os immigrantes vindos de varios pontos do sertão dos estados limitrophes, o juiz de direito dr. Alfredo Cesar Montesuma teve a feliz lembrança de aproveitar as sommas enviadas para a sustentação dos flagellados iniciando a construcção do citado proprio estadual. Paralysadas por muito tempo as obras dessa cadeia, quando, na vigencia da republica subreveiu nova *secca*, tiveram ellas, governando o coronel Pedro Paulino da Fonseca, o pequeno impulso que lhes poderia provir da insignificante verba de 2:500$ destinada por aquelle governador para attenuar o tremendo infortunio collectivo. Seguindo sempre para W., encontra-se, posta sobre a barra da lagoa da Porta, uma ponte que foi erigida em 1877, sob o benigno influxo do mesmo religioso frei Caetano de Camachio. Alem da ponte, para os lados do N. W. num valo soturno e umbroso fica o cemiterio publico, para o qual a munificencia do imperador, quando esteva em Pão de Assucar em 1859, deixou a quantia de 1000$. Esse proprio municipal foi construido muitos annos depois em terreno doado pelo major Manoel Caetano de Aguiar Brandão.

Ao oriente do cemiterio e além da lagoa da Porta, insurge-se do solo o morro de Humaytá, vasto amontoado de pedronços brancacentos, um dos quaes, a *Pedra da Paciencia*, é um verdadeiro logradouro publico. Alli todas as tardes se reunem, em grande numero, varios passeiantes que almejam com a vista toda a magnificencia panoramica de uma cidade singular e bizarra.

D'aquelle pincaro de altitude mesquinha contempla-se ao longe, na praça do Bomfim, a capelinha desta denominação. Modestissima, a ermida do Bomfim é deliciosamente suggestiva. A' rua D. Antonio Brandão demora tambem o *Polytheama Goulart de Andrade*, um theatrinho quasi pittoresco, inaugurado em 1919. Enfim, toda a cidade com suas largas ruas symetricas é alcançada do alto do Humaytá, causando sempre reconfortante impressão. E' porém, nas quadras das enchentes do S. Francisco que o panorama se torna mais golpeiante por offerecer novas perspectivas. Transforma-se então a cidade numa peninsula, cujo isthmo é a *Tapagïnha*. Afora a *Pedra da Paciencia* e os pontos já citados, em a cidade um morro de forma conica, onde se erige o cruzeiro commemorativo da transição do seculo 19 para o seculo 20. No meio de tantas bellezas accrescidas por tantos recursos mora uma população intelligente, mas pauperrima, sustentada quasi pelos productos da lavoura que pratica nas lagoas adjacentes e por uma industria que ainda não teve um surto apreciavel de expansão. Essa industria é, por isso, mesmo, rudimentar, consistindo no preparo de vinhos de fructas; no cortimento de couros; trabalhos de sellaria, correaria, sapataria, tamancaria, artefactos de chifres e ossos, cordoalha e tecidos grosseiros, além de primorosas rendas que sempre alcançam bons preços. As classes proletarias não se entregam somente a essas misteres; occupam-se tambem no preparo de tijollos e telhas e na exploração das caieiras, que dão cal branquissima. Mas a industria principal dos moradores da cidade e de todo o municipio é a pastoril rotineiramente exercitada.

A prova da capacidade intellectual do pãod'assucarense vamos encontral-a principalmente, no facto de alli haver sempre existido jornalismo.

Eis a lista dos jornaes surgidos na linda cidade:

Jornal de Pão de Assucar (18); *Paulo Affonso* (18); *O Horizonte* (1880); *O Trabalho* (1882); *A Palavra* (1889); *O Juvenil* (1892); *A Verdade* (1893); *O Sertanejo* (1895); *A Força* (1895); *O Espião* (1896); *Microcosmo* (1896); *O Social* (1897); *A Voz do Sertão* (1906); *A Idéia* (1910); *O Popular* (1912); *O Relampago* (19...).

Maceió, 28 de setembro de 1920.

Moreno Brandão.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Revista do Brasil — Está em distribuição o n. 57 — anno V do excellente mensario paulista "Revista do Brasil" publicado sob a direcção do distincto escriptor sr. Monteiro Lobato.

O presente exemplar que corresponde ao mez de setembro está como os demais interessantissimo e digno de leitura. E' este o summario:

A selecção humana, M. Osorio de Almeida; Diario de André Rebouças; Myrian, Carlos D. Fernandes; Chico Mudança, Nicolau Peco; Paiz de ouro e de esmeralda, J. A. Nogueira; Variedades; Domingos G. Magalhães e Magalhães de Azevedo, Arthur Motta; Academia B. de Letras; Bibliographia, Bruno Ferraz.

A resenha do mez encerra os seguintes artigos: O dialecto do sertanejo norlista; A lua cornea, Monteiro Lobato; Wagner e o Brasil, João Greve; Humanidade de Geca-Tatú; L. da Camara Cascudo; A mensagem e o Imperador, João do Norte; A therapeutica da francophilia, o misantropo; Qual e de quem a victoria? Samuel de Oliveira".

A "Revista do Brasil" que é a melhor publicação no seu genero editada do paiz, cada vez mais firma o seu conceito, sempre preoccupada em levar adiante o seu excellente programma de approximação intellectual de todos os centros de cultura de nossa patria.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 77

CARLOS DE VITIS

Coração de creança

SEGUNDA PARTE

OS MISEROS

XIX

O cego e o cão

— E' bonita... é lindissima!... Ganha dinheiro a rodo; Maria Coulon não vê outra coisa... não a larga um momento.

— Melhor... pensou Jacques.

E disse em voz alta:

— Onde é que os tornarei a ver?

— Então não ficas comnosco? não voltas comnosco para casa de Marcos?

—Não! se vim com vocês foi unicamente para lhes falar; sabia que conheciam Maria Coulon e desejava saber onde ella morava, custasse o que custasse...

— Havemos de saber onde ella mora... Mas toma cautela... Maria Coulon é muito fina; não é facil fazer-lhe... desconfia de tudo e de todos.

— Não tenham receio. Como é que me hão de avisar?

O cego ia responder, mas calou-se.

O miudo apertou-lhe a mão com força...

— Estão a espreitar-nos, disse elle em voz baixa a Jacques; cala-te...

Jacques olhou.

Approximou-se delles uma creança de aspecto suspeito, olhar desconfiado e máo.

— Bons dias!

— Ah! és tu, Furão? disse o cego, reconhecendo o recem-chegado, graças ao seu instincto extraordinario ou ao sentido especial que os cegos parecem possuir, e que não é senão o desenvolvimento dos outros sentidos á custa do da vista; que fazes por aqui?

— Vou ás corridas, pois então? o tempo está bom... deve haver muita gente... abrem-se as portinholas dos trens... apanham-se pontas de cigarro...

— Ah!

— Decerto! , apanho-as e vendo-as a franco cada arratel...

— Então já não estás com a Maria Coulon? Abandonou-te como nos ... Sabes onde ella mora?

O Furão fez uma careta enygmatica e respondeu evasivamente, com um ar manhoso:

— Não... não sei... vou-me embora... até á vista, seus monstrengos, disse elle, em ar de mofa, despedindo-se.

Jacques seguira o dialogo e olhando para Julio viu que este pensava o mesmo que elle.

— ...-se...

— ... dos dois ao cego:

— O Furão sabe onde ella mora!

— ... que sim... por isso...

— Por isso?

— Esteja de pé atraz; conheço-o... é mão como o diabo! naturalmente ouvio a nossa conversa... tem manhã por com... é por isso que lhe pozemos a alcunha de Furão... e aquillo por dinheiro é capaz de ir ao fim do mundo. Por um soldo enforcava-se, palavra! D'antes era elle o nosso espião e ia contar tudo a Maria Coulon, que lhe pagava por isso... por dois ou tres soldos vae contar-lhe tudo... se souber que descobrimos onde ella mora; é preciso ser prudente, não é assim, Julio?

Julio respondeu por uma especie de gemido.

— Onde havemos de tornar a encontrar-nos?

— Todas as noites ás 6 horas, estamos ao pé da Opera... E' a essa hora que o boulevard começa a dar dinheiro... encontra-nos ahi...

— Não ha de ser facil, respondeu Jacques, porque saio muito tarde da officina... Em todo o caso hei de fazer o que puder... e se eu não apparecer irá ter com vocês um amigo meu, que é cocheiro... um excellente rapaz... E' cocheiro da "Urbaine"... podem confiar nelle como em mim proprio.

— Está dito... conta comnosco.

XX

A' procura de Maria Ricard

Seguiram pela avenida Victor Hugo e chegaram ao largo onde está a egreja do bairro Saint-Honoré d'Eylau.

Jacques foi com os dois mendigos. Era a sahida da missa.

Pela escadaria da egreja descia uma multidão elegante e variada; ao fundo da escada os cavalheiros e as damas paravam á procura das carruagens que as esperavam á porta.

Jacques observava a multidão.

De subito recordou-se da promessa que fizera a Nello.

Se entrasse no templo?... Nello ficaria satisfeita..

Disse aos companheiros que ia entrar na egreja... Estes offereceram-se para o acompanhar...

Para elles era um divertimento.

A egreja?... Não conheciam das egrejas senão as escadarias, onde costumavam pedir esmola...

O cego atreveu-se a fazer uma objecção ligeira e timida, mas o olhar de Julio era tão supplicante e Jacques traduzio-o com tanto calor a Victor, que este cedeu sem mais explicações.

— Ganharemos mais á tarde... trabalharemos mais para ganhar o tempo perdido...

Entraram os tres na egreja, descobertos, timidos, acanhados, como que envergonhados.

Ao fundo, o altar-mór estava resplendente de cyrios...

Havia pelo ar um agradavel e vago perfume a incenso e a flores...

Espelhava-se no espaço um fumo branco ennovelado, subindo, em ondas tenues.

O cego, agarrado ao braço de Julio estava immovel, impassivel.

Julio sentia os olhos arrazarem-se-lhe de lagrimas.

E essas lagrimas cahiram na mão do cego...

— Que tens? choras, meu Julio?.. Quem te fez mal?...

Julio apertou o braço do cego de um modo particular.

Estavam tão habituados a comprehender-se, que o cego advinhou que o desgosto de Julio era provocado pela saudade e não porque lhe houvessem feito mal.

— Tens saudades, Julio? Já viste alguma vez isto?...

— Si... disse a creança em voz baixa, mostrando-se impressionadissimo pela santidade do lugar.

Jacques conservava-se immovel, absorvido n'uma contemplação muda.

A egreja estava quasi vasia...

Viam-se aqui e além algumas devotas, ajoelhadas junto dos altares lateraes.

Na nave central havia apenas uma mulher de joelhos, a rezar, com a cabeça inclinada para o peito.

Estava vestida de luto. Um longo véo de crepe envolvia-a toda.

Jacques não podia desprezar os olhos daquelle vulto, que o attrahia singularmente.

Oh! sim! não se enganava! Conhecel-a-ia entre mil pela sua figura, pela elegancia do seu porte de rainha.

Era ella, sim! a fada bemfazeja que apparecera ao desgraçadinho no pateo da estação de S. Lazaro!

E o coração batia-lhe; parecia querer saltar-lhe do peito.

Começou então a rezar com ardor...

Aquelle Deus, que elle não conhecia era o Deus de Magdalena... era o Deus da desconhecida, que por elle sentia um respeito sem igual...

O Deus a quem ambos rezavam seria, pois, tambem o seu Deus, o Deus dos ricos e dos pobres.

A desconhecida levantara-se, deitara o véo para traz e caminhava lentamente pela nave central da egreja.

— Vamo-nos embora! disse o cego; são horas.

Jacques voltou-se para responder ao cego.

Naquelle movimento o seu olhar encontrou-se com o de Julio e ficou admirado com a expressão singular que se lia nos olhos do companheiro.

Estupefacto, como que magnetisado, Julio contemplava a formosa desconhecida, que se approximava.

Mil recordações, saudades, scenas confusas de outro tempo passaram-lhe pelo cerebro.

— Tambem a conheço, murmurou Jacques.

E sentio espdaçar-lhe o coração a garra do ciume.

Tambem outros a amavam com aquella ternura intensa que Jacques nutria por ella, tambem para outros ella fóra caritativa e boa, tivera para outros a mesma meiguice.

Quando a desconhecida passou, Julio seguio-o quasi a correr, arrastando o cego, que ficou admirado n'aquella inesperada corrida.

Era tarde, porém.

Quando chegaram á porta já a formosa dama havia subido para o trem, e o trintanario estava fechando a portinhola.

Julio suspirou.

— Que é isto? que tem elle? disse o cego, attonito.

— E' o Julio, explicou Jacques; vio uma senhora que sahia da egreja... Quando eu estava a olhar para vio uma senhora que sahia da egreja, mudou de côr... ficou como doido... e correu correu para seguil-a... Não chegou, porém, a tempo á porta da egreja... A desconhecida, quando elle chegou á rua, subia para a carruagem... Foi assim, Julio?...

— Si!...

— Conheces aquella senhora?...

— Si!... si!...

— Ha quanto tempo a não vias?

Julio contou pelos dedos...

Queria talvez dizer quantos annos...

— Gostavas de tornar a vel-a?

(Continua)

VARIAS

O Thezouro do Estado pagará amanhã, 3.º dia util as seguintes folhas: Directoria de hygiene, Juizo dos feitos da Fazenda, Presidio de Fernando de Noronha, Gymnasio pernambucano, Escola normal, Jornal do Commercio, pensionistas especiaes, juizes e professores em disponibilidade. Os funccionarios que não receberem seus vencimentos nos dias das respectivas classes, só o poderão fazer depois do 9.º dia util.

*

O administrador da recebedoria do Estado, no intuito de pôr em dia, quanto antes, o serviço de liquidação de debitos de exercicios findos e de extracção dos respectivos certificados para juizo para a devida cobrança executiva, designou uma commissão especial, de funccionarios da mesma Repartição, a quem incumbio, exclusivamente, desse serviço, por forma a que seja elle regularisado, dentro do menor espaço de tempo possivel, entrando assim nas normas regulamentares, do que se afastou em periodo aliaz anteriores á actual administração d'aquella repartição.

*

O sr. governador do Estado assignou hontem os actos seguintes:

nomeando o sr. Alcides Lins Wanderley para exercer o cargo de membro da junta escolar do municipio de Rio Formozo, em substituição ao bacharel Antonio de Barros da Silva Pinto, que fica exonerado, a pedido;

annulando a concurrencia para a reconstrucção do palacio do governo e determinando que se faça por administração a obra projectada, mediante contracto com um architecto idoneo.

*

Até o dia 1 do corrente, o saldo disponivel do Estado, attingia a.... 5.158:861$640, sendo 443:224$360 no Thezouro, 4.655:275$060 no Banco do Recife e 60:352$220 na Recebedoria.

*

O administrador do mercado publico de S. José mandou hontem e ante-hontem, para os fornos de incineração, 225 kilos de carne verde, julgada imprestavel para o consumo publico, pelo dr. Antonio Arcias, medico da Directoria de hygiene municipal.

*

Pelo sr. prefeito desta capital, de accordo com a portaria n. 354, foi suspenso, por tempo indeterminado, o motorneiro Antonio Francisco de Britto (chapa 710), por ter no dia 17 do mez proximo passado atropelado o automovel do sr. dr. Meira Lins.

*

O nosso joven e talentoso collaborador sr. Gilberto Freyre, presentemente nos Estados Unidos, recebeu da distincta poetisa miss Amy Lowell que é considerada a maior cultôra do verso daquelle paiz, a seguinte carta que muito o honra:

"Satisfez-me muito o seu ensaio critico que com particular attenção li hontem á noite, e folgo immenso em saber que será traduzido para os seus leitores, em portuguez, na America do Sul.

E' realmente um prazer encontrar de sua parte tanta comprehensão, e sinto-me feliz em saber que o sr. descobrio nos meus versos melodia e qualidades de colorido.

Poucas pessoas possuem ouvidos bastante delicados para os ouvir tão bem como o sr. ouvio. Espero que o sr. me trará ao corrente de suas futuras actividades e confio se tornará o nosso Embaixador na America do Sul".

— Tambem o prof. Marc Beath Jones, chefe do departamento de Linguas Romanicas de Pomona College, na California lhe enviou u'a missiva nestes termos:

"As suas suggestões me foram de um valor incalculavel. Não sei como lhe agradeça pela sua bondade, fornecendo-me as suggestões e respostas detalhadas. Farei a merecida referencia ao seu auxilio no prefacio de minha edição de "Innocencia", o que, entretanto, estou certo, nunca poderá recompensar sua paciencia e bondade.

Permitta-me expressar-lhe minha admiração pelo seu manejo do Inglez. Parece o de um "yankee" nativo. Estarei em todo e qualquer tempo interessado em saber onde v. se acha e si nas suas viagens v. vier para estes lados, peço-lhe o favor de me visitar. Considerarei um privilegio e uma honra prestar-lhe as minhas homenagens, como meu hospede".

*

Tendo embarcado hontem para a capital federal, com permissão do sr. ministro, o sr. tenente-coronel medico dr. Silvio Pellico Portella, chefe do serviço de saude e veterinaria, da região, passou a exercer, interinamente, esse cargo o sr. tenente-coronel graduado medico dr. João Dantas de Magalhães, director do Hospital militar, que foi substituido, tambem, interinamente na mesma directoria, pelo sr. capitão medico dr. Manoel Guedes Correia Gondim, encarregado da enfermaria daquelle estabelecimento.

*

Para as provas oraes do concurso de praticantes que se está procedendo, são convidados a comparecer amanhã, ás 14 horas, á Administração dos correios, os seguintes candidatos inscriptos: Carlos Theodoro Pessoa Monteiro Filho; Leonia Lins Pessoa Monteiro; Pelino Nobre da Silva Marques, Amalia Porfiria de Araujo, José Milton Spencer Netto e Rotilio de Paula Marinho.

Vida escolar

CURSO COMMERCIAL

Prosegue animado esse curso da A. C. M., onde já estudam mais de quarenta moços. Na aula de dactylographia estão matriculados 23. O secretario geral lembra aos membros da Associação que não ha alteração de preços nas aulas de tachygraphia, escripturação mercantil e conversação ingleza.

FIGURAS E FACTOS

O general Brussilof, antigo generalissimo das forças do Tzar e hoje á frente dos exercitos vermelhos com a Polonia.

A tactica do velho estrategista imperial teve que se esborôar deante dos planos do general Weigand, o brilhante chefe do Estado-maior de Foch, enviado pelo governo francez em soccorro da Polonia então inteiramente derrotada.

Correio da Inglaterra

A exposição aeronautica de Olympia — Aspectos commerciaes da mesma — O problema do formato e do carregamento — Os grandes e os pequenos aeroplanos — Um triplano — O motor arrefecido pelo ar — Os vencimentos do primeiro ministro — Uma estatistica animadora.

Tratando-se da sexta exposição aeronautica ultimamente realisada em Olympia, nesta cidade, seria inutil um confronto entre os aeroplanos alli exhibidos e qualquer dos serviços aereos que funccionam diariamente entre Londres e o continente.

O desenho de todos aquelles, quasi sem excepção, é admiravel. Todos são utilisaveis, cada um ao seu modo e conforme a sua força, para transportar determinado peso pelos ares, não só com velocidade como tambem com segurança.

Volvendo-se, porém, ao problema pratico, a questão já não é descobrir um aeroplano, porém encontrar serviço remunerativo para o mesmo, quotidianamente.

Aquelles dentre nós que se acham ao par do movimento no primeiro anno da verdadeira aeronautica mercantil dispõem de dados para julgar com acerto da utilidade dos modelos expostos. Por certo, já entendemos de alguma cousa sobre o modo de dirigir um serviço aereo. Já temos pautado, afim de estudal-o, o primeiro movimento mercantil aereo. Já estamos seguros de não cahir em erros elementares.

Quem escreve as presentes linhas teve a boa fortuna de visitar a exposição na companhia de um entendido que, desde o inicio, a 26 de agosto de 1919, da aviação internacional, tem estudado todas as phases do desenvolvimento do expresso aereo continental. Sendo-lhe perguntado qual o apparelho que escolheria, em vista da experiencia adquirida no decurso de um anno, caso lhe fosse possivel obter immediatamente o modelo mais adequado ao serviço continental, respondeu sem hesitar:

"Escolheria um apparelho de um só motor, de uns 450 cavallos de força, com accommodação — espaçosa e commoda, subentende-se — para não mais de seis passageiros, e uma cabine arranjada de modo que fosse possivel, por vezes, carregar tres ou quatro passageiros em vez de seis, preenchendo o espaço restante com malas, mercadorias ou bagagem avulsa."

—

E' de notar-se que não figura em Olympia um apparelho nas condições acima indicadas, o que não desvirtua, aos olhos do publico em geral, de modo algum, o valor da exposição, apesar do lamentavel, em vista do rapido progresso que se está operando na aeronautica.

Mas é facto commum em todas as exposições estarem os expositores um tanto em atraso; apesar de termos tido já um anno de experiencia pratica de aviação mercantil, o certamen actual não teve tempo de rectifical-o.

Um facto ha que se destaca notavelmente. Examinando-se em detalhe a estatistica do serviço aereo entre Londres e o continente percebe-se que ainda não chegou a época de empregar-se o aeroplano de grande formato no serviço regular de passageiros — quer dizer, para um serviço diario, com itinerario fixo. Não ha ainda carga sufficiente, sendo o movimento demasiadamente fluctuante. O numero de passageiros que apparece, embora seja animador, ainda representa uma proporção minguada do movimento desejavel e não requer mais do que o serviço feito pelos apparelhos pequenos e rapidos.

—

Estas observações não são em desabono dos grandes aeroplanos de mais de um motor, modelos Bristol, Vickers e Handley Page, que se destacam tão notavelmente dentre os typos menores, em Olympia. Só ao examinal-os sente-se que fazem honra aos engenheiros britannicos; mas, ao mesmo tempo, não se pode deixar de perguntar se elles teriam jamais existido, se a guerra não os tivesse tornado necessarios para o lançamento de bombas, de forma que os seus modelos foram depois aproveitados na construcção de enormes apparelhos em que, desapparecidos os petrechos de guerra, os enormes cascos foram transformados em salões para accommodar de 10 a 15 passageiros.

—

Acredita-se que a casa Handley-Page pretende, na proxima primavera, lançar no serviço de transporte continental um bom numero dos seus apparelhos W. 8, dos quaes se acha exhibido em Olympia um exemplar bellissimo.

Differem muito dos Handley-Page de typo militar, que serviram na guerra, e são verdadeiramente de typo mercantil. Dispõem de velocidade maior do que a de seus precursores, e, sob todos os pontos de vista, são melhores para fins commerciaes.

Dado o caso de poder-se contar com carga sufficiente para estes aeroplanos, todos os dias, não se poderia desejar nada melhor, pois que, com os seus dois motores Napier, de 450 cavallos de força, funcciona admiravelmente. Pode-se esperar, porém, que haja com regularidade carga sufficiente para que convenha encetar, tão cedo na historia do transporte aereo, um serviço quotidiano com taes apparelhos, quando o publico em geral ainda não começou a manifestar signaes de haver adquirido o "habito da aviação?"

A essa pergunta podia-se responder: "Quem tiver bastante coragem para iniciar um serviço regular com estes apparelhos enormes e extremamente confortaveis, fazendo tambem um reclamo intelligente e tenaz, acabará forçando o publico a tomar o habito da aviação e creando desse modo o movimento necessario para a manutenção da empreza.

Excellente resposta, não ha duvida; mas, por outro lado, os entendidos na materia são de opinião que, por muito que se faça, o tão fallado "habito da aviação" só se desenvolverá lentamente, visto existir um profundo receio de viajar pelos ares, receio que precisa ser combatido e vencido antes de tudo.

Mesmo para quem está habituado á aviação não deixa de ser estimulante o exame de um grande triplano, como o Bristol, que com os seus quatro motores a trabalhar, tem a velocidade de 134 milhas por hora conduzindo quatorze passageiros além do piloto e do machinista.

O seu salão de 7 pés (cerca de 2m10) de altura, com os seus espaçosos passadiços, dá uma idéa concreta do que deverá ser a aviação na Europa dentro de poucos annos, quando houver diariamente uma meia duzia de serviços aereos entre Londres, Paris e Madrid, fazendo funccionar machinas de formato grande, para conducção de grande numero de passageiros.

Tem merecido approvação tambem o aeroplano mercantil Vickers-Vimiz, havendo a Instone Air Line adoptado já um delles no seu serviço entre Londres e o continente, como experiencia.

Foram expostos em Olympia alguns apparelhos de formato pequeno, os quaes, serviam na guerra, sendo depois adoptados para conducção de dois ou tres passageiros. A modificação foi feita admiravelmente; muitos desses aeroplanos seriam ideaes para particulares.

—

Um apparelho que merece exame demorado é o limousine Westland. Este modelo vai ser empregado pela nova linha aerea mercantil entre Londres e o continente, a qual, segundo consta, incluirá no seu programma a aviação diaria e a nocturna.

O Westland tem uma cabine, cujo formato é interessante, para tres passageiros, e dispõe, além disso, de praça a bordo para carga até 230 libras de peso. Se for utilisado somente para carga poderá conduzir até 770 libras. E' accionado por um motor hispano-suisso com a força de 300 cavallos.

—

Em formato pequeno é admiravel, sob o ponto de vista do immediato funccionamento, ou para o serviço de taxis aereos, que se procura inaugurar agora, o triplano Avro, que dispõe de uma cabine das mais bem feitas e mais confortaveis, jamais vistas até hoje, para quatro passageiros.

São muito interessantes os hydroplanos e os bateis volantes exhibidos pela casa Short Brothers e pela Supermarine Company (Companhia Sobremarina). O modelo "Amphibiam", (Amphibio), da casa Vickers, forma uma classe á parte: pode partir ou descer tanto em terra como sobre as aguas. Como desenho novo é de muito valor.

Os pequenos "Sportplanes", para uma pessoa só, que attrahiram muita attenção da parte de todos os visitantes, deverão servir de incentivo aos "sportmen" apesar da falta de organisação terrestre adequada.

Encarando a exposição sob o ponto de vista commercial, cabe certamente o primeiro logar aos motores que já desempenharam papel saliente na aviação, os quaes são o Rolls-Roice, o Armstrong-Siddeley e o Napier, recommendando-se tambem para a nova phase da aviação mercantil o "Silk Sunbeam" de 800 H. P.

—

Os circulos aviadores mostram-se interessados com os esforços que se estão fazendo — como por exemplo com o motor "Jupiter", de Bristol, cuja construcção é muito instructiva — para conseguir-se a construcção de um motor de alta potencia refrigerado pelo ar.

O resfriamento pelo ar, caso se possa vencer as dificuldades inherentes, será ideal para a aviação a grande velocidade. Já estão quasi promptos para apparecer á luz do dia alguns modelos interessantissimos nos quaes serão empregados motores de alta potencia refrigerados pelo ar, de preferencia aos refrigerados pela agua.

Desde que se possa desenvolver uma potencia de 400 cavallos de força em uma unidade refrigerada pelo ar, com segurança e sem incorrer em difficuldades quanto ao ponto de vista commercial, então o motor dessa especie será indiscutivelmente merecedor da mais minuciosa attenção.

O ministerio britannico da aviação está na vanguarda com uma exposição detalhada da technica e da organisação necessarias para se viajar nos ares com regularidade e segurança.

Grupos de visitantes demoraram-se diante das enormes cartas em relevo indicando as rotas aereas continentaes.

O telegrapho e o telephone sem fios — ambos valiosissimos para a navegação aerea em má tempo, — assim como a photographia aerea e os modelos de pharóes aereos concorrem todos a seu modo para que a exposição seja interessantissima mesmo para aquelles que pouco ou nada conhecem de assumpto tão profundamente technico.

Ha tambem conferencias e exhibições cinematographicas cuja entrada é franca.

—

Uma anomalia curiosa, que tem suas raizes na historia da Inglaterra e á qual se refere um relatorio financeiro que acaba de apparecer, é que o primeiro ministro inglez não percebe ordenado como tal, se bem que como primeiro Lord do thesouro tenha cinco mil libras por anno.

Esta quantia é metade do ordenado recebido pelo "Lord Chancellor" (chancelér-mór), que, em outras épocas, occupava um cargo politico muitissimo mais importante do que actualmente.

O cargo de primeiro ministro desenvolveu-se como a formação gradativa de uma lei que se impõe por si; e eis ahi a explicação dessa anormalidade.

O seu ordenado como primeiro "Lord" do thesouro é igual ao do ministro da hygiene, ao do ministro dos transportes e ao do Lord Advocate (primeiro tribuno) da Escossia e outros, emquanto que os emolumentos dos juizes da côrte suprema e outros são muito maiores.

Os poderes e as responsabilidades do primeiro ministro sob a Constituição Ingleza excedem por tal forma os de quaesquer dos seus collegas que ha muitas opiniões em favor da idéa de se regularisar a situação elevando os emolumentos ao nivel do alto encargo de sorte que os que o occupam possam estar livres de todo cuidado material tanto no presente como no futuro.

—

Se bem que não se possa tirar conclusões muito largas da estatistica de um só mez, a receita proveniente do commercio inglez para o mez de julho é bastante animadora.

Em tempos normaes não seria razoavel dizer-se isto, mas a epoca presente não é normal. Temos dividas no estrangeiro e quanto mais cedo a liquidarmos tanto mais cedo o paiz voltará a uma norma saudavel.

E' preciso que exportemos mais do que importamos; e foi o que se fez no mez de julho.

Manifestou-se um deficit apparente de 8 milhões de libras; porém com as exportações invisiveis, isto é, fretes, seguros e operações bancarias, poderiamos contar com cerca de 50 milhões por mez; e nessa base, deverá haver pouco mais ou menos 40 milhões a nosso credito.

Dispomos dessa quantia para cobrir os nossos compromissos no estrangeiro e é esta melhora em nosso commercio que torna possivel pagarmos a primeira prestação do emprestimo americano.

O saldo a descoberto em 1913, sem tomar em conta as exportações invisiveis, era seis milhões, de sorte que estamos mais ou menos na mesma situação relativamente á exportação e á importação de antes da guerra.

Essa estatistica, juntamente com a analyse de todos os detalhes da receita, constitue uma resposta cabal aos que allegam que o paiz ainda não metteu mãos á obra de sua restauração. A verdade é que estamos recobrando terreno, não obstante todos os impecilhos que se nos antepõem.

De uns e de outros...

O progresso de um povo não se infere somente do seu desenvolvimento material. E' preciso medir o valor de sua cultura. O recenseamento que ha pouco se procedeu no Estado irá dizer a cifra de nossa população: mas nos dirá tambem, sinceramente (as cifras são sempre sinceras) o numero elevadissimo de analphabetos que nos embargam o passo para um futuro melhor. Que o Estado tem u'a maioria phantastica de illetrados, e que somente uma minoria muito reduzida está em dia com a civilisação, para o attestar não precisava outra cousa que o aspecto deploravel de nossa Bibliotheca publica. Bastava isto. O forasteiro que aqui vem e se defronta com a nossa Bibliotheca tira logo as suas conclusões: um povo que tem uma Bibliotheca desta é um povo que está no ultimo grau de decadencia intellectual.

E' evidente que essas cousas não ficaram assim da noite para o dia e seria estupido lançar por conta da actual administração que apenas se inicia semelhante descalabro. Não. Tudo isso vem sendo o fructo de um longo e prolongado descaso, de um abandono completo, integral.

A começar pelo predio, velho e sujo casarão inesthetico, tudo ali indica ruina.

O salão de leitura estreito, apertado, quente, sem o menor aceio, não tem classificação.

E embarafustando pela casa a dentro, então nem é bom fallar: estantes jogadas de um lado e de outro, livros empilhados, gabinetes do director e do secretario sem o menor conforto, emfim um "capharnaum" tragico que desafia o "sebo" do becco da Congregação.

Do estado da bibliotheca em si, da conservação dos livros, da acquisição das obras, da assignatura de revistas, é escusado fazer referencias: tudo isso está completamente desorganisado.

A decadencia se vem ha annos accentuando, e infelizmente o governador literato que possuimos em 1911, e que deve ser um bibliophilo apaixonado, não se lembrou de lançar uma vista d'olhos carinhosa e compassiva para a pobre instituição hoje francamente agonisante. Si s. exc. naquelle tempo se houvesse lembrado de accudir á infeliz, si lhe desse uma casa decente, si a amparasse com o seu prestigio e a cobrisse com o seu carinho de amante dos livros, é bem provavel que não teriamos o desprazer de assistir ao espectaculo de hoje.

A tarefa da actual administração é pesada. Recife está todo por fazer. As repartições publicas estão todas mal installadas. Ha mil problemas a attender e mil cousas a realisar.

Convenhamos que quatro annos são um espaço de tempo bem limitado para levar a effeito uma obra de tanta importancia.

Mas permittimo-nos lembrar ao sr. dr. governador, cujo espirito cheio de iniciativa ahi está se traduzindo em actos, não deixe passar o Centenario sem levantar a Bibliotheca publica do miseravel estado em que se acha...

A. FERNANDES.

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 2 — A viagem dos soberanos belgas para Bello Horizonte foi triumphal.

Era extraordinaria a multidão que se notava em todas as estações intermediarias, com musica e flores, fazendo ruidosas acclamações aos regios passageiros e á sua comitiva.

Na estação de Entre Rios numeroso grupo de senhoras entregou á rainha o producto de uma subscripção em favor dos orphãos belgas.

O trem regio chegou a Bello Horizonte ás 13 horas, sendo recebido com salvas de artilharia.

Depois de ligeiro descanço foram trocadas visitas officiaes e feita a apresentação dos soberanos ao mundo official.

Nota-se grande movimento na cidade, onde ha mais de 5 mil forasteiros.

Os soberanos visitaram o Conselho deliberativo do tribunal, as redacções dos jornaes e em seguida assistiram a parada infantil.

—

RIO, 2 — A Saude publica recebeu communicação de que grassa a peste bubonica em Athenas, havendo muitos casos fataes.

—

RIO, 2 — O corpo do commandante William Cunditt, immediato do dreadnought "Minas Geraes", embarcou no "Avaré", acompanhado do tenente Costa Ramos e de mais cinco marinheiros.

Foi ordenada a abertura de um inquerito para se apurar devidamente a causa da morte do commandante Cunditt.

—

RIO, 2 — Na Camara dos deputados, o sr. Paulo de Frontin enviou á mesa um requerimento assignado por todos os deputados que apresentaram emendas ao projecto de emissão afim de retiral-as, para que o mesmo projecto entre immediatamente em segunda discussão.

—

RIO, 2 — Foi nomeado chefe de machinas do dreadnought "S. Paulo" o capitão de corveta Viriato Machado de Oliveira.

—

RIO, 2 — A noticia do novo adiamento do projecto de emissão provocou na Camara dos deputados manifestações de desgosto.

O sr. Nicanor do Nascimento, em violento discurso, disse que o sr. Epitacio abandonava os intereses da nação para acompanhar o rei.

A discussão do projecto do sr. Adolpho Gordo sobre a repressão do anarchismo foi agitada naquella casa do Congresso.

Foi approvado um substitutivo da commisão de constituição e justiça.

—

RIO, 2 — O rei Alberto mandou agradecer ao Concelho municipal o titulo de cidadão carioca que lhe foi conferido por aquella edilidade.

—

RIO, 2 — Houve, hoje, um choque de trens entre as estações de Quirino e Puparana.

Ambos eram de carga e estavam vasios.

Sahiram feridas 8 pessoas.

—

BRUXELLAS, 2 — O rei Alberto telegraphou aceitando a renuncia do ministro da defesa nacional, nomeando interinamente para o mesmo cargo o ministro da economia.

—

PARIS, 2 — O sr. Millerand, presidente da Republica, visitou a embaixada brasileira, tratando do caso dos navios arrendados ao Brasil.

O sr. Millerand mostrou-se com muito desejo de liquidar o assumpto, sendo provavel que acceite as propostas do Brasil sobre a compra dos referidos navios.

—

LONDRES, 2 — "The Financial News" diz que a situação financeira do Brasil é igual a de certos pontos da Inglaterra, onde a despeza é superior á receita.

Homens e cousas do extrangeiro

Sir Joseph Lockyer

Com a morte do sir Joseph Norman Lockyer a sciencia ingleza soffre uma perda sensibilissima. Lockyer occupava ali um logar de relevo. Nascido em maio de 1836 em Rugby, Lockyer era em 1870 secretario da "Royal Commission" do duque de Devonshire. A astronomia era o fim de seus estudos.

Transferido em 1875 para "South Kensington", na fundação do "Royal College of Science", foi nomeado director do "Solar Physical Laboratory" e professor de astronomia physica. De 1870 a 1915 dirigiu oito expedições britannicas para a observação de eclipses solares totaes.

Em 1868, communicara á Academia de sciencias quasi ao mesmo tempo que Jansen (ambos chegaram, de maneira independente, simultaneamente á mesma descoberta) — o facto que se podem observar spectroscopicamente as protuberancias do sol fóra das eclipses.

Alem desses titulos, ajuntem-se estudos importantes sobre as estrellas variaveis e sobre a classificações das estrellas, e espectro das nebulosas.

Eleito membro da Sociedade Real de Londres, Lockyer recebeu a medalha Rumford em 1874.

Sir Norman Lockyer desempenhou um papel importante na sciencia ingleza. Foi um defensor energico da causa da sciencia nos programmas britannicos de educação e prestou um real serviço á sciencia fundando a excellente revista "La Nature" que é o mais importante dos periodicos scientificos hebdomadarios na Inglaterra.

Deixa um filho, astronomo tambem e que se consagrou ás observações solares.

Principe Leopoldo da Belgica

O sr. consul da Belgica recebeu hontem, de bordo do *Pays de Waes*, o radiogramma seguinte:

"Consul de Belgique — Recife — 1/X/920. — Ai deja eu l'occasion et honneur exprimer á votre representant a bord *Pays de Waes* tous mes remerciments pour votre charmant telegramme. Je raport un agreable souvenir de mon passage á Pernambuco, ainsi que de l'honneur qui nous a eté fait par la presence des autorités et representants consulaires et haut commerce, nous serait trés aré bien vouloir être mon interprete auprés de ces messieurs pour leur adresser les vifs remerciements du Lloyd royal belge ainsi que de moi même (a) *Arps*, senateur, president du conseil administration Lloyd royal belge".

—

A s. a. o principe Leopoldo o sr. consul da Belgica enviou o radio seguinte:

"Son altesse royal prince Leopold — Bord *Pays de Waes* — Trés touché honneur visite personelle votre altesse, je souhaite monseigneur bonne voyage. Salutations (a) *José Maria Andrade*, consul belgique".

—

Do illustre sr. commendador José Maria de Andrade, consul da Belgica recebemos hontem o officio seguinte:

"Consulat de Belgique á Pernambuco, Recife, 2 de outubro de 1920. — Illmo. e exmo. sr. — Tenho a subida honra de agradecer-vos, a pedido de sua alteza real o principe Leopoldo, da casa real belga, o comparecimento, e as carinhosas referencias feitas em jornal, a sua alteza real, por occasião da sua passagem, por esta capital, a bordo do vapor belga *Pays de Waes*.

Aproveito tambem a occasião para renovar a v. exc. os meus protestos de alta estima e consideração. O consul da Belgica (a) *José Maria d'Andrade*"...

SPORT

FOOT-BALL

A PROVA DE CAMPEONATO DE HOJE

SPORT x PERES

Na espaçosa praça de desportos do rubro-negro, deverão encontrar-se hoje, em prova official, as *equipes* representativas do valoroso bi-campeão *Sport Club do Recife* e do sympathisado *Centro Sportivo do Peres.*

Esse jogo está despertando um certo interesse, isso porque o quadro principal dos alvi-violetas vem melhorando consideravelmente a sua efficiencia.

Si bem que o seu adversario de hoje seja dos mais fortes da Liga, é de crêr que o *Peres* saiba corresponder á confiança dos seus partidarios, oppondo seria resistencia ao seu contendor.

O *team* do *Sport* apresentar-se-á desfalcado do seu magnifico *player* C. Chalmers que se acha temporariamente affastado das lides desportivas.

Os quadros dos disputantes deverão estar assim constituidos:

SPORT
Franco
Pindoba — Alarcon
Armindo — Benedicto — Salazar
Baptista — Jack — Pericles — Nestor — Luciano

PERES
Eduardo
Euclides — Deocleciano
Sylcosta — Carlos Sá — Manta
Almeida — Pimentel — Jonas — Arnaldo — Aldo

— Infelizmente não nos informaram quaes os *referees* e os delegados escalados para esse jogo, o que só serve para difficultar a prova de hoje.

— O nosso palpite é no *Sport* por 2 x 0.

—

AS QUEIXAS DAS "TORCEDORAS"

As partidas de *foot-ball*, principalmente quando os disputantes são alguns dos nossos gremios mais em saliencia, despertam nas rodas desportivas um enorme enthusiasmo, com os seus excessos sempre reprovaveis.

As nossas gentis *torcedoras* nos momentos de maior emoção dos *matchs*, ao ver as rêdes do seu gremio predilecto em perigo, esquecem-se de tudo e, quantas vezes são das primeiras a invectivar o *referee*, a pobre victima e o eterno culpado de todas as occurrencias do jogo!

Ha poucos dias, em conversa com uma fervorosa partidaria do alvi-rubro, trocámos palavras sobre o assumpto e, apezar de todos os recursos em defesa dos chronistas, nada conseguimos.

Essa senhorita, que é um dos ornamentos de mais destaque da nossa sociedade, pela aprimorada educação e pelo prestigio incontestavel de sua familia, disse-nos desolada que a nós, chronistas desportivos cabe a culpa do declinio do *foot-ball*.

"Não tenha a menor duvida que as criticas piégas ás *torcedoras* que gritam, que se esfalfam em animar os defensores do seu club, que pilheriam os adversarios, que applaudem e que atacam os *referees*, ao emvez de corrigir esse *mal*, que os chronistas acham perigoso e eu adoravel e delicioso, só servem para nos affastar dos campos de jogo!

"O grande perigo dos *indesejaveis* não se entende comnosco porque os nossos excessos, tão pouco comprehendidos terminam com o apito final do arbitro.

"Ao *referee*, que tem a obrigação de não nos ouvir, os nossos applausos e os nossos doestos, os vivas que lhe damos e os gritos de reprovação que não podemos soffrear nos momentos difficeis para o nosso club, tudo isso tem a vida ephemera de dois tempos de jogo, sem intuito offensivo e sem o perigo terrivel que os cautelosos chronistas enxergam.

"Lembro-me bem, adeantou-nos a encantadora alvi-rubra, do *match Nautico x Commercial* quando fomos, por um gracejo innocente eu, umas amiguinhas e parentes, rudemente atacadas pelos chronistas, porque, meu Deus! *torciamos* pelo nosso club!

"O *referee* dessa partida era um amigo commum, a quem não tivemos intuito de offender, apenas os seus collegas se melindraram com os nossos gritos e, então, cahiram impiedosamente em cima do *grupinho* pedindo providencias á Liga.

"E o nosso *foot-ball*, sem essa onda de enthusiasmo, sem as *torcedoras*, fatalmente terá de soffrer multissimo.

"De mim, os chronistas estão livres porque não mais voltarei aos campos, uma vez que está abolido o nosso direito de *torcer*."

Inutil nos foi convencer á gentil senhorita que nós chronistas não eramos inimigos das adoraveis partidarias que são a alma e todo o encanto das nossas partidas de *foot-ball* e que apenas queriamos evitar que a anarchia fizesse pouso nos nossos campos.

Embora sem a devida autorisação, affirmámos á intelligente *torcedora* que as nossas campanhas não attingiam as senhoritas mas unicamente a certos elementos dispersivos e a apostadores renitentes.

Nada, porém, a convenceu,

— Nós os chronistas, para não desgostar ás nossas prezadas *torcedoras*, bem podiamos admittir contentes todos os seus excessos encantadores sem uma critica e com applausos. De nós, pelo menos, as partidarias do nosso desporto têm toda a firmeza deste nosso proposito.

—

CENTRO SPORTIVO DO PERES
(OFFICIAL)

Estão assim organisados os *teams* que jogarão hoje com o *Sport*:

3º — 7 horas — Nilo, Mauricio, Raul, Bertinho, Gerson, Ismael, Miguel Heitor, Araujo, Moreira, Waldemar, Einar, Ernane, S. Dantas e C. Rocha.

2º — 13 1/2 — Jones, Augusto, C. Tigre, Pedrinho, Carneiro, Edesio, Matta, Oswaldo, Joel, Theodorico e André.

Reservas: Ernane e S. Cavalcante.

1º — 14 1/2 — Eduardo, Euclides Deocleciano, C. Sá, Silcosta, Manta, Almeida, Pimentel, Freire, Arnaldo e Aldo.

Reservas: Mario, Ferreira e Ricardo

—

MOCIDADE x BORBOREMA

Realisar-se-á hoje, ás 15 horas, no campo do *Mocidade*, um encontro entre os *teams* dos clubs acima, servindo de *referee* o sr. Armando Gondim

Os quadros estão assim constituidos:

MOCIDADE
Sant'Anna
Vicente — Maná (cap.).
Nestor — Felippe — Eurico
Gentil — Antonio — Albino — Tota — Severino.

BORBOREMA
Zemaria
Juba — Maus
Alvaro — Electrico (cap). — Julio
Heitor — José — Pita — Manoel — João — Djalma

—

MAUA' FOOT-BALL CLUB

O sr. director dos desportes convida os jogadores abaixo a comparecer hoje, ás 13 horas, na séde social, á rua Duque de Caxias nº 50, de onde seguirão para o campo da Escola de aprendizes marinheiros, afim de ser disputado um *match* com o *Paul Neron*

Gomes, Pessoa, Baros, Einar, Duarte, Mathias, Chico, Oliveira, Santos Paulo, Zefreitas, Fernando, Alberto Gomes, Ralf, Waldemar, Vieira, Renato, China, Meira, Villachan, Cavalcante, Vianna, Mavishier, Octavio, Fonseca, Albuquerque, Mario Bernardes, Odmar, Alcebiades, Freire, Rubens, Motta, Raymundo, Pedrinho, Waldemar e reservas.

—

GUANABARA FOOT-BALL CLUB

O sr. *captain* do *team São Paulo*, pede o comparecimento dos jogadores abaixo hoje ás 14 horas, ao campo do club, afim de jogarem o *match* de campeonato com o *team Pará*

Carozo, Climaco, Luciano, Jardim Adolpho, Magalhães, Gaspar, Hermino Adjamir, Nogueira e reservas.

—

OLINDA SPORT CLUB

Terá logar hoje, ás 14 1/2 horas, no campo do Bom Successo um *match* amistoso entre os *teams* deste club e os do *São Bento.*

O quadro principal do *Olinda* está assim organisado:

[illegible]
Lellys — Cleophas
Velho — Sá — Lopes
Luiz — Romulo — Roberto — Oswaldo — Lages

—

ASSOCIAÇÃO A. BANIEBENSE

Tendo este club de inaugurar seu campo no dia 7 do corrente, são convidados os jogadores dos *teams* abaixo escalados a comparecer ao mesmo ás 15 horas daquelle dia:

TEAM BRANCO
Nery
Tota — Narciso
Argemiro — Araujo — Joia
Pedrinho — Ernesto — Buarque — Dario — Chico

TEAM NEGRO
Minga
Eduardo — Cazuza
Alderico — Moacyr — Wenceslau
Zeles — Humberto — Celso — Leocadio — Paulo

Reservas: Sevi, Jovan, Nilo, Costa José, Franco e Nezinho.

—

PAUL NERON F. B. C. versus MAUA' F. B. C.

Realisa-se hoje, ás 14 1/2 horas no *ground* da Escola de aprendizes marinheiros um *match* amistoso entre os 1os e 2os *teams* dos clubs acima, estando assim organisados os quadros do *Paul Neron*:

1.º
Alvaro
Lino — Cecilio
Tinoco — Badé — Geraldo
Luiz — Raphael — Dôo — Alfredinho (cap) — Edelasio

Reservas: Paulo, Jubert, Basbaum, Djalma.

2.º
Paulo
Juberto — Basboum
Djalma — Chuspim — Pedroca
Orlandinho — Bertinho — Pedrinho — Agenor — Gonzaga

Reservas: Mariano, Chacon.

—Haverá tambem no mesmo *ground* ás 13 horas, o encontro dos 3os *teams* do *Paul Neron* com o *Arrayal*

—

RECREIO FOOT-BALL CLUB

Sob os melhores auspicios, vem de ser fundada nesta cidade uma sociedade desportiva, que tomou o nome de *Recreio Foot-ball Club*. A sua primeira directoria ficou assim constituida: Presidente, José Vecchioni; vice-dito, Heleno Rodrigues de Lima; 1º secretario, Pedro Epiphanio; 2º dito, Leopoldo Ramos de Siqueira; orador dr. José Gomes Villar; vice-dito, José Frazão Junior; thezoureiro, Sergio Plinio Pestana; procurador, Vicente Macêdo; commissão de contas, Antonio Pedroza, Antonio Ramos e Euclides Silva.

— A convite do *S. Benedicto Foot-ball Club*, aquella sociedade enviará a este um *match* amistoso:

seguinte *team*, afim de disputar com
Vecchione
Heleno — Villar
E. Silva — A. Ramos — Pedroza
Macedo — Plinio — Frazão — Leopoldo — Pedro Paulo

—

REPUBLICA FOOT-BALL CLUB

Para organisar o team que deverá seguir no mez de novembro para o interior do estado, o director desportivo convida os players abaixo para um rigoroso treino hoje ás 6 horas, no campo do Derby:

Alberico; Edvaldo; Armenio; Paulo; Djalma; Monteiro; Sellins; Eddo; Miranda; Heitor; Carmellio; Mario; Othon; Jayme; Germano; Leão; san; Manoel; Joel; Gilberto; Alfredo; Raymundo; Araujo; Dantas; Victor; Gastão; Odemar; Quinteiro; Horacio; Valentino; Agenor; Ismael; Seixas; Vianna; Allemão; Gonçalo; Jatobá; Lauro; Ligeiro; Alonso; Luciano; Pedro; Eladio; Guimarães; Alano; Aluizio; Euclides; Coutinho e Lourival.

—

MOCIDADE x BORBOREMA

O director de sport do Mocidade aviso aos jogadores abaixo escalados que devem estar hoje ás 15 horas, em nosso campo para jogar com o Borborema.

Santana; Maná cap.; Vicente; Eurico; Felippe; Nestor; Gentil Antonio; Albino; Tota; Severino.

Borborema—Zémaria; Jubá; Maus Alvaro; Electrico cap.; Pita; Souza; Julio; Arthur; Djalma; M. João.

Servirá de referee o sr. Armando Gondim.

—

CENTRO S. DO PERES

O sr. director de sports convida os jogadores abaixo para se acharem ás 6 horas da manhã de hoje afim de disputar o campeonato dos 3os. *teams com o club local.*

Nilo; Einar; Waldemar; Mauricio; Gerson; Bertinho; Ismael; Araujo; Raul; Heitor; Matheus; Ernane; Moreira; S. Dantas e C. Rocha.

—

ATHENEU FOOT-BALL CLUB

De ordem do director do *Atheneu* são convidados todos os jogadores desse club para um rigoroso treino no Setgadinho, procedendo-se nessa occasião ao sorteio dos *teams* que deverão fazer parte do Campeonato interno para disputa de 11 medalhas de prata.

—

CLUB DE TIRO AO ALVO

Realisar-se-á hoje, ás 14 horas no "stand" da Associação dos empregados no commercio, o 6º exercicio de Tiro e 2º treino para o proximo concurso a realisar-se brevemente.

No proximo domingo, 10 do corrente, terá logar a prova eliminatoria do torneio, na qual poderão tomar parte todos os atiradores que obtiverem a media de pontos, exigida pelo regulamento.

—

S. C. FLAMENGO

Reune, hoje ás 12 horas, a directoria do "S. C. Flamengo".

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do sr. capitão Francisco Heraclio do Rego, abastado fazendeiro residente em Campo Grande e operoso prefeito do municipio de Limoeiro.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o interessante Helio, filho do sr. Doralecio Walcacer, escrivão do commercio desta capital e de sua exma. esposa d. Guiomar Gibson Walcacer.

Helio dará recepção aos seus amiguinhos.

*

Faz annos hoje o sr. Christovam Augusto de Athayde, filho do major do exercito Antonio Augusto de Athayde, chefe do serviço de recrutamento no Rio Grande do Norte.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Emilia Silva, esposa do sr. Francisco Assis P. da Silva.

*

Faz annos hoje o pequeno Alcides filho do illustre sr. dr. Virginio Freire Barboza da Silva, prefeito e chefe politico de Palmares, e sua exma. esposa d. Laura de Azevedo Barboza da Silva.

*

NASCIMENTOS

O sr. João Alves de Souza e sua exma. esposa d. Anna Maria de Souza, residentes á rua Marquez do Herval nº 782, participaram-nos o nascimento do seu filho Wilson, occorrido ante-hontem.

*

BAPTISADOS

Será levada hoje, á pia baptismal na matriz da Escada, a interessante Julieta, filha do sr. João Alfredo Lopes da Cruz e de sua exma. esposa, d. Aurea Lopes da Cruz, servindo de padrinhos da pequena o sr. dr. Paulino Lopes da Cruz e sua exma. consorte, d. Georgina Lopes da Cruz.

*

CASAMENTOS

Consorciaram-se hontem em Jaboatão á rua Barão de Lucena nº 72 o sr. Jorge Ferreira Vellozo, filho do dr. José Zeferino Ferreira Vellozo, com a gentil senhorita Agar Pereira de Mello, filha do sr. José Luiz Pereira de Mello commerciante naquella cidade.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva.

*

Effectuou-se no dia 29 de Setembro proximo findo na Villa de Leopoldina, Estado de Alagôas o consorcio da distincta senhorita Vinizia da Costa Barros com o sr. capitão Herminio dos Santos conceituado commerciante no povoado Piquete.

Serviram de paranymphos no acto civil o major Francisco Sant'Anna e Silva e consorte, tenente Cincinato coronel Juvencio da Rocha Ramos e Sarmento e consorte e no religioso, o esposa e o capitão José Theotonio do Rego e esposa.

*

Estão noivos a gentil senhorita Maria Angelita Lyra, filha do sr. dr. João A. Pereira de Lyra, agente da Loteria federal e commerciante nesta praça, e o estimavel joven Adherbal Regueira socio da firma J. Lyra & Cia.

*

Em Sertãosinho, Agua Preta — Realisou-se no dia 28 do corrente o consorcio do sr. Alvaro José Loureiro com a prendada senhorita Maria Luiza Bandeira de Mello, filha do major José Sabino dos Santos proprietario do engenho *Taquaninha* e chefe politico situacionista local e da exma. sra. d. Maria Luiza Bandeira de Mello Santos. Foram testemunhas, tanto no acto civil como no religioso por parte do noivo, o sr. tenente Mamede Jatobá Canuto e sua exma. consorte e da noiva o sr. Manoel Florencio Cavalcante e a exma. sra. d. Laura de Barros Wanderley Santos.

Seguiu-se lauto jantar em cujo decurso foram trocados amistosas saudações.

O acto foi muito concorrido.

ASSOCIAÇÕES

Interpreter's club — Sob a presidencia do dr. Brasil reune esse club amanhã, ás 19 horas. Todos os membros são convidados para essa reunião.

*

REUNIÕES

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western — No dia 24 do mez findo reunio a directoria da Sociedade beneficente dos empregados da Great Western em 9ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Arão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram submettidas a despachos as seguintes petições:

De José Eugenio Lemoine, requerendo 5ª beneficencia — Pague-se nos termos da Lei subsidiaria n.º 1.

De José Barrozo, requerendo 3ª beneficencia — Pague-se.

De Francisco Lieuthier Passos, requerendo 2ª beneficencia — Pague-se

De Arthur Marques de Oliveira, requerendo 1ª beneficencia — Informe a commissão da Contadoria.

De Alexandre Felismino de A. Maranhão, requerendo 6ª beneficencia — Pague-se.

De D. Emilia Sophia do Nascimento viuva do finado socio Estevam Nascimento 300$000 por conta de seu peculio da mento, requerendo o adiantamento de Caixa previdente — Como requer.

De Gabriel Coelho Araujo da Secção Paulo Affonso, requerendo 1ª beneficencia — Pague-se, nos termos do parecer da commissão permanente da Secção.

— Veio á mesa a carta official da commissão permanente da Secção Paulo Affonso, com o balancete da Secção referente ao mez de Agosto, accusando um saldo de 828$900.

— O sr. Thesoureiro informa haver effectuado despezas na importancia de 2:662$150, sendo: 392$500, beneficencias; 894$900, peculio da Caixa previdente em favor dos herdeiros de Francisco Felix de Sant'Anna; 930$050 peculio da Caixa previdente pago a viuva de Manoel Francisco P. Cavalcanti; 300$000 adiantamento do peculio de Estevam Nascimento; 135$000 papelaria; 9$700 eventuaes.

Foi marcada nova sessão para o dia 8 do corrente.

*

Recreativa Familiar 12 de Maio — Essa sympathisada aggremiação levará a effeito hoje, ás 21 horas, na sua séde social, á rua José Bonifacio 203 um animado recreio dançante.

Para essa reunião foi contractada uma excellente orchestra, esperando-se uma desusada concurrencia de familias, uma vez que grande foi o numero de convites distribuidos.

*

CONFERENCIAS

Perspectivas economicas de Pernambuco — Sobre esse thema, nosso distincto confrade Honorio Lima, redactor da *Revista commercial* do Rio de Janeiro, realisará uma conferencia no dia 9 do corrente, ás 14 horas, no salão nobre da Associação commercial de Pernambuco.

A dissertação que se recommenda por opportuna e proveitosa, é dedicada ás classes laboriosas do Estado.

*

RECREIOS

O Recife club offerece hoje um recreio aos seus associados, o qual terá inicio ás 19 horas. A directoria dessa associação fez distribuir numerosos convites.

*

Gremio Recreativo 15 de Janeiro — Esta associação promoverá hoje em sua séde, á rua Duque de Caxias, 135 em Jaboatão, mais um recreio dançante dedicado ao bello sexo. A directoria pede encarecidamente o comparecimento de todos os socios.

*

Em sua séde á rua da Penha nº 57, o Elite club recreativo levará a effeito hoje um recreio dançante, tendo sido contractado para isso o pianista Villaça.

*

MANIFESTAÇÕES

Passando ante-hontem a data natalicia do cel. Augusto Julio da Cunha director da *Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes*, mantenedora do Lyceu de artes e officios foi elle alvo de expressiva manifestação de apreço por parte de seus companheiros de directoria.

A's 12 horas, em sua officina, á praça Barão de Lucena, nº 43, a directoria daquella sociedade representada pelos srs. major Manoel Hermes do Carmo, capitão Christiano Martins Pereira, capitão Manoel Raymundo e professor Lourival Vieira, offertou-lhe artistica escrivaninha em prata dourada com tinteiros de crystal e cartões de aluminium com inscripções interpretando o sentimento dos manifestantes o sr. Samuel Vieira.

Ainda pelas 14 horas recebeu o coronel Augusto Cunha nova manifestação por parte dos funccionarios do Lyceu que, incorporados, foram apresentar os protestos de estima a seu chefe interpretando seus sentimentos o dr. Thomaz de Aquino, secretario do Lyceu.

A' noite foi ainda o anniversariante homenageado pelo corpo docente do Lyceu, encontrando sua banca de trabalho coberta de flores, falando por essa occasião o deputado André Gomes e o homenageado em agradecimento. Numerosos alumnos se associaram a essa homenagem.

*

VIAJANTES

Pelo trem da *Great Western*, seguiu hontem para Flores, onde vae assumir o cargo de promotor publico da comarca, o estimavel sr. dr. Alberico Souto de Araujo.

*

Faustino Magalhães da Silveira—Encontra-se nesta cidade, ha alguns dias o nosso distincto confrade Faustino Magalhães da Silveira, redactor-secretario do *Jornal de Alagôas.*

*

Embarcou hontem para a Bahia, a bordo do *Itapura*, o intelligente joven Manoel dos Santos Dias, applicado alumno da Faculdade de medicina daquelle Estado.

*

Embarcou hontem para o Rio de Janeiro o illustre sr. tenente-coronel medico dr. Silvio Pellico Portella, chefe do serviço de saude e veterinaria da 6ª região militar, e inventor de apparelhos para salvação de navios.

*

Tenente-coronel Vicente Cesario de Mello — A bordo do paquete *Bahia* seguiu hontem para a Bahia, em cuja região militar vae servir, o sr. tenente-coronel Vicente Cesario de Mello.

Ao embarque desse illustre superior do nosso exercito, compareceram muitos collegas e amigos, tocando n'essa occasião a banda de musica do 21º batalhão de caçadores.

Ao distincto viajante, que nos trouxe hontem, suas despedidas, o *Diario* deseja optima viagem.

*

A bordo do paquete *Itapuhy*, chegou ante-hontem do Rio de Janeiro, o sr. José Ribemboim, chefe da firma de nossa praça José Ribemboim & Cª.

*

Tomou passagem, hontem, no *Itapuca*, para a Bahia, o estudante Abdisio Millião, que vae cursar a Faculdade de medicina daquella cidade.

*

Regressou do Rio de Janeiro, a bordo do *Pará*, o sr. Luiz Martins Miranda, antigo auxiliar da acreditada firma Azevedo Costa & Cª. desta praça.

*

Passageiros chegados da Europa no vapor belga *Pays de Waes*, no dia 1:

De Anvers — M. Colua e senhora, M. Verigile, Deanbrodis, mme. Varigile, Maria da Conceição, Antonio de G. Monteiro, Henry Paul, C. de Renboud, Sechot Max, Sechot Anna, Sechot Alfred, Sechot Kurt, Sechot Rudolf, Sechot M. Kall e M. Sechot.

De Lisboa — M. de Castro.

*

FALLECIMENTOS

Em sua residencia a rua da Intendencia nº 800 falleceu hontem a exma. sr. d. Joanna Moreira Dias, viuva do saudoso negociante desta praça sr. José Antonio Moreira Dias.

Senhora distincta e ornada de bellas qualidades deixa numerosa prole. Entre seus netos, conta-se o tenente José Moreira Dias.

*

Victima de antigos padecimentos falleceu hontem, ás 4 horas, á rua 89, n. 839, residencia de sua sobrinha d. Beatriz Ribeiro da Silva, a exma. sra. d. Julia Dantas Machado, professora estadual em Gravatá.

A extincta contava 44 annos de idade e era casada em segundas nupcias com o sr. Amaro Nunes. Do primeiro matrimonio deixou uma filha, a senhorita Corisandra Machado.

*

Em companhia de sua exma. familia segue para o Rio de Janeiro, no *Uberaba*, o conceituado commerciante desta praça sr. Luiz Ferreira.

*

Dr. José de Mendonça — Por communicação que nos veio trazer o sr. Gratuliano Glasner, socio da firma Lino de Oliveira & Cia., desta praça, sabemos que por todo o mez corrente visitará esta capital o notavel cirurgião brasileiro dr. José de Mendonça.

O acatado scientista que reside na capital da Republica, vem a passeio, demorando-se aqui alguns dias.

O sr. Julio Lino de Oliveira Pacheco, chefe daquella firma que se acha no Rio de Janeiro, cliente e um dos admiradores do conhecido cirurgião, foi quem fez a communicação á sua casa pedindo fosse dada publicidade desse visita a Recife.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Actos officiaes. — Intendentes. — O renascimento do municipio de Alagôas. — Anniversarios. — Consorcios. — Contractos de casamento. — Baptisado. — Enfermos. — Viajantes. — Obitos. — Deputação estadual. — Dr. Morales de los Rios. — Forte estiagem. — Principio de incendio.

Maceió, 30 de setembro de 1920.

O sr. dr. governador do Estado exonerou as professoras das cadeiras subvencionadas dos povoados Bocca da Caixa, municipio de Alagoas, e S. José dos Gregorios em Santa Luzia do Norte, d. d. Felismina Lopes Dias e Amalia de Oliveira, conforme pediram, e nomeou, esta, para a cadeira de Bocca da Caixa, e, aquella, para a de S. José dos Gregorios.

— Pediu exoneração do cargo de 1.º supplente do juiz substituto do municipio de S. Braz o sr. Antonio Alves Tavares que foi attendido por acto de 28 do mez expirante.

— Do cargo de commissario de policia do municipio de Limoeiro de Anadia foi exonerado o 2.º tenente do batalhão de policia militar Manoel Silva.

— Para o cargo de intendente municipal do Parahyba foi apresentado pelo partido democrata o sr. coronel Joaquim Moreira Filho.

O mesmo partido apresentou nos municipios de S. José da Lage e S. Miguel de Campos as candidaturas dos srs. coroneis Gregorio Alves Caldas e Francisco da Rocha Santos.

— Espera-se que a iniciativa do capitalista pernambucano coronel Julio Araujo, que vae estabelecer no valle do Sumaúma uma usina de assucar e na povoação de Taperaguá uma fabrica de cordoalhas e oleos, traga o resurgimento do displicente municipio de Alagoas, cujo solo é dos mais ferazes do Estado, sendo adequado a todas as culturas e ao desenvolvimento da industria pastoril, que alli já pensou estabelecer em larga escala um negociante portuguez, Arsenio Pinto Leite, que residia em Marselha e tinha largas transacções no Brasil.

A decadente cidade, que era apenas o sacrario das mais gloriosas tradições, como o incendio que alli atearam os hollandezes, as luctas de .... 1817, 18.., e 1839, quando perdeu a categoria de capital, apenas tinha na actualidade orgulho de ser a patria dos Fonsecas, de Ladislau Netto, Tavares Bastos e Rosalvo Ribeiro.

Era, entretanto, lastimavel o seu declinio. De certo tempo a esta parte começou ella a receber o influxo do progresso, ligando-se por meio de uma estrada de automoveis a S. Miguel de Campos, e por uma navegação mais intensa a esta capital que é o melhor mercado de seus numerosos productos.

Em breve terá igualmente o futuroso municipio um grupo escolar collocado sob a egide do inesquecivel educador coronel Francisco Domingues, alagoano, que, depois de ter um excellente collegio nesta capital, tornou-se a alma do movimento abolicionista do Estado e não deixou de luctar pela causa da raça negra sinão quando lhe faltaram totalmente os recursos para sustentar a Escola Central, instituto de ensino technico destinado aos filhos dos ex-escravos.

E, como chegou para formosa cidade a alvorada de uma vida nova iniciada sob os mais bellos auspicios, seria de toda conveções de navegabilidade do seu anteporto — o Francez, propositadamente entupido de ordem de Mello Povoas, que preferia exercer o seu cargo de governador da capitania em Maceió e não na metropole onde devera permanecer.

— Fizeram annos hontem: d. d. Amalia de Caldas Ribeiro, Laura Duarte de Amorim, Maria Costa Moreira, Firmina Vasconcellos Chaves, Maria Candida Cabral, Malvina do Amaral Novaes, Isabel Jatubá Barbosa; a senhorinha Alice de Goes Andrade; a pequena Elza Costa; o joven Miguel de Oliveira; os srs. Waldemar Rosa, Luiz Azevedo Leite, José Miguel Pinto de Albuquerque Cavalcanti, José Elias Uchôa.

— Com a exma. sra. d. Laura de Almeida Farias consorciou-se o sr. Francisco Soriano de Castro, proprietario rural na cidade do Parahyba.

— Casaram-se nesta capital o sr. Agenor da Silva Wanderley e a senhorinha Maria Luiza da Silva.

— Em União consorciaram-se o sr. Valois Costa com a senhorinha Alice de Goes Andrade.

— Com a senhorinha Leonor Assumpção contractou casamento o professor Cacambo Maciel.

— Estão noivos, o sr. Benedicto Tavares e a senhorinha Euphrosina Medeiros.

— Com a senhorinha Sinhasinha Lopes ajustou casamento o sr. José Henrique, residente nesta capital.

— E' noivo da gentil senhorinha Beatriz da Costa Pimentel o sr. Antonio Ribeiro Cavalcanti.

— Foi levado á pia baptismal um interessante menino de nome Antonio, filho do sr. Antonio Salgueiro e de sua exma. consorte d. Clotilde Salgueiro.

— Tem experimentado algumas melhoras em seu estado de saude o dr. Miguel Palmeira, nosso distincto representante na camara dos deputados federaes.

— Por esta capital passou o dr. Jayme Cesar Leite, funccionario do ministerio da agricultura.

— E' actualmente nosso hospede o sr. Herundino Bello, residente em Camaragibe.

— Finou-se em Camaragibe o sr. Delfirio Xavier Baptista.

— Na cidade do Pilar falleceu a senhorinha Wanda dos Santos, irmã do sr. Authenor dos Santos Lima.

—

Maceió, 2 — Continua intensa a propaganda em favor dos candidatos avulsos.

Os empregados do commercio apresentaram a candidatura do sr. José Avelino para deputado estadual.

O dr. Luiz Porto apresenta-se tambem candidato.

— Ha vinte dias, acha-se enfermo o dr. Morales dos los Rios, atacado de forte accesso de lymphatite.

S. s. pensou em regressar para essa capital no ultimo vapor, não o fazendo em vista de estar muito fraco e receiar o temporal reinante no dia da passagem do vapor.

— Está fazendo aqui um calor insupportavel, sendo muito forte a estiagem dominante na região sertaneja.

— Houve um principio de incendio a bordo do "Iris", em viagem para Penedo.

Alma Religiosa

DIA 3 DE OUTUBRO — Domingo 19 do Pentecostes: N. Sra. do Rosario, S. Candido, martyr. — S. Maximino, bispo. — Santa Emilia virgem dominicana.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento será exposto, hoje, á adoração dos fieis, na basilica de N. S. do Carmo.

*

Confraria de N. S. do Rosario — Reune hoje, ás 15 horas, em sessão extraordinaria, a Confraria de N. S. do Rosario da freguezia de S. Antonio.

O irmão Juiz pede o comparecimento de todos os mesarios.

*

Matriz de Jaboatão —Realisa-se hoje solemnemente a inauguração da torre dessa egreja e do novo cruzeiro. Constará a festa de missa campal ás 5 1/2 horas; Te Deum e benção do S. S. Sacramento ás 17 1/2 horas. Além dessas cerimonias, haverá festejos varios no adro da matriz que se acha bem ornado e profusamente illuminado.

Nucleo Catholico da Piedade — Em sessão ordinaria, reunir-se-á amanhã, á hora do costume, essa associação. Terá logar a posse de novos socios.

A directoria encarece o comparecimento de todos os associados.

*

Benção de casa — Foi inaugurado solemnemente, hontem, o palacete de residencia da exma. sra. d. Annunciada de Moraes e Silva e sua sobrinha d. Clementina Soares, na Campina da Casa Forte.

Pela manhã, o conego Carneiro celebrou missa no salão de honra, a qual foi acompanhada de canticos sacros por um grupo de filhas de Maria e alumnas do Collegio da Sagrada Familia. Por essa occasião commungaram a familia Moraes e Silva e pessoas amigas. Após essas cerimonias foi ministrada a benção á casa e offerecido um lunch de café e bolinhos aos presentes.

A' tarde a senhorita M. Clementina Soares realisou um concerto com o concurso de varias collegas e amigas.

*

Festa de N. S. do Rosario — Effectua-se hoje com a pompa habitual na egreja da Madre de Deus, matriz provisoria da freguezia do Recife, a festa de N. S. do Rosario.

A's 4 1/2 horas, ao romper da alva será dada uma salva de 21 tiros acompanhado do festim repique dos sinos.

A's 10 horas entrará a missa solemne que será celebrada pelo vigario da freguezia padre Benedicto Saboya servindo de diacono e subdiacono dois outros sacerdotes.

Ao evangelho occupará a tribuna sagrada o padre Carlos Leoncio que fará o panegyrico da gloriosa santa.

A orchestra, a cargo do maestro Daciano da Porciuncula, executará a missa denominada N. 5 do maestro Ballman, a Ave Maria de Meine, o Credo do maestro Ballman, o offertorio e duetto de violino do maestro Soares.

A festa terminará pela solemne benção com o Santissimo Sacramento.

*

Missas dominicaes — Serão celebradas missas hoje, nos seguintes templos:

5 hora — Penha, Salesianos, Hospital Pedro II, São Francisco e São Bento de Olinda.

6 — Misericordia de Olinda São Francisco, Carmo do Recife, Hospital de Santa Agueda, São Bento e Seminario.

6 1/2 — Palacio Archiepiscopal, Salesianos, Collegios de São José, Eucharistico, Damas da Instrucção Christã, Sagrada Familia, Immaculada Conceição, Nossa Senhora de Pompeia Nobrega, Jaqueira, São Francisco de Olinda e Azylo Magalhães Basto.

7 — Collegio Archidiocesano, Penha, Gymnasio do Recife, Boa Vista, São José, Carmo, São Pedro, Tamarineira, Tigipió, São Miguel, de Afogados, Collegio Prytaneu e capella de Nossa Senhora do Bom Parto, em Campo Grande.

7 1/2 — Hospital Portuguez, Salesianos, Gloria, Collegios Nobrega e S. Vicente, São Francisco do Recife, Santo Amaro e Santo Antonio da Arruda

8 — Azylo dos Lazaros, Salesianos, Hospital Pedro II, Penha, Soledade, S. Pedro de Olinda, Santa Rita, Santa Cruz, Ordem III de São Francisco Carmo, S. Bento, Seminario e Collegio Santa Margarida.

8 1/2 — Conceição dos Militares e Matriz do Barro.

9 — Matriz de Santo Antonio, Madre de Deus, Casa Forte, São José Piedade, Graças, Carmo do Recife e matriz de Afogados.

9 1/2 — Carmo de Olinda e Beberibe.

10 — Matriz da Bôa Vista.

11 — Santo Antonio e São José do Manguinho.

11.20 — Espirito Santo.

*

Confederação catholica — Em vista de se ter realisado no domingo passado a assembléa geral da Confederação das associações catholicas, não haverá hoje que é o primeiro do mez, a reunião da secção dos homens.

*

Festa de S. Bom Jesus dos Afflictos — A veneravel irmandade do Senhor S. José de Riba Mar, celebra, hoje Bom Jesus dos Afflictos, da igreja de com todo esplendor, a festa de seu padroeiro.

Pelas 4 1/2 horas, será resada uma missa em intenção de todas as pessoas que concorreram para a festividade.

A's 10 1/2, entrará a missa solemne, sendo celebrante um religioso carmelita, acolytado por mais dois sacerdotes; occupando ao Evangelho a tribuna o talentoso orador sacro conego Jonas Taurino. A orchestra, confiada ao professor Daciano, executará a missa n. 3 do maestro Ballman, e o credo do mesmo maestro. No offertorio será cantado o "Canto da Virgem", do maestro J. J. Almeida, seguindo-se antes do sermão, a Ave Maria do maestro Limander.

A's 19 horas, será celebrado o *Te Deum* denominado "Rio de Janeiro", officiando o conego Henrique Xavier vigario da freguezia.

Durante todos os actos tocará uma banda de musica do corpo de policia.

—

A "GAZETA" — Circulará hoje o numero 105 da "A Gazeta", o apreciado orgão da matriz da Boa Vista.

O conceituado semanario catholico como de costume, está digno de leitura, trazendo á primeira pagina o discurso do sr. deputado Andrade Bezerra, justificando o seu voto de [illegible] na Camara federal pelo anniversario do Summo Pontifice.

Com um excellente serviço de informações e reportagens, illustrada com nitidos clichés, "A Gazeta" traz ainda uma escolhida collaboração.

Gratos pelo exemplar que nos foi endereçado.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. A. TIGRE
ESPECIALISTA
RESIDENCIA: Conde da Bôa-Vista, n.º 785—Telephone, 1100
AVENIDA RIO BRANCO 118
1.º ANDAR
(Edificio do Cabo Allemão)
CONSULTAS
das 14 ás 17 horas

Factos Diversos

Em Freixeiras — A Assistencia publica foi hontem, ás 11 horas, chamada da estação de Cinco Pontas a fim de soccorrer um ferido vindo de Freixeiras.

Comparecendo ao local do chamado, verificou tratar-se de Manoel da Silva, pardo, com 16 annos de idade, solteiro e pernambucano que apresentava ferimentos produzidos por arma de fogo nas mãos e nas coxas.

Após os primeiros curativos, foi o ferido transportado para o hospital Pedro 2º.

Fracturou a coxa — Foi soccorrido, hontem, ás 15 horas, na estação Central, pelo dr. Carlos Alves, da Assistencia publica, por ter vindo de Jaboatão com fractura da coxa esquerda, o popular Manoel Severino da Costa, preto, com 30 annos de idade, casado e pernambucano.

Após ser medicado foi o ferido recolhido ao hospital Pedro 2º.

Victima da propria imprudencia — O popular Manoel Roberto, pardo, com 25 annos de idade, solteiro, pernambucano e residente em Jaboatão, hontem, ás 18 e 15 foi soccorrido na estação central da "Great Western", por ter vindo naquella cidade com um ferimento contuso no [illegible] esquerdo, com arrancamento da parte do polegar.

Manoel Roberto foi ferido quando no logar S. Salvador examinava uma [illegible].

O ferido, após ser medicado, foi recolhido ao hospital Pedro 2º.

Ingeriu petroleo — A menina de 1 anno de idade, Zilda Moura, hontem, ás 12 e 1/2 horas, na casa de seus paes, á rua Luiz do Rego, encontrando certa quantidade de petroleo, e ingeriu.

Como a creança demonstrasse signaes de envenenamento, foi levada á Assistencia publica onde foi medicada pelo dr. Alfredo Tigre que a poz fóra de perigo.

Hospital Pedro 2º — O sr. director do hospital Pedro 2º fez apresentar, hontem, ao dr. chefe de policia, por estar em condições de ter alta, os individuos Manoel Claudino da Silva e José Duarte, ambos entrados no dia 19 do mez findo, com ferimentos produzidos por arma branca e vindos de Mussurepe, Manoel Rodrigues dos Santos, vindo de Paulista, com um ferimento produzido por arma branca e Manoel Paulo, entrado no dia 26 do mez findo, vindo de Bemfica, com contusões na cabeça.

Agitação operaria — O dr. Luiz Corrêa, chefe de policia, enviou, hontem, ao sr. coronel commandante da 6ª região militar o seguinte officio: "Declaro, para os fins devidos, que podem ser retiradas as praças do exercito que se acharam guarnecendo as linhas e estações da "Great Western", visto não ser mais necessaria a sua presença naquelles logares.

Aproveito a occasião para agradecer os relevantes serviços que as mesmas prestaram á policia deste Estado, concorrendo para a manutenção da ordem publica".

Lucta e ferimentos — No dia 25 do mez findo no logar Candeias, municipio de Jaboatão, verificou-se um "Bumba meu boi", além de outros individuos, os de nome Manoel Belarmino, Jacome José dos Santos, e Francisco Adolfo dos Santos e Paulo Francisco Dantas.

Devido a uma desintelligencia entre alguns delles, travou-se acalorada discussão, degenerando em lucta da qual sahiram feridos todos os individuos acima.

A policia local tomou conhecimento do facto e, das diligencias procedidas, chegou a evidencia de que um dos criminosos fora o individuo Manoel Felippe Santiago que logrou evadir-se.

Desabamento — Hontem, pela manhã, Alexandre Martins, auxiliado por sua progenitora Maria Germana Gomes e sua irmã Blandina Maria Felippina, procedia a concertos no telhado da casa onde residem, á rua dos Artistas n. 10 na Torre.

Em dado momento, o tecto desabou, sendo Blandina alcançada pelas telhas e vigas, ficando soterrada.

Aos gritos da victima, acudiram ao local varias pessoas que retiraram Blandina dos escombros bastante machucada e com a perna direita fracturada.

Chamada a Assistencia publica, esta compareceu, prestando os primeiros soccorros á victima transportando-a em seguida para o hospital Pedro 2º.

Blandina conta 18 annos de idade, é solteira e pernambucana.

Tentativa de suicidio — A mulher Maria de Figueiredo, hontem, ás 2 horas, por motivo de ciumes, tentou contra a existencia, ingerindo certa quantidade de permanganato de potassio.

Presenciado o facto pelas suas companheiras de casa, estas chamaram a Assistencia publica que compareceu, pondo a tresloucada mulher fóra de perigo.

Maria de Figueiredo reside no becco do Caju n. 150.

Alcançado por uma lingada — O estivador Luiz Francisco Fernandes, hontem, ás 10 horas, quando trabalhava nas docas do porto, foi colhido por uma lingada, soffrendo um ferimento contuso no couro cabelludo.

O ferido foi medicado pela Assistencia publica retirando-se, em seguida, para a sua residencia, em Santo Amaro.

Casa de detenção — Foram recolhidos, hontem, á Casa de detenção: Manoel Ferreira Gomes, como gatuno á ordem do delegado do 3º districto e Vicente da Costa Monteiro, por crime de ferimentos, á ordem do subdelegado do 2º districto de São José.

— Existiam, hontem, na Casa de detenção 448 presos; entraram 2; sahiram 8; existem 442; sendo 432 homens e 10 mulheres; desses 410 são nacionaes e 22 estrangeiros. Da totalidade desses presos 370 são arraçoados, 30 não arraçoados, 42 de correcção. Na enfermaria existem 16 doentes.

Para o Hospicio de alienados — Foram transferidos, hontem, da Casa de detenção onde se achavam em observação para o Hospicio de alienados, os loucos: Antonia Francisca do Espirito Santo, João Barbosa da Silva, João Amaro da Silva, Julieta Alves Mangueira Joaquim de tal, Maria dos Prazeres e um homem de nome ignorado.

Remessa de diligencias — O dr. Amintas de Assumpção, delegado do 2º districto da capital, remetteu, hontem, ao dr. juiz municipal da 4ª vara, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Theodorico Salustiano dos Santos, autor do ferimento praticado em Antonio Rufino dos Santos, facto occorrido ás 14 horas do dia 26, no logar Bacia em Afogados.

SCENAS & TELAS

FESTA-RECLAME — No theatro Helvetica realisa-se hoje, em vesperal, a festa reclame, organisada pelo sr. Antonio Fonseca.

Depois da representação, pela Companhia [illegible], de uma de suas [illegible] peças, haverá [illegible].

No salão de espera [illegible].

ASSISTENCIA A INFANCIA — Em beneficio dessa util instituição de caridade será realisado no proximo dia 6 do corrente um esplendido festival no theatro Helvetica.

Representar-se-á a revista E' cá que [illegible] successo quando foi levada á scena pela primeira vez.

ROYAL — As sessões de hoje ainda serão preenchidas com o film P. L. M., todo sobre [illegible] a comedia para Triste [illegible], em 2 actos da Keystone.

MODERNO — Como de costume, a empreza desse cine-theatro realisa hoje vesperal para infancia com farta distribuição de bombons, sendo exhibida a 5.ª serie do film O mysterio do segredo negro.

Nas sessões nocturnas, o mesmo programma de hontem. Não tragais [illegible] e um drama [illegible] possuindo scenas muito interessantes. A historia de uma mulher que se divorcia do marido para contrahir novas nupcias e depois de penosa experiencia volta para a companhia do primeiro, consegue attrahir a attenção da platéa. Esse resumo de enredo tem intercalados episodios por vezes tragicos e por vezes semi-grotescos.

No palco, os artistas já conhecidos promettem novos numeros de variedades.

POLYTHEAMA — Senhores jurados! parece exprimir as primeiras palavras de um advogado qualquer; mas neste caso é o titulo da fita a ser passada hoje no concorrido casino da rua Barão de S. Borja. O annuncio informa que é um drama passional dividido em 7 actos, sendo protogonista Fabienne Fabrèje.

Para completar o programma, o vaudeville em 5 actos O hotel de livre cambio.

HELVETICA — Para a sessão diurna está annunciada a revista Tudo no arrastão, que tem sido recebida com geral agrado. No espectaculo nocturno, serão exhibidos os films A chegada dos soberanos belgas ao Rio e Nova missão do juiz e terá logar a representação da revista Amor de caboclo.

PARQUE — Para uma casa não muito regular, talvez por não se tratar do genero revista a que o publico já se habituou, deu-nos hontem a Companhia Colysco dos Recreios A Gatinha branca, de Candido Nazareth.

É uma burleta interessante e que agrada. A platéa riu-se a valer.

A interpretação dada pelos artistas satisfez. A Denegre foi uma Gatinha branca muito alegre, tendo realçado na scena do 2.º acto quando dá a primeira lição de elegancia a Rosaria (Celia Zenatty), que tambem não ficou em plano inferior.

Luiza do Valle foi uma excellente caricata.

João Martins deu grande vida ao seu papel e trouxe a platéa em constante hilaridade. Marcondes e Campos muito contribuiram com o seu trabalho intelligente para o exito do espectaculo de hontem.

— Hoje durante o dia festival da actriz Elisa Lins com a peça Zigoneta e um acto de variedade. A' noite repitição da Gatinha branca.

ANTONIA DENEGRE — Está marcado o dia 12 do corrente para a festa artistica da Antonia Denegre.

A festejada actriz tem sido sobremodo applaudida e goza das sympathias da platéa do Parque pelo que não será difficil prever o successo do seu beneficio.

MOVIMENTO MARITIMO

O "SENATOR" — Procedente de Liverpool, com escala pelos portos de Cardiff e Maceió, entrou hontem, ás 6 horas e 40 minutos, o grande cargueiro inglez da Thos & Jas Harrison Senator, de 2.335 toneladas, e 42 homens de equipagem.

O Senator trouxe grande carregamento de varios generos para este porto, tendo consignado a Julius Von Sohsten & C.

Gastou 28 dias na viagem, sob o commandante capitão O. N. Frank.

O "TORLAK SKOGLAND" — Entrou hontem em nosso porto, vindo de Hamburgo e escala, o cargueiro da Skogland Linie Torlak Skogland, de 2.015 toneladas que entrou ás 17 horas, sob o commando do capitão H. Solland.

Trouxe grande carga para este porto tendo consignado a A. Osmundsen.

Em transito leva carga de varios generos para os portos do sul.

O "PIAVE" — De Santos, Rio de Janeiro e Bahia, ancorou hontem, ás 16 horas, neste porto, o cargueiro nacional Piave, de 1.275 toneladas e 53 tripulantes.

Para o Recife trouxe carga de varios generos e consignou a Cory Brothers & C.

E' seu commando do capitão João B. Dutra Filho.

O "ITAPUHY" — Para Macáu, com escala por Cabedello e Natal, zarpou hontem ás 17 horas, de nosso porto, o paquete da Costeira Itapuhy, que chegará ante-hontem dos portos do sul.

O "ITAPUHY" — Conduz carga de varios generos e diversos passageiros para os portos de sua escala.

Commanda-o o capitão W. Williams.

O "ITAPURA" — A's 15 horas de hontem, desatracou do caes Alfredo Lisboa com destino a Porto Alegre com escala por Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco Rio Grande e Pelotas o paquete da Lage Itapura, que viaja sob o commando do capitão Griffith Jnes.

O Itapura leva grande carga para o sul do paiz, como tambem varios passageiros, não somente embarcados neste porto, como outros que trouxe do norte.

O "UBERABA" — Deverá chegar hoje ás 12 horas de Nova York o luxuoso paquete do Lloyd Brasileiro Uberaba.

O "ANDES" — Segundo communicação que nos fez a agencia da Mala real ingleza, deverá lançar ferros hoje, no lamarão ás 9 horas o grande transatlantico Andes, que procede de Buenos Aires e escala.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

QUIPAPA'

28 — 9 — 920.

Têm causado geral indignação entre as pessoas cultas e de bem desta cidade as calumniosas e gratuitas informações publicadas numa chronica d'**A Provincia** de domingo ultimo, relativamente aos serviços de hygiene, aqui em boa hora confiados ao esforçado e activo inspector sanitario do Estado dr. Murillo Silva.

Esse competente medico do Recife tem sido de uma tenacidade e boa vontade raras em prol da saude dos habitantes deste municipio, que graças exclusivamente ás intelligentes e adequadas medidas por elle ordenadas, não se viram ainda atacados na sua totalidade pela horrivel peste bubonica. Um caso somente que se deu dessa molestia num trabalhador do coronel prefeito, foi solicitamente tratado pelo dr. Murillo Silva que não se limitou ás providencias hygienicas de sua obrigação, ao contrario, levou muito alem o seu comprovado espirito de caridade mandando até despachar remedios em Garanhuns para o referido doente! Não fica ahi porem limitada a sua acção nobilitante em beneficio da população desta infeliz e decadente terra: a limpeza das ruas e quintaes das casas, que antes eram uma verdadeira esterqueira, hoje pela primeira vez talvez, e um facto, pois o dr. Murillo Silva intimou o prefeito a fornecer uma grande turma de trabalhadores que sob a chefia dos capatazes da Hygiene tem trabalhado com afinco no saneamento referido, já se notando outro aspecto, agora compativel com uma terra habitada.

E' a um homem desse que um anonymo, certamente despeitado com o merecimento alheio, se atira tão injustamente".

LOTERIA FEDERAL

149 extr. em 2 de outubro de 1920, 116.ª do plano 309.

Telegramma recebido pela agencia geral em Pernambuco.

38328	(Capital)	50:000$000
58420		5:000$000
38760		5:000$000
7662		2:000$000
8572		2:000$000

Premios de 1:000$000

17060	29425	32197	48578
53838	53957		

Premios de 500$000

5126	18313	18928	23760
23985	32405	41331	45877
49303	53571		

Premios de 200$000

5118	5850	6597	7314
7423	7546	7722	8105
8151	8600	9832	9956
11871	12265	14095	17350
18456	18628	19756	20037
22876	27781	25961	25591
28612	28919	30353	30608
30767	31472	32034	32549
33336	34290	34123	36457
44608	46152	48227	48561
48343	49823	49997	51851
54024	54224	55049	57037
57354	59331		

Approximações

38327 e 38329	300$000
58419 e 58421	200$000
38759 e 38761	100$000

Dezenas

38321 a 38330	60$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 28 teem 10$000, os terminados em 8 teem 5$000, excepto os terminados em 28.

KOLYNOS CREME DENTAL MARCA REGISTADA

MILHARES DE DENTES são limpos diariamente com KOLYNOS

The Kolynos Co., New Haven, U. S.
Unicos agentes para o Brazil:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua da Quitanda, 115 — Rio de Janeiro

SOLICITADAS

João da Cruz Seixas
e
Maria Alice Baptista Seixas

participam o seu casamento e agradecem a todos que lhes enviaram, telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Recife, 2 de outubro de 1920

Residencia: Rua do Rosario 149 — Boa Vista.

Municipio de Palmares

Dr. Virginio Freire o administrador modelo

O Dr. Virginio Freire Barboza da Silva é um verdadeiro technico administrador, é um homem que faz governo com a precisão de um scientista, é um politico que preza a politica do trabalho e repelle a politica dos aventureiros. Foi quasi um plebiscito que o elevou a prefeito palmarense ao fastigio do Paço Municipal de Mauricéa; foi assim dizer, o suffragio da unanimidade; foi um tacito compromisso unificado de gregarios de varias facções partidarias. O illustre Dr. Virginio Freire, encarna melhor que ninguem a discreção, a sobriedade, a reserva dos verdadeiros governantes. Uma linha impeccavel, que se traduz no ponderado self-controle das palavras, sem prejuizo da verticalidade das opiniões, mostra na equivalencia do homem, o dirigente consciente das suas responsabilidades. A phisionomia dessa cultor das idéas-forças e de uma grande seducção para as pennas affeitas a effigiar, em traços fortes, a plastica dos caracteres. O governo municipal do vigoroso campeão da real politik, do apostolo da philosophia da acção, da didactica objectiva, coincidia com o supremo esplendor do progresso palmarense. Esse refratario ás apotheoses, esse lidador que pratica diariamente a nobre concepção do dever diuturno, o illustre Dr. Virginio Freire tem sabido ser digno da magnitude do cargo em que se figurou o saudoso Senador Fausto Figueiredo. Ninguem ignora que o Palmares culmina, entre os demais municipios do Estado, pela sabia direcção e cultura politica do seu illustre e digno dirigente. Em tudo transluz a boa indole dos jurisdiccionados do illustre Dr. Virginio Freire, o seu natural pendor para o exercicio das faculdades de acção pratica e proveitosa á communidade.

E essa predisposição nota-se tambem entre os industriaes e commerciantes de Palmares, corporações de real pujança constructora, que trabalham com optimismo, confiança e alegria. No formoso municipio, o mais productivo do Estado, uzinas e engenhos de assucar funccionam ininterruptamente, num rumor de colmeias humanas. A execução segura e tenaz dos melhores principios pedagogicos, dos factores educativos, merece pois especial carinho ao illustre prefeito Dr. Virginio Freire.

A sua poderosa organização de lidador intrepido, o seu amor á mentalidade mental e physica, o seu ardor optimista de homem favorecido pelo triumpho, revelando muita sanidade de espirito e muito rijeza, para que nos permittamos chamal-o o epigono de uma politica avelhantada. Devemos antes ver nelle o transmissor das grandes verdades vitaes de uma epoca de caracteres superiormente educados de vontades disciplinadas no mesmo objectivo grandioso de bem servir os interesses do municipio, fazendo as incontaveis sympathias que tem o illustre e o mais operoso e modelo dos Prefeitos, despertando no seio da sociedade palmarense, impondo-se a admiração das classes conservadoras do Municipio, numa unanimidade de applausos que vale por um consagrador genuinamente verdadeiro.

2—10—1920.

W. Walter.

Romualdo Silva
e
Georgina Baptista Silva

participam o seu casamento e agradecem a todos que lhes enviaram, cartas cartões e telegrammas de parabens.

Recife, 2 de Outubro de 1920.

Residencia: Rua da Palma, 270.

RIQUISSIMO E SUMPTUOSO LEILÃO

A's 2 horas da tarde de hoje será effectuado o grande **Leilão** dos riquissimos mobiliarios de arte ultra-moderna, no palacete á Avenida Marquez de Olinda n. 117. Ficam avisadas as exmas. familias e os noivos de fino trato.

AGRADECIMENTO

A familia de Atallias Galvão, agradece sinceramente á todas as pessoas que por occasião da molestia, morte e funeraes do seu querido chefe, prestaram-n'a seus inestimaveis serviços. A' todos hypotheca seu eterno reconhecimento, bem assim aos reverendissimos sacerdotes que expontaneamente celebraram em suffragio da alma do pranteado morto e aos amigos que assistiram as missas e pessoalmente ou por meio de cartas, cartões e telegrammas lhe apresentaram condolencias.

Companhia de Tecidos Paulista

A' disposição dos srs. accionistas, no caes da Regeneração n. 252, desta cidade, ficam os seguintes documentos, relativos ao anno de 1919.

Relação nominal dos accionistas.

Listas de transferencias de acções

Copia do balanço.

Recife, 23 de Setembro de 1920.

F. Florentino B. Franco,
Director thezoureiro

Banco Francez e Italiano para America do Sul

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado: 50.000.000,00
Reserva: 31.000.000,00

SUCCURSAL DE PERNAMBUCO: — **Avenida Marquez de Olinda n. 287**

(Brevemente funccionará no seu novo predio á Avenida Rio Branco)

Caixa Postal, 125 — Telephone, 1954

Serviço especial de transferencia de dinheiro á qualquer parte da Italia e da França.

COMPRA E VENDA DE TITULOS. — **Contas Correntes em Moeda Nacional e Extrangeira**

Abertura de creditos e emissão de cheque sobre todos os paizes do mundo

AGRADECIMENTO

Antonio da Silva Bezerde Rodrigues torna publico o seu profundo reconhecimento as pessoas amigas que com desvello e dedicação se prestaram durante a doença da sua cara esposa, e as que acompanharam o corpo da mesma ao Campo Santo, e assistiram as missas do setimo dia do seu fallecimento, sendo extensiva a sua gratidão as que manifestaram o seu pezar por meio de cartas e cartões.

Festa de Nossa Senhora do Rosario

Na Egreja Matriz Provisoria da Madre de Deus em 3 do corrente mez

No dia 2 vespera da grandiosa festa de N. Senhora do Rosario do Recife, ás badaladas do meio dia uma salva de 21 tiros fenderá os ares ao som da harmoniosa banda do 1º corpo de Policia postada na parte interna da egreja que se conservará aberta aos fieis catholicos.

No dia 3 ás 4 1/2 horas da manhã aos primeiros albores da madrugada repicarão os sinos do campanario e nova salva de 21 tiros annunciará aos fieis devotos de N. S. do Rosario ser chegado o dia de sua grandiosa festividade. A's 10 horas entrará a missa solemne que será celebrada pelo zeloso vigario da Freguezia Padre Benedicto Saboya, servindo de diacono e sub-diacono dois outros sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o talentoso orador sacro padre Carlos Leoncio que fará o panegyrico da gloriosa Santa.

A orchestra a cargo do maestro Daciano da Porciuncula executará a missa denominada N. 5 do maestro Battman, Ave Maria de Memo, Credo do maestro Battman, offertorio duêto de violino do maestro Soares. A' festa terminará com a benção solemne do Santissimo Sacramento.

De ordem do irmão Juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia e hora acima indicados afim de encorporados assistirem a referida festividade.

Consistorio da Veneravel Irmandade de N. S. do Rosario do Recife, em 1 de Outubro de 1920.

Augusto Fischer de Gouveia, Escrivão.

AVISOS E EDITAES

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria que deverá realisar-se ás 13 horas do 20 do corrente, na séde deste Banco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, referentes ao 20 anno social findo em 31 de Agosto proximo passado, e bem assim para, de accordo com o artigo 18 dos estatutos, proceder-se a eleição da Commissão Fiscal, para o anno social de 1920 a 1921.

Ainda de accordo com o paragrapho unico do artigo 25 dos mesmos estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 12 a 20 do corrente, inclusive.

Recife, 3 de Outubro de 1920.

Alfredo B. da Rosa Borges.
Director-secretario, int.

AO COMMERCIO

Um rapaz bem relacionado no commercio, onde é collocado, contando com longa pratica de chapéos; offerece-se para grosso, retalho ou viagens.

Cartas n'esta redacção a C. L. P.

PARA INFLAMMAÇÃO E DOR DE GARGANTA

USE

MENTHOLATUM

The Mentholatum Co
Buffalo, N. Y. (E. U. A.)

Peçam amostras aos Unicos Agentes para o Brasil:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio de Janeiro — S. Paulo

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem as cautelas n. 28 pertencentes aos seguintes socios:

Serie n. 4, sr. Dr. Aristoteles P. B. Menezes, rua da Imperatriz 110—1º.

Serie n. 5—sr. Antonio Barbosa — Olinda.

Serie n. 6—sr. José Gaspar Cavalcanti, rua 15 Novembro 468—1º.

Serie n. 7—sr. Anacleto Silva, S. Lourenço.

Serie n. 8—sra. d. Julia Guarita de Castro R. Paulino Camara 150.

Serie n. 9—sr. Antonio Soares — T. da Madre Deus.

Serie n. 10—sra. D. Julia Tavares, rua da Conceição n. 58.

Ao commercio e ao publico

Os proprietarios do **Café Cruz Azul** fazem sciente ao Commercio e ao Publico que resolveram, d'ora avante, vender o seu café aos preços de 1$800 para os revendedores e 2$000 a retalho, no seu deposito, á praça da Estação Central nº 325.

Recife, 1 Outubro de 920.

AO COMMERCIO

Declaramos, para os devidos fins, que desta esta data deixou de ser nosso empregado o sr. João Ferreira Leal.

Recife, 30 de Setembro de 1920.

M. Alves Lima & Comp. Ltd.

União Beneficente dos Proletarios de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Eleição

De ordem do sr. presidente do Conselho Supremo, convido todos associados no gozo de seus direitos a reunirem-se em nossa séde social afim de proceder-se a eleição dos novos dirigentes a qual terá logar no proximo Domingo ás 17 horas.

Manoel Barreiros,
1.º Secretario

AVISO

Dr. Adalberto Cavalcanti, de volta do Rio de Janeiro, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio medico, á praça da Independencia, 50, 1º andar, continuando a dar consultas de 2 ás 5 da tarde.

Residencia—R. G. Pires, 337—telephone 504.

Telephone 831.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde deste Banco, os seguintes documentos, exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1920.

Recife, 15 de Setembro de 1920.

Alfredo B. da Rosa Borges, director-secretario, interino.

Pernambuco Tramways & Power C.º Ltd

ENTRADAS DE MOTORNEIROS

A Companhia acceita um certo numero de Candidatos que submettam-se a praticagem de 40 dias, com ordenado de 2$500 diarios, passando depois de promptos a perceberem 5$000 ou mais, conforme suas habilitações.

Dá-se preferencia aos que saibam ler e escrever. E' condição principal prestar a fiança de 50$000 em dinheiro, ter bom procedimento e estatura de 1,65, no minimo.

Os candidatos poderão se entender com o Chefe do Trafego de 2.ª á 6.ª feira, das 10,00 ás 12,00 no escriptorio Central.

AO COMMERCIO

Manoel Francisco Martins corretor geral da Praça, communica que de commum accordo o sr. Ernesto da Silva Neves do mesmo se desligou desde 31 de Agosto p. passado, satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 30 de Setembro de 1920.

Fallencia do commerciante Thomaz Guimarães

EDITAL

De sentença que decretou aberta a fallencia do commerciante Thomaz Guimarães, estabelecido com o negocio de estivas a retalho, no Largo da Paz n. 112, em Afogados.

3ª vara — 1º cartorio

O Doutor Pedro Francisco Corrêa de Oliveira Filho, Juiz Municipal da Terceira Vara e do Commercio da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento de Rodrigues Machado & Companhia, estabelecidos nesta cidade, foi, nos termos da lei e por sentença do Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara e do Commercio, e por mim mandada cumprir, decretada hoje, as doze horas, aberta a fallencia do commerciante Thomaz Guimarães, estabelecido com o negocio de estivas a retalho, no Largo da Paz, numero quatrocentos e doze, em Afogados, desta cidade, a datar de vinte e cinco de Setembro do corrente anno, tendo sido nomeado syndico a firma commercial desta praça Lopes Araujo & Companhia. Em vista da dita sentença, ficam, pelo presente, notificados todos os credores

Estomago Sujo!

UM PERIGO!

Materias Podres Dentro do Estomago e Intestinos!!

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o Corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e Peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Isto acontece muitas vezes na Vida, sem que a gente espere nem saiba porque!

Sempre que estas Perturbações apparecerem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e Intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Podres, e neste mesmo dia comece a usar **VENTRE-LIVRE** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complicação Perigosa e Molestia Interna!

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma Indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e Intestinos, convem muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres de Chá de **VENTRE-LIVRE** em Meio Copo de Agua!

Faça sempre assim, que não soffrerá nunca Indigestão ou Inflamação do Estomago, nem outras Enfermidades Perigosas!!

Quem soffre de Indigestão e Perturbações do Estomago e Intestinos está arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Figado e Baço!

Para não padecer tão dolorosas Doenças use **VENTRE-LIVRE!**

Ventre-Livre é o unico Remedio que cura Indigestão, a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Ancias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Empachamentos, Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Ardencia do Estomago, Gosto Amargo na Bocca, o Fastio e Falta de Apetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflammação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado, Hemorroidas e Prisão de Ventre!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa!

Tem Gosto bom!

Leia com todo Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro!

do mencionado commerciante fallido para, no prazo de vinte e cinco (25) dias apresentarem ao syndico nomeado ou a quem o substituir, as declarações dos seus creditos acompanhados dos respectivos titulos, ficando, outrosim, e desde logo convocados os mesmos credôres, para a primeira assembléa da presente fallencia que se realizará no dia cinco (5) de Novembro proximo vindouro, ás treze horas, na sala das audiencias desta capital, a qual será presidida pelo Doutor Juiz de Direito competente, afim de serem verificados e classificados os creditos e ter logar a apresentação do relatorio do syndico e a nomeação de liquidatario, no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E, para constar passou-se o presente edital e outros iguaes para serem devidamente affixados e publicados no Orgão Official do Estado e em outro jornal de grande circulação, como determina a lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dois dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte. Eu, Doralecio Lins Walcacer, escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 2 de Outubro de 1920.

O 1º escrivão int. do Commercio

Doralecio Lins Walcacer.

Pedro Francisco Corrêa de Oliveira Filho.

Fallencia da firma commercial T. Barretto

EDITAL

1ª vara — 1º cartorio

O Doutor Fernando Marianno de Castro Leão, Juiz Municipal da Primeira Vara e do Commercio da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, pelo Doutor Juiz de Direito desta Vara, foi designado o dia quinze (15) do corrente mez, ás treze horas, na sala das audiencias desta capital, para sob a sua presidencia realizar-se a primeira assembléa (já adiada) dos credores da massa fallida da firma T. Barretto, os quaes ficam convocados pelo presente, para a mesma assembléa, afim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar a apresentação do relatorio do syndico, a nomeação de liquidatario no caso de não haver concordata ou de não ser aceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa E, para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos respectivos credores, passou-se o presente edital e outros iguaes para serem affixados nos competentes logares e publicados no "Orgão Official" do Estado, e em outro jornal de grande circulação, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dois dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte. Eu, Doralecio Lins Walcacer, escrivão interino do Commercio o subscrevo e assigno.

Recife, 2 de Outubro de 1920.

O 1º escrivão int. do commercio

Doralecio Lins Walcacer

Fernando Marianno de Castro Leão

Fallencia do negociante Arthur A. Sampaio

EDITAL

Da Sentença que decretou aberta a fallencia do negociante Arthur A. Sampaio, estabelecido com escriptorio de commissões, consignações e conta propria, á rua do Bom Jesus n. 194, 1º andar, desta cidade.

1ª vara — 1º cartorio

O Doutor Fernando Mariano de Castro Leão, Juiz municipal da primeira vara e do commercio da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que a requerimento do negociante Arthur A. Sampaio, estabelecido com escriptorio de commissões, consignações e conta propria á rua do Bom Jesus numero cento e noventa e quatro, primeiro andar, desta cidade, depois de preenchidas as formalidades legaes, foi nos termos da lei e por sentença do Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara e do Commercio, e por mim mandada cumprir, decretada hoje, ás duas horas, aberta a fallencia do mesmo negociante, ficando a declaração da data para ser feita, nos termos do artigo vinte e tres da lei numero dois mil e vinte e quatro, de dezesete de Dezembro de mil novecentos e oito. Foram nomeados syndicos os maiores credores Herm Stoltz & Companhia, desta praça, ficando os credores do dito negociante fallido notificados pelo presente para, dentro do prazo de vinte dias, apresentarem aos syndicos nomeados ou a quem os substituir as declarações de seus creditos, acompanhadas dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam desde logo os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que se realisará no dia seis de Novembro proximo vindouro ás treze horas, na casa dos auditorios, desta capital, á rua 15 de Novembro (designada e presidida pelo doutor juiz de direito desta vara), afim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar a apresentação do relatorio dos syndicos, a nomeação de liquidatarios, no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E para constar, mandei passar o presente edital e outros iguaes para affixar-se nos logares competentes e publicar-se no jornal official do Estado, e em outro jornal de grande circulação, como determina a lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dois dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte. Eu, Astrogildo Calypso de Carvalho, escrevente autorisado, o escrevi. Eu, Doralecio Lins Walcacer, escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 2 de Outubro de 1920.

O 1º escrivão int. do commercio,

Doralecio Lins Walcacer

Fernando Mariano de Castro Leão

G. W. B. R.

EDITAL

Esta Administração avisa os interessados que receberá propostas para o fornecimento de dormentes das seguintes madeiras, e mediante as seguintes condições:

1. Aroeira
2. Barauna
3. Jucá
4. Pão Ferro
5. Pao d'Arco Róxo
6. Pao d'Arco Amarello
7. Jatobá
8. Jurema Preta
9. Miolo de Conduru'
10. Massaranduba toda de miolo (somente 15 % em cada inspecção).
11. Maria preta
12. Oiticica
13. Pao Santo
14. Pitimiju'
15. Sapucaia de Pilão
16. Sapucarana.
17. Campineiro
18. Babatemão

I

Os dormentes terão no minimo dois metros (2m,0) de comprimento, vinte e tres centimetros (0m,23) de largura e treze centimetros (0m,13) de altura.

II

São condições de tolerancia:

A — Que as faces verticaes dos dormentes tenham uma curvatura contanto que a flecha no centro do dormente não exceda de sete centimetros (0m,07).

B — Que a secção transversal seja trapezoidal uma vez que as faces horizontaes sejam parallelas, e a face menor das horizontaes tenha a largura nunca inferior a vinte e tres centimetros ... (0m,23).

C — A acceitação de dormentes com qualquer dimensão maior do que as estipuladas na clausula I:

D — A permissão até quinze (15) millimetros do branco nas quinas de uma face horizontal desde que não haja branco na outra face horizontal.

E — Acceitação de dormentes com o comprimento de 1m,90 contanto que todas as outras condições estipuladas estejam preenchidas.

F — Igualmente a acceitação de dormentes com as faces horizontaes tres (0m,21) desde que as outras dimensões sejam as estipuladas, apenas, vinte e um centimetros, que o dormente não tenha branco algum e que as demais condições estipuladas estejam preenchidas.

III

São condições de preço e pagamento:

A — O proponente fará a sua offerta de preço segundo a qualidade dos dormentes.

B — A Companhia não ficará obrigada pela acceitação de dormentes refugados como de segunda classe, dependendo isto de sua privativa conveniencia.

G — O proponente declarará a quantidade de dormentes que pode fornecer e o prazo da entrega, empilhados ao longo da linha, com a especificação do local em que se propõe fazel-o.

D — Logo após serem os dormentes inspeccionados pela Companhia o seu preposto fornecerá um recibo dos dormentes, acceitos, e que será pago no escriptorio Central da Companhia.

Escriptorio da Administração, em

A Administração.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

PRAÇA DO COMMERCIO

Cotação de productos do Estado

Algodão por 15 kilos 40$ a 41$ paralysado.

Feijão, sacco de 60 kilos	22$000 a 23$000
Mamona por 15 kilos	4$000 a 4$500
Milho, sacco de 60 kilos	10$000 a 10$500
Pelles de cabra	6$000 a 7$500
Pelles de carneiro	9$000 a 9$200
Sola por kilo	2$500 a 2$800
Borracha de maniçoba	1$300 a 1$500
Café, idem	17$500 a 17$800
Caroço de algodão por kilo	2$000 a 2$200

Cêra de carnauba por 15 kilos 1.ª 78$, mediana 65$, arenoza 45$.

Couros salgados seccos, por 15 kilos	1$300 a 1$500
Couros seccos espichados, por kilo	2$200 a 2$300
Couros verdes, idem	1$100 a 1$200
Farinha de mandioca, sacco de 50 kilos	16$000 a 17$000

Pela commissão dos syndicos — (as.) *Antonio Lopo Amorim* e *Manoel Arcoverde.*

EXPORTAÇÃO

Em 29 de Setembro de 1920

Para o Interior:

Cuter *Jaguarary* — Para Macáu: Loureiro Barboza & C. 15 saccos com 900 kilos de assucar usina e 1 caixa com 39 litros de cerveja.

Barcaça *Arcéa* — Para Penedo: Fonseca Irmãos & C. 30 caixas com 750 kilos de sabão.

Vapor *Itapuhy* — Para Macáu: Companhia F. de Estopa, 1 fardo com 210 kilos de peças de aniagem.

Vapor *Uberaba* — Para Santos: Meira Lins & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar demerara.

Para o Rio de Janeiro: Demetrio e Moreira, 944 saccos com 56.642 kilos de assucar somenos.

Vapor *Borborema* — Para o Maranhão: Antonio Ferreira Guimarães, 20 rolos com 797 kilos de fumo.

Para o Ceará: Pereira Pinto & C. 150 caixas com 1.250 litros de alcool e Leão & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar demerara.

Vapor *Pará* — Para o Pará: Pollman & C. 1.050 saccos com 63.000 kilos de assucar crystal.

Para Itaquatiara: Aquino Fonseca & C. 34 attados com 1.020 kilos de sabão.

Para Manaos: Aquino Fonseca & C. 313 attados com 9.390 kilos de sabão e Martins e Canuto, 2?2 e ... 50 com assucar usina e 40 saccos de assucar crystal com 3.300 kilos.

Para Obidos: Martins e Canuto, 40 saccos com 2.400 kilos de assucar crystal.

Vapor *Iris* — Para Aracajú: Franco Ferreira & C. 15 saccos com ... 1.050 kilos de doces, Ventura Matheus & C. 3 fardos com 210 kilos de tecidos e Albino Silva & C. 1 attado com 60 kilos de vassouras de piassava.

Vapor *Camocim* — Para o Aracaty: Martins e Canuto, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar crystal.

Para o Pará: Amorim Campos & C. 10 caixas com 360 litros de oleo de ricino.

Para o Ceará: Martins e Canuto 10 saccos com 600 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão: Amorim Campos & C. 2 caixas com 86 litros de oleo de ricino.

Para Camocim: Amorim Campos & C. 20 caixas com 900 kilos de pregos.

Vapor *Itapura* — Para Santos: M. Soares e Filho, 100 saccos com 7.000 kilos de cocos, Companhia de T. Paulista, 110 fardos com 6.916 kilos de tecidos, Lourenço Maia & C. 13 fardos com 845 kilos de tecidos, Moreira & C. 4 caixas com 423 kilos de cartas de jogar, José Bezerra Filho & C. 500 saccos com .... 30.000 kilos de assucar mascavado, Rossbach Brasil Company 31 caixas com 1054 litros de oleo de caroço de algodão, Boxwell & C. 38 fardos com 6.937 kilos de algodão em pluma e Joaquim Didier e Filhos 3 caixas com 569 kilos de vaquetas.

Para o Rio de Janeiro: Joaquim Didier e Filhos 11 caixas com 1.645 kilos de vaquetas, 2 caixas com 164 kilos de couros preparados e 1 fardo com 257 kilos de raspas de sola a Rossbach Brasil Company 1 caixa com 34 litros de oleo do caroço de algodão.

Para Pelotas: Moura Marques & C. 900 saccos com 54.000 kilos de assucar usina e José Bezerra Filho & C. 150 saccos com 9.000 kilos de assucar usina, A. Jovino da Fonseca, 314 saccos com 18.840 kilos de assucar e C. Lyra & C. 300 saccos com .. 18.000 kilos de assucar crystal.

Para o Rio G. do Sul: Veiga Coutinho & C. 500 saccos com 30.000 llos de assucareaurk.5el.e000es 5(kilos de assucar usina, A. Jovino da Fonseca 750 saccos com 45.000 kilos de assucar usina, Moura Marques & C. 1.200 saccos com 72.000 kilos de assucar usina e C. Lyra & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal.

Para a Bahia: Companhia da T. Paulista 40 fardos com 2.572 kilos de tecidos e Ventura Matheus & C. 17 fardos com 866 kilos de tecidos.

Para Antonina: Taborda & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

Para Paranaguá: Azevedo & C. 2 caixas com 120 kilos de cartas de jogar, Vieira Coutinho & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

Para Curytiba: Joaquim Didier e Filhos 2 caixas com 223 kilos de vaquetas.

Para Porto Alegre: Rodrigues Machado & C. 50 saccos com 3.600 kilos de cocos, Moreira & C. 2 caixas com 220 kilos de cartas de jogar, José Bezerra Filho & C. 200 saccos C. Lyra & C. 600 saccos com assucar crystal e 300 ditos assucar mascavado com 54.000 kilos.

Em 30 de Setembro de 1920

Para o Interior:

Cuter *Jaguarary* — Para Macáu: Cardozo Tavares & C. 7|10 com 280 litros de vinagre.

Barcaça *Alcéa* — Para Penedo: A. Ferraz, 2 engradados com 120 kilos de papelão (caixas).

Hyate *Baviera* — Para Natal: B. Thorstensen & C. 20|10 com 800 litros de vinhos.

Barcaça *Linda Rosa* — Para Aracajú: B. Thorstensen & C. 20|10 com 800 litros de vinhos.

Vapor *Amazonas* — Para o Pará: H. da Silva Lovo & C. 2 barricas com 300 kilos de carvão animal.

Vapor *Camocim* — Para Amarração: Cardozo Tavares & C. 3 caixas com 24 litros de vinhos e 2|10 com 80 litros de vinagre.

Hyate *Salvador* — Para a Parahyba: José Didier, 35 caixas com .. 2.520 kilos de doces.

Vapor *Iris* — Para Aracajú: Cunha & C. 20 barricas com 1.800 kilos de cal e Bernardino Costa & C. 55 caixas com 3.950 kilos de doces e 5 caixas com 225 kilos de massa de tomates.

Vapor *Itapuhy* — Para Macáu: Agostinho Costa & C. 105 saccos com 6.300 kilos de assucar usina, José Didier 5 caixas com 360 kilos de doces, Companhia F. de Estopa, 2 fardos com 130 kilos de aniagem de juta, Companhia F. de T. de Canhamo e Juta, 3 fardos com 450 kilos de tecidos de aniagem e Alvares de Carvalho & C. 2 barris com 100 kilos de pixe, 2 amarrados com 120 kilos de caixas de umburana, 1 atado com vassouras de piassava.

Para Cabedello: Amorim Campos & C. 15 caixas com 1.125 kilos de pregos.

Para Natal: Amorim Campos & C. 5 caixas com 300 kilos de pregos e Companhia F. de Estopa, 4 fardos com 760 kilos de tecidos de aniagem.

Vapor *Pará* — Para o Ceará: José Bezerra Filho & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Para Santarém: José Bezerra Filho & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Para o Pará: José Bezerra Filho & C. 450 saccos com 27.000 kilos de assucar crystal, Pollman & C. 80 saccos com 4.800 kilos de assucar crystal e M. Ferreira Leite & C. 210 saccos com 12.600 kilos de assucar crystal.

Para Manáos: M. Ferreira Leite & C. 240 saccos com 14.400 kilos de assucar crystal, Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 1 caixa com 101 kilos de tecidos de malha e Luiz Ferreira & C. 20 toneis com 13.204 litros de alcool.

Vapor *Itapura* — Para Maceió: Cardozo Tavares & C. 10|10 com .. 400 litros de vinhos, Amorim Campos & C. 36 caixas com 2.100 kilos de pregos e José Didier 10 caixas com 700 kilos de doces.

Para o Rio G. do Sul: Leão & C. 250 saccos com assucar usina e 250 ditos com assucar crystal com .... 30.000 kilos, A. Magnata & C. 2 caixas com 120 kilos de perfumarias e Martins e Canuto, 500 saccos com .. 30.000 kilos de assucar usina.

Para Santos: Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 5 caixas com 706 kilos de tecidos de malha, M. Soares e Filho, 25 saccos com 1.750 kilos de cocos, Carvalho e Varella, 2 caixas com 208 kilos de vaquetas e Walfredo Leão & C. 2 caixas com 302 kilos de vaquetas.

Para Porto Alegre: Leão & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar usina, Moura Marques & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar usina, Antonio do Rego Lima, 5 toneis com 3.360 litros de alcool, José Bezerra Filho, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar usina, Carlos de Britto & C. 30 caixas com 2.160 kilos de doces, Vieira Coutinho & C. 300 saccos com 18.000 kilos de assucar usina, Martins & Canuto 300 saccos com 18.000 kilos de assucar usina, Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 2 caixas com 283 kilos de tecidos de malha e Eugenio Cardozo & C. 1.400 saccos com 84.000 kilos de assucar usina.

Para a Bahia: Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 2 caixas com 235 kilos de tecidos de malha, Domingo & Moreira 200 saccos com .. 12.000 kilos de assucar crystal, Leão & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal e A. Magnata & C. 1 caixa com 75 kilos de perfumarias.

Para Paranaguá: Taborda & C. 600 saccos com 36.000 kilos de assucar crystal.

Para Pelotas: Martins & Canuto 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal, Candido F. Cascão 150 saccos com 7.000 kilos de assucar usina, A. Jovino da Fonseca 400 saccos com 24.000 kilos de assucar usina, Eugenio Cardozo & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar usina e Bernardino Costa & C. 180 caixas com 11.310 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro: A. Flores 120 saccos com 8.400 kilos de cocos, Alberto Lundgren & C. 20 fardos com 1.741 kilos de chitas, M. Soares e Filho, 50 saccos com 3.500 José Didier, 25 caixas com ... 1.800 kilos de doces, Schenker e Rodrigues, 2 caixas com 200 kilos de cachimbos de barro, Walfrido Leão & C. 2 caixas com 253 kilos de vaquetas, Carvalho e Varella 2 fardos com 500 kilos de raspas de sola, Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 2 caixas com 325 kilos de tecidos de malha, Carlos Xavier de Britto & C. 4.030 kilos de massa de tomates, 70 caixas e 250 ditas com 25.200 kilos de doces e Guimarães & C. 16 caixas com 240 litros de vinhos, 15 caixas com 270 litros de elixir, 2 caixas com 25 kilos de medicamentos e 2 ditas com 102 kilos de polpa de tamarindo.

Em costas de animaes — Para o Acary: Franco Ferreira & C. 2 atados com 120 kilos de sabão, 2 saccos com 120 kilos de assucar refinado, 2 atados com 120 kilos de phosphoros e 4 saccos com 240 kilos de arroz.

Ainda vapor *Pará* — Para Manaus: Joaquim Lopes Barros, 30 saccos com 2.100 kilos de cocos.

Em 1 de Outubro de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Andes* — Para Rotterdam: Rossbach Company 31 fardos com .. 6.385 pelles de cabra.

Para o Interior:

Barcaça *Linda Rosa* — Para Maceió: Azevedo & C. 10 caixas com 1.200 kilos de cigarros.

Hyate *Baviera* — Para Mossoró: Loureiro Barboza & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado.

Barcaça *Alcéa* — Para Penedo: Barboza & C. 11 caixas com 70 kilos de massas alimenticias.

Hyate *Salvador* — Para Parahyba: Amorim Fernandes & C. 1 caixa com 36 litros de oleo de ricino.

Cuter *Jaguarary* — Para Macáu: Pinto Lapa & C. 2 caixas com 72 litros de alcool.

Cuter *Lidador* — Para Natal: Dubeux & C. 2 caixas com 90 litros de agua mineral e Amorim Fernandes & C. 1 caixa com 72 kilos de doce, 15 latas com 255 kilos de phosphoros e 1 caixa com 60 litros de desinfectantes.

Vapor *Itapuhy* — Para Natal: Durães Cardozo & C. 15 saccos com assucar crystal e 5 ditos assucar refinado com 1.200 kilos.

Para Macáu: Azevedo & C. 1 caixa com 30 kilos de papel para cigarros.

Vapor *Pará* — Para o Pará: Alves de Britto & C. 4 fardos com 241 kilos de tecidos e Oscar & C. 30 saccos com 1.800 kilos de assucar crystal.

Para Manáos: J. Pessoa de Queiroz & C. 1 caixa com 100 kilos de perfumarias.

Vapor *Itapura* — Para Bahia: Soares Caldas & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal e Société G. Belge Brezilienne 27 fardos com 2.371 kilos de tecidos.

Para o Rio de Janeiro: Société G. Belge Brezilienne 39 fardos com ... 4.060 kilos de tecidos, Romeu Oliveira & Garcia, 1 caixa com 70 kilos de vaquetas.

Para Santos: Walfrido & C. 1 caixa com 150 kilos de vaquetas e Romeu Oliveira e Garcia 2 fardos com 200 kilos de raspas de sola e 2 caixas com 273 kilos de vaquetas.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itapura*, entrado de Porto Alegre e escala em 24 e consignado a Raul de F. Corrêa

Carga de Santos

Artigos de passamanaria — 1 caixa a J. M. T. Braga.

Armarinho — 1 caixas a J. P. de Queiroz & C.

Bombons — 2 caixas á ordem, 5 a Almeida Bastos & C.

Colchas — 3 fardos a Mury & Schemberg, 2 a A. F. & ...

Calçados — 2 caixas a A. Oliveira & C., 1 a O. Bandeira & C. 1 a V. Neves, 1 a V. Diniz, 1 a J. Leão, 1 a Elysio & C., 1 a J. M. Borges Guimarães.

Chapéos — 2 caixas a Martins & Pinto, 1 a J. F. da Silva & C., 1 a Plinio Moscoso, 1 a A. J. Guimarães.

Cinzeiros — 1 volume a Shill & C.

Feijão — 500 saccos a ordem ... 1.000 a José Bezerra Filho & C.

Impressos — 2 caixas a National City Bank, 1 a Shill & C.

Meias — 1 caixa a J. P. de Queiroz & C.

Molduras — 1 caixas á ordem.

Objectos de marmore — 23 volumes a A. Sibilano Silva.

Sabão — 1 volume a F. Pires Ferreira & C.

Tecidos — 1 volume a Izidoro Mechiman, 1 á ordem, 6 a O. & Mendes 1 a M. Pereira & C. 1 a J. P. de Queiroz & C., 6 a Bernet & C. 2 a A. de Britto & C., 1 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a F. Silva & C.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho — 1 caixa a José Elias Daher, 1 a W. Rabay, 1 a Mme. F. Fernandes, 1 a E. Pessoa, 1 a L. Pablo Mello & C., 1 a Moreira & C.

Artigos de borracha — 1 caixa a Carlos Seixas, 1 a Pedro Coutinho.

Apparelhos — 1 caixa a Carlos Von Den Steinen.

Artigos de papel — 2 caixas a G. Amaral & C.

Amostras — 1 volume a O. & Mendes.

Atacadores — 3 caixas a E. A. Guimarães.

Azarula — 10 volumes a Gomes & C., 10 a D. Maia & C.

Anilina — 1 caixa a J. B. da Fonseca & C.

Aves — 13 volumes a J. A. Berba & C.

Accumuladores — 1 ao Capitão do Porto.

Auto — 1 ao dr. Dias Lins.

Accessorios — 2 volumes ao mesmo.

Accessorios para auto — 1 caixa á ordem.

Artigos para auto — 3 volumes a ordem.

Bebidas — 50 caixas a Lopes Araujo & C., 10 a F. Calheiro & C., 1 a Gonçalves & C.

Brabante — 1 volumes a H. Machado & C., 10 a A. de Carvalho.

Camisas — 1 caixa a Fonseca Nunes & C., 1 a A. Martins & C.

Cofres e pertences — 3 caixas e 1 engradado a Alberto Tigre & C.

Corôas — 4 volumes a Castro Medeiros & C., 6 a Cunha & Rodrigues, 17 a Coelho & Pinho, 13 a S. Rodrigues & C.

Cadeiras — 4 volumes a D. Teixeira Leite.

Chapéos — 2 caixas á ordem.

Camaras — 1 caixa a Rocha & C.

Canellas — 25 fardos a F. Ferreira & C.

Capote — 1 caixa á ordem.

Aniagem — 5 fardos a F. Andrade & C.

Chocolate — 10 caixas á ordem.

Cofres — 1 caixas a Alberto Tigre & C.

Carlões — 1 caixa a B. M. Costa & Filhos.

Conservas — 1 caixa a Soares & C.

Comestiveis — 1 caixa a F. Guimarães & C.

Cigarros — 17 caixas á ordem.

Chinellos — 1 caixa a A. dos Reis & C.

Copos — 10 volumes a M. Mance & C.

Cadarços — 2 caixas a E. Braga & C.

Ceroulas — 1 caixa a Fonseca Nunes & C.

Collarinhos — 1 caixa a F. Pessoa, 1 a Coelho & Pinho.

Drogas — 1 volume a Lemos Maia & C., 3 a F. Bezerra & C. 1 a F. Lins, 2 ao dr. J. M. Souza Oliveira, 4 á ordem, 2 a Guimarães & C.

Doces — 4 caixas a Soares & C.

Espelhos — 1 caixa a M. Tavares & C., 2 a F. Carneiro, 5 a M. Mattos & C.

Estrado de cama — 1 a F. C. Araujo.

Feijão — 381 saccos á ordem.

Flores — 1 caixa á ordem.

Ferragens — 1 volume a F. X. G. Pereira, 1 a Frederico & C. . e F. Fernandes & C., 1 a A. Rodrigues & C., 2 á ordem.

Fazendas — 1 caixa a E. A. Guimarães.

Formas — 2 caixas a Fernandes Nunes & C.

Fizados — 92 fardos á ordem.

Gravatas — 1 caixa a J. Vianna.

Fundo de cobre — 1 caixa á ordem.

Impressos — 1 caixa a Fausto Cunha.

Ilhós — 1 caixa a Fernandes Nunes & C.

Linguiça — 2 volumes a M. Coutinho, 2 a Antonio Lasalvia & C.

Livros — 1 caixa a M. N. de Souza, 1 a B. M. Costa & Filhos.

Laminas — 12 caixas a F. X. M. Coutinho.

Meias — 1 caixa a J. B. da Fonseca & C., 1 a V. Matheus & C. 1 a A. de Britto & C., 1 a O. & Mendes.

Machinas — 1 caixa á ordem, 1 a J. P. de Queiroz & C., 3 a Casa Pratt, 1 a S. Vasconcellos, 1 a G. P. Deutz.

Livros — 2 caixas a B. M. Costa & Filhos.

Meias — 2 caixas a E. A. Guimarães, 1 a J. M. T. Braga.

Manteiga — 2 caixas a A. Teixeira, 18 a Lopes Araujo & C., 10 a Dubeux & C., 50 a Siqueira Veiga & C., 73 á ordem.

Moveis — 23 volumes a F. C. Araujo.

Margarina — 25 caixas a Siqueira Veiga & C.

Maçães — 20 caixas a E. G. & Duarte, 15 a Hardman & C., 2 a Motola & Misrahy.

Machina — 1 caixa a S. Vasconcellos.

Oxigenio — 25 volumes a White Martins & C.

Optica — 1 caixa a Krause & C.

Marmore — 2 volumes a F. C. Araujo.

Perfumarias — 5 caixas a M. Tavares & C., 5 a B. Bastos & C.

Papelaria — 2 caixas a Granja & Filhos, 1 a J. S. Araujo, 2 a J. A. dos Reis.

Papel — 2 caixas a G. Amaral & C., 3 volumes a U. A. Bezerra, 4 a E. Nascimento.

Pasta — 1 caixa a F. X. M. Coutinho.

Prateleiras — 1 caixa a F. X. G. Pereira.

Commercio e Finanças

Recife, 1 de Outubro de 1920

TAXAS BANCARIAS

MOEDAS	Banco do Recife		River Plate		London Bank		Ultramarino		Mercantile Bank		City Bank		Française et Italienne		British Bank	
Cambio	12 3/4	11 7/8	12 3/4	11 7/8	12 3/4	11 7/8	12 3/4	12	12 3/4	11 7/8	12 3/4	11 7/8	12 3/4	11 7/8	12 3/4	12
Libra	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dollar	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]
Escudo: Lisboa e Porto	—	[illegible]					—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]
Provincia							—	[illegible]								
Peseta: Capital	—	[illegible]					—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]
Provincia							—	[illegible]								
Lira	—	[illegible]					—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]
Franco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	—	[illegible]					—	[illegible]			—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]
Marco	—	[illegible]							—	[illegible]	—	[illegible]			—	—
Franco belga	—	[illegible]									—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]
Peso argentino (ouro)							—	—			—				—	—
Peso argentino (papel)							—	—	—	[illegible]	—	[illegible]			—	—
Peso uruguayo (ouro)							—	—			—	[illegible]			—	—
Yen											—					
Conto											—	—				

algodão, assucar, alcool e cereaes, vide a "Vida Commercial".

PRAÇA DO ASSUCAR

Communicado do Centro dos fornecedores de cannas:

Dia 2 de Outubro de 1920

Entradas de assucar de usinas por estrada de ferro:

Usina "Aripibú"	330	saccos
" "S. B."	416	"
" "G. Lira"	[illegible]	"
" "Colonia"	1001	"
" "Caxangá"	761	"
" "Pirangy"	200	"
" "Bocadinho"	160	"
" "Santo Ignacio"	312	"
" "U. Industria"	388	"
" "S. João"	832	"
" "Maturi"	417	"
	5.920	saccos

Exposição de amostras na Associação:

Usina "Caxangá" — demerara e 2.ª
" "Carassu" — Crystal.
" "Trapiche" — Crystal e 3.ª.
" "Arippibú" — 1.ª e 2.ª.
" "Matary" — Crystal.
" "Santo Ignacio" — Crystal e 1ª
" "Bocadinho — 1.ª.
" "Massau-Assu" — 1.ª, 2.ª e 3ª
" "Pedroza" — 1.ª
" "G. Lira" — 1.ª
" "Ribeirão" — 1.ª
" "S. José" — Crystal.
" "Mussurepe" — Crystal e demerara.
" "Catende" — Crystal e 3.ª

Cotações:

Usina 1.ª ... 12$700 a 13$300
Usina 2.ª ... 12$300 " 12$700
Bruto secco ... 7$900 " 7$400

Informações commerciaes

O Algodão — Telegramma official do superintendente do Serviço do algodão no Rio de Janeiro para o delegado regional em Pernambuco dr. João Falcão:

"RIO, 30 Setembro, 920. — Stock no Rio — 38895 fardos. Mercado estavel. Não houve entradas. Preços: sertão 36$000 e 37$000 por 10 kilos; primeira sorte, 34$000 a 35$000 pelos 10 kilos; mediano, 31$ a 32$500 por 10 kilos; algodão paulista: 34$500 a ... 36$500 por 10 kilos. — (a) *William Souza*, superintendente serviço algodão".

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ OUTUBRO — ANNO 1920

Rendimento da Recebedoria

1.ª Secção	41:399$080
2.ª Secção	11:880$510
3.ª Secção	7:082$630
Total	60:362$220
Do dia 1	
	60:362$220
Em igual periodo do anno anterior	53:353$900
Differença para mais	7:008$320

VALORES DOS TITULOS NA PRAÇA

Estabelecimentos bancarios

Apolices do Estado e usina valor de 50$000, juros 7 % a ... 50$500

Apolices do Estado do valor de 1:000$000 juros 7 % a ... [illegible]

Apolices do Estado e usina do valor de 200$000, juros 7 % a ... 202$000

Apolices do Estado e usina do valor de 100$000 juros 7 % a ... 101$000

Apolices do Estado e usinas do valor de ... juros de 7 % ... 1:000$000 250$000

Banco do Recife, acções de 100$000 a ... 150$000

Banco Auxiliar do Commercio, acções de 12 ... 23$000

Banco Emissor, acções de 100$000 a ... 82$000

Banco de Credito Real acções de 100$000 a ... 120$000

Lettras hypothecarias 7 % (Banco do Credito Real) 100$000 a ... 98$000

Apolices do Estado do valor de 500$ juros 7 % ... 505$000

Fabrica da Torre 200$000 ao par.

Banco das Classes, acções de 100$000 sem compradores ...

Lettras hypothecarias 6 % (Banco de Credito Real) 100$000 a ... 91$000

Apolices

Apolices do Estado do valor de 1:000$000 juros 5 % a ... 870$000

Apolices Federaes, 5 % 1:000$000 a ... 900$000

Apolices do Estado de 200$000, juros 5 % a ... 170$000

Apolices municipaes do valor de 1:000$000, juros % com 2 semestres vencidos a 1:060$000.

Companhia de Seguros

Phoenix, acções de 600$ ... 902$000

Apolices do Estado do valor de 500$000, juros de 5 % a ... 440$000

Iris 500$000 a ... 510$000

Amphitrite acções de 500$000 a ... 550$000

Apolices do Estado e Usinas de 7 % a ... 1.010$000

Indemnizadora, acções de 500$000 a ... 452$000

Companhia de Tecidos

Fabrica de Camaragibe, acções de 140$000 a 100$000.

Fabrica de Goyanna, acções de .. 100$000 ao par.

Fabrica de Estopa, acções de 200$ a 300$000.

Fabrica de Canhamo e Juta acções a 300$000 ao par.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 300$000 a . 350$000.

Companhia F. Carril de Bôa Viagem, acções de 20$000 a 5$000.

Companhia Cansanção de Sinimbu (Usina), acções de 200$000 a ... 240$000.

Lettras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco de 5 % 100$ a 85$000.

Fabrica Paulista — Acções de 100$ ao par.

Debentures da Comp. I. Pernambucana de 5 % de juros — 200$000 a 160$000.

MERCADO DE GENEROS

Borracha — Cota-se de maniçoba ao preço de $800 a 1$000 o kilo conforme a qualidade.

Cacau — 12$000 a 13$000.

Caroços de algodão — 1$800

Pelles de cabra — 4$500 a 5$000.

Pelles de carneiro — 3$500 a 4$000.

Couros espichados — 2$100 a 2$200.

... salgados seccos — 1$100 a 1$500.

Cêra:

Couros verdes — 1$200 a 1$300.

Cêra — 42$000 a 70$000, conforme a qualidade.

Mamona — 2$600 a 2$700.

Sal — Levado, typo do norte, 70 kilos saccaria nova, 6$400 a 6$500; saccaria usada, 7$400 a 7$500; leitura do kilo, $150 a $155; commum de Itamaracá, 75 kilos, saccaria usada 6$100 a 6$300.

Sola — 2$500 a 2$800, conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVAS

Preços liquidos

Azeite, litro	6$000
Farello, sacco 7$000 a	9$000
Idem de algodão, sacco 7$ a	7$500
Farinha de trigo, sacco 27$ a	32$000
Folha de louro kilo 2$300 a	2$500
Herva doce, kilo 3$400 a	3$600
Manteiga, libra 3$000 a	3$200
Manteiga ingleza	Não ha
Old Tom inglez, caixa 85$ a	90$000
Pimenta do reino, k. 3$400 a	3$600
ca 80$000 a	94$000
Phosphoros, conforme a marca, idem, de cêra caixa 88$ a	92$000
Idem, outras marcas 85$ a	90$000
Vinho alcobaça, 1|10	90$000
Vinho do Porto, conforme a qualidade 42$000 a	80$000
Vermouth Cinzano, caixa 68$000 a	70$000
Idem portuguez caixa 62$ a	65$000
Velas pequenas caixa 17$ a	17$500
Idem grandes, caixa 50$ a	60$000
Vinagre nacional, branco 18$000 a	19$000
Idem, idem tinto 1|10 16$ a	17$000
Xarque do Rio Grande, kilo 1$800 a	2$000
Idem, lata 12 kilos	22$000
Alfazema, kilo 2$500 a	2$700
Alpista, arroba 13$ a	13$000
Alho, mançaa	$600
Arroz Carolina 55$000 a	58$000

GRANDES ARMAZENS GERAES DE PERNAMBUCO

Movimento do dia 1 de outubro de 1920

Volumes	entradas	sahidas	stock
Algodão (fardos)	—	—	7.334
Assucar (saccos)	400	—	9.382
Accessorios para autos (caixas)	—	—	8
Automoveis (caixas)	—	—	7
Azulejos (barricas)	—	—	31
Joias de valor (pacote)	—	—	1
Anjico (fardos)	—	—	130
Borracha (fardos)	—	—	434
Breu (barricas)	—	—	16
Bebidas (caixas)	—	—	11
Balcão	—	—	1
Café (saccos)	500	—	2.220
Chá (caixas)	—	—	[illegible]
Cimento (barricas)	—	—	318
Cerveja (caixas)	—	—	352
Cadeados de ferro	—	—	30
Enxadas (barricas)	—	—	[illegible]
Espelho	—	—	1
Fazendas e perfumarias (caixas)	—	—	253
Feijão (saccos)	—	—	600
Farinha de mandioca (saccos)	—	—	508
Farinha de trigo (saccos)	—	—	62
Fibras de caruá (fardos)	—	—	527
Ferragens (caixas)	—	—	138
Farello (saccos)	—	—	601
Latinhas vasias (caixas)	—	—	113
Leite condensado (caixas)	—	—	25
Machinas (caixas)	—	—	48
Milho (saccos)	—	—	7
Motocycle (armado)	—	—	1
Mamona (saccos)	—	—	992
Medicamentos (caixas)	—	—	42
Moveis	—	—	68
Madeiras diversas (attados)	—	—	251
Objectos de aluminio (caixas)	—	—	34
Oleos (caixas)	—	—	42
Pranchões de pinho (attados)	—	20	2.623
Productos chimicos (caixas)	—	—	4
Papel (attados)	—	—	61
Queijos (caixas)	—	—	26
Solas (fardos)	—	—	21
Telephones (caixas)	—	—	8
Tijolos refractarios	—	—	18.000
Toneis vazios	100	—	100
Varões de ferro (attados)	—	—	300
Vazelina (barricas)	—	—	9
Velas (caixas)	—	—	50
Vidros (barricas)	13	—	63
Zinco (attados)	—	—	134
	495	24	45.956

RESUMO:

Existencia anterior	45.485	
Entradas nesta data	495	45.980
Sahidas idem		24
		45.956
Entradas de 2 do corrente até hoje	134.789	
Sahidas idem	88.833	
Existencia actual	45.956	

Recife, 2 de Outubro de 1920.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 4 a 9 de Outubro de 1920.

Aguardente de cachaça (litro)	$200
Alcool (litro)	$400
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	2$500
Assucar refinado 1.ª (k.)	1$200
Assucar refinado 2.ª (k.)	1$000
Assucar usina (kilo)	$920
Assucar branco (kilo)	$800
Assucar crystal (kilo)	$850
Assucar somenos (kilo)	$670
Assucar demerara (kilo)	$630
Assucar mascavado (kilo)	$510
Bagas de mamona (kilo)	$240
Borracha de mangabeira (k.)	1$050
Borracha de maniçoba (k.)	1$050
Caroços de algodão (kilo)	$120
Cêra de carnauba (kilo)	2$500
Couros seccos espichados (kilo)	2$500
Couros seccos salgados (kilo)	1$850
Couros verdes (kilo)	1$350
Cacáu (kilo)	$900
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$061
Farinha de mandioca (kilo)	$220
Milho (kilo)	$130
Feijão (kilo)	$400
Arroz pilado (k.)	$900
Café em caroço	1$400
Fecula de mandioca (kilo)	$280
Pelles de cabra (kilo)	4$000
Pelles de carneiro (kilo)	3$500

Os demais productos acham-se na pauta geral

3.ª Secção da Recebedoria, 2 de Outubro de 1920.

Administrador — (a.) *José de Góes*

Chefe (interino) — (a.) J. Valle.

ILEGÍVEL

Pranchas — 17 á ordem.
Pneumaticos — 1 caixa a E. Santoro & C.
Pentes — 1 caixa a J. Asfora, 1 a B. S. Asfora & Irmão.
Phosphoros — 25 latas e 20 engradados á ordem, 50 latas a A. Fernandes & C., 50 e 2 engradados a P. Menezes & Sobrinho, 50 a F. Ferreira & C., 50 a L. Barboza & C., 25 a D. Maia & C., 25 a F. Almeida & C., 25 a J. F. de Carvalho & C., 5 engradados a Dubeux & C.
Peras — 4 caixas a E. Guedes & Duarte, 1 a Molola & Misrahi.
Queijos — 1 caixa a Neves & Souto, 2 volumes a Siris & C., 6 á ordem, 5 a Luiz de Andrade & C., 1 a Soares & C.
Requeijão — 2 caixas á ordem.
Sabonetes — 4 caixas a M. Mattos & C., 2 a M. Tavares & C., 1 a Aziz Batay, 2 á ordem.
Suspensorios — 5 caixas a J. P. de Queiroz & C., 1 a Nunes Fonseca & C.
Toalhas — 3 fardos a J. Pessôa de Queiroz & C., 2 a Amorim & C., 2 a Fonseca Nunes & C., 2 a A. Rodrigues & C.
Tintas — 29 volumes a S. Moreira & C., 6 a M. Souza & C., 24 a M. Almeida & C., 2 a S. Vasconcellos.
Tempeiro — 1 caixa á ordem.
Tecidos — 43 volumes a A. de Britto & C., 27 a O. & Mendes, 7 a Oliveira & C., 18 a A. Maia & C., 4 a V. C. & Galvão, 3 a Rabello & C., 11 a A. Lundgren & C., 6 a Guerra & Fernando, 1 a René Hausheer & C., 2 a A. Amorim & C., 1 a S. Rodrigues & C. 7 a M. Maia & C., 4 á ordem, 1 a L. Dieliker & C., 9 a A. Lopes &C. 2 a Silveira & C., 3 a V. Matheus & C., 1 a M. Chavarts, 1 a J. M. Coelho & C., 1 a D. Loureiro & C.
Volante — 1 volume á ordem.
Velas — 80 caixas á ordem.
Vidros — 1 caixa a F. X. Guedes Pereira, 10 a P. Rodrigues & C., 2 a F. C. Araujo.
Uvas — 2 caixas a Hartman & C., 2 a Molola Misrahi.
Xarque — 141 fardos a M. de Novaes & C., 300 a V. & Villa Chan, 305 á ordem.

Encommendas

Artigos diversos — 1 volume a V. Torre, 1 a Montenegro & C., 1 a A. Fonseca, 1 a A. Leitão & C., 1 a A. Ommundsen, 1 a J. Monteiro, 1 a Fernandes Junior & C., 1 a A. Sreigari, 1 a A. S. Duarte, 26 a diversos, Bark Ltd.

—

Vapor nacional *Itamaracá*, entrado de Santos e escala em 24 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga do Rio de Janeiro

Baunilha — 1 caixa a Manoel Colaço & C.
Bolsas — 1 caixa a Albino Campos & C., 1 a Joaquim do Monte & Sobrinho, 1 a M. Mattos & C., 1 a M. Colaço & C., 1 a Andrade Costa & C., 1 a J. B. da Fonseca & C., 1 a Nunes Fonseca & C.
Borracha — 1 caixa a S. Braga & C.
Balanças — 5 caixas á ordem.
Chapas de metal — 1 caixa a B. Vianna & C.
Calçados — 3 caixas a Vito Diniz, 1 a L. Oliveira & C., 1 a I. Leite, 1 a J. J. Costa 1 a Albino Maia & C., 1 a J. A. Albuquerque.
Chapas — 1 caixa á ordem.
Conservas — 5 caixas a F. Ferreira & C., 5 a L. Barboza & C., 5 a Souza Junior, 3 a F. Rodrigues & C.
Camas — 3 volumes á ordem.
Camizas — 1 caixa a Correia & Vieira.
Cintas — 1 volume a B. Asfora Irmão.
Chinellos — 1 caixa a L. de Oliveira & C.
Chocolate — 35 caixas á ordem.
Cigarros — 7 caixas á ordem.
Crinas — 8 volumes á ordem.
Chapéos — 1 caixa a A. Seve.
Chromos — 1 caixa a Companhia L. Pernambucana.
Colla — 1 caixa á ordem.
Cintos — 1 caix a F. Costa.
Chrystaes — 1 caixa á ordem.
Coldas — 4 fardos a J. Gonçalves & C., 6 a V. Cunha & Galvão.
Corante — 1 barrica á ordem.
Chapéos — 1 caixa a Arthur & Pontual, 1 a J. M. Pereira & C.
Drogas — 13 volumes a Jorge Ferreira, 15 a Silva Sobrinho & C., 5 a Pedro Coutinho, 10 a J. M. Moraes, 2 a ..., 3 a H. Moraes, 5 a Montenegro & C., 1 a Lemos Maia & C., 2 a Antonio C. Ferreira, 1 a F. Irmãos & C., 1 a André Munier.
Enxofre — 60 saccos a B. Vianna & C., 1 caixa a J. M. Moraes, 20 saccos á ordem.
Escadas — 16 volumes a C. Constructora G. Armado.
Estante — 1 volume a Souza Ferreira & C.
Eixos — 6 volumes a G. F. Deutz.
Espingardas — 1 caixa á ordem.
Espelhos — 6 caixas a S. Pinto & C.
Espoletas — 1 caixa á ordem.
Feijão — 617 saccos á ordem.
Ferragens — 1 caixa a Antonio Reis.
Folhas de flandres — 36 volumes á ordem, 6 a A. Ommundsen.
Fazendas — 1 caixa a Manoel Soares.
Folhinhas — 1 caixa a Carlos Nigri, 1 a Alexandre Praxedes, 1 a Augusto P. Ramos, 2 a S. Braga & C.
Flor de enxofre — 1 caixa a M. S. Barboza.
Gomma lacca — 1 fardo a L. P. de Queiroz & C.
Ligas — 1 caixa a Augusto Fernandes & C., 1 a Faros Korame & C.
Metaes — 1 caixa a Ramos Moreira & C.
Material — 1 caixa a Garcia de Castro & C., 1 a Joaquim M. Coelho & C.
Manteiga — 120 caixas á ordem.
Motor — 4 volumes a G. F. Deutz.
Medicamentos — 1 caixa á ordem.
Machinas — 6 caixas a Souza Ferreira & C., 1 a B. & Canetti.
Mercadoria — 1 caixa a J. B. Ribeiro.
Miudezas — 1 caixa a S. Pinto & C.
Molas para autos — 3 caixas á ordem.
Cera — 20 barricas a Manoel Castanha, 120 a M. Souza & C.
Perfumarias — 1 volume a Fernandes Junior & C., 6 a E. Brack & C., 4 a C. Chaves, 1 a J. Vianna, 1 a V. & Silva.
Pertences para machina — 1 caixa a Monteath & C.
Productos pharmaceuticos — 2 caixas a S. Braga & C., 6 volumes a Montenegro & C.
Peças de ferro — 1 a Antonio Rego Lima.
Peças para machina — 1 caixa ao mesmo.
Pneumaticos — 1 volume a A. U. Greca & C.
Peças de ferro — 4 barricas á ordem.
Oleados — 2 volumes a E. Santoro & C.
... — 1 caixa a Montenegro & C.

Peças — 3 caixas a G. F. Deutz.
Polias — 1 volume a mesma.
Papelaria — 1 caixa a Granja & Filhos, 2 a Andrade Costa & C., 5 a J. S. Araujo.
Pó — 30 caixas a M. Souza & C.
Productos pharmaceuticos — 3 caixas a Montenegro & C.
Peixe — 5 caixas a Pereira Ferreira & C.
Phosphoros — 17 caixas a F. Ferreira & C.
Queijos — 50 caixas á ordem.
Rolhas — 4 caixas á ordem.
Roupas — 3 volumes a J. Macedo, 4 a J. Pessoa & C., 6 a Força P. do Estado.
Saccos vazios — 100 volumes a Oscar Piquet, 40 a José Rufino & C.
Sardinhas — 2 volumes á ordem.
Seccante — 10 caixas a Lopes Araujo & C.
Sabonetes — 1 caixa a Coutinho & Oliveira, 1 a M. Colaço & C., 3 a L. & Lima.
Sabão — 2 caixas a J. Vianna, 2 a Ribeiro & C., 1 a V. & Silva.
Toucas — 1 caixa a J. R. da Fonseca.
Tapetes — 1 volume a E. T. Leite.
Tinta — 2 volumes a Azevedo & C., 95 a H. Stoltz & C., 20 a Manoel Castanha, 8 a Ferreira Praça, 14 a J. Macedo, 30 a M. Araujo.
Tecidos — 11 volumes a L. Maia & C., 2 a Mury & Schemberg, 9 a L. Dieliker & C., 1 a Joaquim M. Sobrinho, 1 a R. Carvalho, 10 a Bernet & C., 2 a A. Amorim & C., 3 a N. Fonseca & C., 1 a Guerra & Fernando, 1 a Silveira & C., 1 a Eduardo A. Queiroz, 1 a R. Costa & Rebello, 1 á ordem, 48 a O. O. & Mendes, 5 a René Hausheer & C., 11 a M. Lima & C. 7 a A. Maia & C., 6 a V. Matheus & C., 1 a A. Rodrigues & C., 9 a M. Chavarts & C., 2 a N. Maia & C., 8 a V. Cunha & Galvão, 1 a D. Loureiro & C., 2 a A. Lopes & C., 1 a J. A. Costa & C., 1 a M... Lins, 3 a V. Medeiros & C., 1 a N. & Prudencio.
Vassouras — 2 caixas a Pedro Coutinho, 1 á ordem.
Volante — 1 a Antonio Rego Lima.
Vinho — 10 caixas á ordem, 15 a Pereira Ferreira & C.
Vasos — 2 caixas a Ramos Moreira & C.
Xarque — 250 fardos a Cunha Moniz & C., 300 a V. & Villa Chan e 100 á ordem.

Encommendas

Mercadoria — 3 caixas a J. F. Junior & C.
— Transito vindo pelo vapor *Monte Branco*.

—

Vapor inglez *Somme*, entrado de Hull e escala em 27 e consignado a Mala Real Ingleza.

Carga de Hull

Creolina — 29 caixas a A. de Carvalho & C., 25 a F. Ferreira & C.
Whisky — 6 caixas a Williams & C.

Carga de Londres

Armarinho — 1 caixa a J. E. Gondim & C.
Artigos para toilette — 1 caixa á ordem.
Alvaiade — 20 caixas a Manoel Almeida & C.
Artigos de ferro — 16 caixas á ordem.
Anil — 16 caixas a J. P. de Queiroz & C., 20 a B. Vianna & C., 10 a Albino Silva & C., 20 a L. P. de Queiroz & C.
Amostras — 2 caixas á ordem.
Artigos diversos — 24 volumes a Souto Maior & Irmão, 73 a Wilson Sons & C., 11 a Williams & C., 3 a A. Pacheco & Filho, 14 a D. Sobral & C., 22 a Jorge Ferreira, 23 a Montenegro & C., 6 a J. E. Gondim & C., 21 a Pereira Ferreira & C., 8 a M. Souza & C., 250 ao Syndicato A. de Barreiros, 20 a F. Rodrigues & C., 15 a J. F. de Carvalho & C., 10 a Oliveira & Filho, 15 a S. Braga & C., 2 a Pontes & C., 27 a The W. Telegraph & C., 23 a P. Tramways, 55 a Great Western, 2 a P. G. de A. Bold, 168 a A. de Carvalho & C., 40 a Lopes Araujo & C., 56 a C. Costa & C., 10 a E. G. & Duarte, 64 a S. G. B. Brazilienne, 2 a J. G. White, 5 ao River Plate Bank, 4 a F. Ferreira & C., 3 a Manoel G. da Silva, 69 a M. L. S. Carvalho, 4 a Carlos Menezes & C., 207 á ordem.
Bebidas — 20 caixas a D. Rodrigues & C., 46 a Dubeux & C., 5 a Oliveira Filho & C., 24 á ordem, 10 a F. Pinto & C.
Botões — 1 caixa á ordem.
Barras — 1 caixa a S. Moreira & C.
Cassia — 50 caixas á ordem.
Chá — 36 caixas a P. Menezes & C., 39 a Dubeux & C., 100 a F. Ferreira & C., 5 a Oliveira & Filho & C.
Carbonato — 10 caixas a L. Barboza & C.
Circulador — 1 caixa a Usina Santa Rita, 1 a Rosa Borges & C., 2 ao dr. Diniz Perylio.
Cimento — 500 volumes a A. de Carvalho & C., 500 á ordem.
Cominho — 30 saccos a Amorim Fernandes & C.
Ferragens — 3 caixas a P. Tramways, 10 a Usina 13 de Maio.
Livros — 1 caixa a Rosa Borges & C.
Lampadas — 10 caixas a Pereira Leça & C.
Louça — 1 caixa á ordem.
Louça etc. — 3 caixas á ordem.
Machinismos — 2 caixas a Dubeux & C.
Oleo — 5 caixas a Seve & C., 5 volumes á ordem, 5 a M. Castanha.
Papel — 10 caixas á ordem.
Pimenta — 30 caixas a P. Menezes & C.
Photographias — 2 caixas a Barreto & Irmão.
Sulphureto — 170 caixas a S. C. ... Brazilienne.
Salitre — 10 caixas a S. Martorelli, 50 a L. P. de Queiroz & C., 150 a Albino Silva & C., 100 a B. Vianna & C.
Telephone etc. — 2 caixas á ordem.

—

Vapor nacional *Antonina*, entrado de Genova e escala em 29 e consignado a Cory Brothers & C.

Carga de Genova

Alhos — 20 caixas á ordem.
Artigos diversos — 20 volumes a A. U. Greca & C., 3 ao London B. Bank, 4 a F. Vila, 13 a E. G. & Duarte, 30 a L. Barboza & C., 4 a S. Braga & C.
Bebidas — 50 caixas á ordem.
Vermouth — 50 caixas a P. Menezes & Sobrinho.
Vinho — 10 caixas a F. Ferreira & C., 50 a L. Barboza & C., 245 á ordem.

Carga de Barcelona

Agua mineral — 25 caixas a Jorge Ferreira & C., 25 á ordem, 25 a Antonio C. Ferreira.

—

Vapor nacional *Acre*, entrado de Manáos e escala em 22 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de Manáos

Films — 1 caixa a Joaquim Luna.
Cofre de ferro — 1 caixa a Krause & Irmão.
Moveis — 7 volumes aos mesmos.
Saccos de papel — 1 fardo á ordem.
Vidros etc. — 16 caixas a Krause & Irmão.

Encommendas

Films — 1 caixa a L. & Biedel, 1 a C. Darlot.

Carga do Pará

Artigos diversos — 1 caixa á ordem.
Aparas de papel — 73 amarrados a F. Papel Pernambucana.
Botões — 3 caixas a J. R. da Fonseca & C., 1 a Maia e Silva & C., 1 a Andrade Costa & C., 1 a B. Asfora Irmãos, 1 a Manoel Colaço & C. 1 a Nunes Fonseca & C.
Couros — 1 caixa Schuler & C.
Ferragens — 4 volumes a A. de Albuquerque & C., 2 á ordem, 3 a S. Moreira & C., 1 a Albino Silva & C., 1 a Manoel Almeida & C., 2 a Pereira & C. Pereira Leça & C.
Impressos — 1 caixa a Oliveira & C.
Madeira — 161 amarrados á ordem.
Perfumarias — 1 caixa a L. Fialho de Mello.
Sola — 4 rolos a S. Vasconcellos.
Sumahuma — 23 volumes á ordem.

Encommendas

Amostras de madeira — 1 caixa a M. M. Rubim.

Carga do Maranhão

Tecidos — 10 fardos á ordem, 10 a A. Maia & C.

Carga do Ceará

Miudezas — 5 caixas a J. P. de Queiroz & C.
Rêdes — 1 fardo a A. Miranda & C., 1 á ordem.

Encommendas

Films — 1 caixa a C. Darlot, 1 a L. & Biedel.

Carga do Governo

Roupas — 1 mala a 6.ª Região Militar.

Carga da Parahyba

Vaporetas — 3 caixas á ordem.

—

Vapor nacional *Purunas*, entrado do Maranhão e escala em 27 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de Camocim

Fazendas — 1 caixa a A. de Britto & C.

Carga de Aracaty

Algodãosinho — 6 fardos a A. de Britto & C. 11 a Almeida Irmãos & C.

Valor

Dinheiro — 1 lacrado a Schenker & Rodrigues.

—

Vapor hollandez *Eijlland*, entrado de Amsterdam e escala em 27 e consignado a Julius Von Sohsten & C.

Carga de Amsterdam

Artigos diversos — 1 caixa á ordem, 5 a H. Hartman.
Amostras — 1 caixa a V. Cunha & Galvão.
Barras — 69 volumes a Julius Von Sohsten & C.
Tecidos — 2 caixas a Bernet & C.

Carga de Lisboa

Aguardente — 50 caixas a Lopes Araujo & C.
Vinho — 50 barris a F. Almeida & C., 100 a Dubeux & C., 200 e 102 pipas a L. Barboza & C.

Carga de Leixões

Alhos — 30 canastras a Amorim Fernandes & C., 250 a L. Barboza & C.
Cebolas — 250 caixas a L. Barboza & C.
Louro — 100 saccos aos mesmos, 8 caixas a Amorim Fernandes & C.
Vinho — 50|10 a J. Silva Guimarães.

—

Vapor americano *Lake Gazilli*, entrado de New York e escala em 29 e consignado a Wilson Sons & C.

Carga de New York

Autos — 6 caixas a Monteath & C.
Artigos diversos — 51 volumes a Mercantile Oversea & C., 21 a M. Souza & C., 3 a Alfredo Fernandes & C., 1 a Andrade Costa & C., 6 a Arthur & Pontual, 3 a E. Brack & C., 8 a M. Almeida & C., 85 a Singer S. Machine, 40 a A. Ommundsen, 74 a Monteath & C., 32 a Fabrica de Papel, 2 a Pereira Leça & C., 22 a L. P. de Queiroz & C., 7 a S. Moreira & C., 6 a A. de Albuquerque & C., 1 6a L. Barboza & C., 3 a R. M. Costa & Filhos.
Artigos de aço — 6 caixas a M. Almeida & C.
Aspargos — 10 caixas a F. Rodrigues & C.
Armas — 1 caixa á ordem.
Artigos para pharmacia — 2 caixas a S. Braga & C., 5 a D. Sobral & C.
Borax — 3 caixas a R. Oliveira & C.
Conservas — 10 caixas a A. Fernandes & C.
Cimento — 4.495 barricas á ordem.
Drogas — 6 caixas a Faria Irmãos & C.
Estampas — 1 caixa á ordem.
Folhas de flandres — 500 caixas a Mercantile Oversea & C.
Lampadas — 3 caixas a M. Souza & C.
Magnet — 1 caixa á ordem.
Motor — 15 caixas a Pereira Leça & C., 4 a Queiroz & C.
Material — 4 caixas a A. U. Greca & C., 2 a Manoel & C.
Machina — 1 caixa a E. Samico.
Perfumarias — 3 caixas ao mesmo.
Pistolas — 1 caixa á ordem.
Papel — 89 volumes á ordem.
Pertences para machina — 9 caixas a Singer S. Machine.
Pertences de ferro — 9 volumes a S. Moreira & C.
Productos pharmaceuticos — 15 caixas a F. Irmãos & C.
Tecidos — 2 caixas a J. P. de Queiroz & C.
Verniz — 1 caixa a M. de Souza Campos.

Inflammaveis

Acido — 2 caixas a S. Braga & C., 2 a F. Irmãos & C.
Balas — 60 caixas a Wilson Sons & C.
Cartuchos — 3 caixas á ordem.
Permanganato de potassa — 2 caixas a F. Irmãos & C.

—

Vapor francez *Cassel*, entrado do Havre e escala em 30 e consignado a Rosa Borges & C.

Carga do Havre

Apparelhos — 1 caixa a Barretto Irmão & C.
Accessorios para bilhar — 1 caixa a R. M. Costa & Filhos.
Artigos de metal — 1 caixa a Nunes Fonseca & C., 1 a Albino Campos & C.
Artigos de livraria — 1 caixa a Manoel Colaço & C.
Accessorios para autos — 1 caixa ao dr. Diniz Perylio, 1 a Amaro & Pinho.
Artigos de ferro — 1 caixa á ordem, 4 a F. Ferreira & C.
Artigos diversos — 11 volumes a D. Sobral & C., 2 a Albino Silva & C., 8 a J. R. da Fonseca & C., 1 a Henot & C., 4 a J. E. Gondim & C., 1 a Andrade Costa & C., 4 a M. Mattos & C., 1 a E. Brack & C., 1 a J. Alves Queiroz, 1 a F. Fernandes & C., 3 a Paiva Ferreira, 6 a R. M. ... Filhos, 1 a H. Garcia, 12 a Soares & C., 3 a Rosa Broges & C., 11 a Fonseca Nunes & C., 10 a J. P. de Queiroz & C., 5 a Albino Campos & C., 5 a Cunha & Rodrigues, 6 a M. Falcão & C., 1 á ordem, 20 a Santa Casa, 16 a E. G. & Duarte.
Artigos para chapéos — 4 caixas a Siqueira & C.
Artigos para bilhar — 2 caixas a Granja & Filhos.
Artigos de moda — 1 caixa a E. Brack & C., 1 a F. Nunes & C.
Artigos para fumante — 45 volumes a Azevedo & C.
Artigos de feltro — 1 caixa a Vito Diniz & C.
Artigos de metal — 1 caixa a Mario C. Rego Barros.
Artigos religiosos — 1 caixa a F. Nunes & C.
Amianto — 1 caixa ao B. de Sussuna.
Artigos para barba — 1 caixa a S. Moreira & C.
Artigos de madeira — 1 caixa a Cunha & Rodrigues.
Artigos de ferro — 1 caixa a L. P. de Queiroz & C., 3 a Albino Silva & C.
Artigos de papel — 1 caixa a M. Colaço & C.
Artigos para pharmacia — 5 caixas a C. D. Diniz, 24 a Montenegro & C., 5 a R. Bouquayrol.
Batatas — 100 caixas a F. Rodrigues & C., 165 a E. Guedes & Duarte, 100 a Dubeux & C., 100 a F. Almeida & C., 965 á ordem.
Botões — 1 caixa a J. A. M. Guimarães.
Cigarros — 11 caixas á ordem.
Cinturões etc. — 1 caixa á ordem.
Cartuchos — 1 caixa a F. Fernandes & C.
Confecções — 1 caixa a H. Garcia.
Cachimbos — 4 caixas a Zacar Mozurea, 5 a J. P. de Queiroz & C.
Caminhos — 5 caixas a J. P. de Queiroz & C.
Doces — 3 volumes a C. Costa & C., 5 a M. S. Barboza & C., 1 a J. M. Ferreira & C., 3 a Jorge Ferreira, 1 a Joaquim Guedes, 2 a C. Costa & C., 6 a D. Sobral & C., 2 a Viuva G. Mello & C., 1 a André Munier, 1 a Montenegro & C., 1 a M. S. Barboza, 20 a D. Sobral & C., 2 a S. Braga & C., 8 a F. Pezerra & C., 13 a F. Irmãos & C., 2 a Jorge Ferreira.
Especialidades pharmaceuticas — 4 caixas a Jorge Ferreira, 2 a C. Costa & C.
Fio — 1 caixa a Lino de Oliveira & C.
Ferro — 4 caixas a L. P. de Queiroz & C.
Ferragens — 11 caixas a F. Rodrigues & C.
Formas — 1 caixa a J. Saldanha & C.
Gravatas — 1 caixa a G. Amaral.
Instrumentos cirurgicos — 1 caixa a Manoel & C.
Instrumentos de musica — 1 caixa a E. Paiva.
Livraria — 1 caixa a M. N. de Souza.
Lampadas — 2 caixas a Pereira Leça & C., 1 á ordem.
Mostruarios — 7 caixas a F. Nunes & C.
Miudezas — 1 caixa a J. R. da Fonseca & C.
Material — 2 caixas a Manoel Pedroza.
Morpho — 1 caixa a Albino Silva & C.
Laminas de ferro — 1 caixa a L. P. de Queiroz & C.
Mercadoria — 1 caixa á ordem, 1 a Paschoal Chameta.
Livros — 1 caixa a João Holmes.
Palha para chapéos — 1 caixa a J. M. Pereira & C.
Pasta para dentes — 2 caixas a J. P. de Queiroz & C.
Perfumarias — 1 caixa a L. Lima, 13 a A. C. Ribeiro, 5 a Jorge Ferreira & C., 3 a M. Mattos & C., 4 a Gomes & Irmão, 1 a J. E. Gondim & C., 2 a E. Samico, 1 a Antonio Ribeiro, 3 a Fonseca Nunes & C., 1 a J. R. da Fonseca & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a C. Pinho, 1 a M. Colaço & C., 1 a Maia e Silva & C., 2 a A. C. Ribeiro, 3 a Domingos Coelho, 1 a Andrade Costa & C., 1 a Ulysses Dias Fernandes, 1 a Fonseca Nunes & C.
Quinquilharia — 5 caixas a A. de Carvalho & C., 2 a A. de Albuquerque & C., 1 a F. Ferreira & C., 2 a M. Souza & C.
Pennas — 1 caixa a Siqueira & C.
Sedas — 1 caixa a J. E. Gondim & C.
Turbina — 1 caixa a Candido F. Casssão.
Tecidos — 1 caixa á ordem, 1 a J. P. da Silva & C., 1 a Coelho & Pinho, 2 a René Hausheer & C., 1 a Luiz Moura, 1 a A. Fernandes & C., 2 a A. de Brillo & C., 3 a J. F. Montenegro & C., 1 a Salin Atiar, 1 a A. Cavalcante & C., 1 a Arthur & Pontual, 2 a Fonseca Nunes & C., 5 a J. P. de Quiroz & C., 1 ao Banco F. Italiano, 1 a Augusto Fernandes & C.
Vinho — 7 caixas a Almeida Pereira.

Inflammaveis

Artigos de celluloide — 1 caixa a Albino Campos & C., 3 a E. Brack & C., 1 a Andrade Costa & C.
Accessorios — 1 caixa a M. S. Barboza.
Amostras — 1 caixa a M. Colaço & C.
Fusis — 1 caixa a F. Fernandes & C.
Mercadoria — 1 caixa á ordem, 2 a Santa Casa.

Carga de Lisboa

Fusis — 4 caixas a B. do Recife.
Livros — 1 caixa a R. M. Costa & Filhos.
Vinho — 15 caixas a M. da Nova & C., 29 barris a F. Almeida & C., 40 a Lopes Araujo & C., 50 a F. Ferreira & C., 50 a Gomes & C.

—

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 2

Entradas:

Liverpool e escala — 28 dias — Vapor inglez *Senator*, de 2.335 toneladas, equipagem 42, commandante O. N. Frank, carga varios generos; a Julius Von Sohsten & C.

Hamburgo e escala — 30 dias — Vapor norueguez *Torlak Skogland*, de 2.045 toneladas, equipagem 38, commandante H. Solland, carga varios generos; a A. Ommundsen & C.

Santos e escala — 9 dias — Vapor nacional *Piave*, de 1.275 toneladas, equipagem 53, commandante João B. Dutra Filho, carga varios generos em transito; a Cory Brothers & C.

Sahidas:

Porto Alegre e escala — Vapor nacional *Itapuhy*, commandante Griffith Jones, carga varios generos.

Maceió e escala — Vapor nacional *Itaquy*, commandante W. Williams, carga varios generos.

Natal e Macáu — Cuter nacional *Jaguarary*, mestre Eduardo M. de Souza, carga varios generos.

—

PEQUENA CAPOTAGEM

Deram entrada 12 embarcações á vela com procedencia de diversos portos do Estado e foram despachadas 23 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR

Mez Outubro

"Denis" do sul nestes dias.
"Ben Nevis" de N. York a . . 2
"Iris" do sul nestes dias.
"Taquary" do sul a . . . 3
"Uberaba" de N. York e esc. a 3
"Andes" do sul a . . . 3
e escala a . . . 4
"Amazonas" do sul a . . 4
"Itaqui" do sul a . . 4
"Stephen" de N. York a . . 4
"Axel Johnson" de Gothenburg a 5
"Goyaz" do norte a . . 5
"Itapuhy" do norte a . . 6
"João Alfredo" do sul a . . 6
"Lizer" da Europa a . . 7
"Marcilio" do sul a . . 7
"Arlanza" da Europa a . . 7
"Bassucê" do sul a . . 7
"Virgil" de N. York a . . 10
"Amsterland" da Europa a . . 10
"S. Paulo" do sul a . . 10
"Dupleix" da Europa a . . 11
"Benevente" do sul a . . 13
"Fort de Souville" da Europa . 15
"Samara" do sul a . . 15
"Avon" do sul a . . 17
"Tocantins" do sul a . . 21
"Manchurian Prince" de N. York
"Itamaracá" do norte na 1.ª quinzena.
"Aracaty" do norte na 1.ª quinzena.
"Lake Fairport" de N. York na 1.ª quinzena.

VAPORES A SAHIR

Mez Outubro

Hamburgo e esc. "Denis", nestes dias
Southampton e esc. "Andes" a 5
N. York "Ben Nevis" a . . 4
B. Aires e esc. "Torlak Skogland" a . . 4
Santos e esc. "Uberaba" a . . 4
Pará e esc. "Amazonas" a . . 4
B. Aires e esc. "Axel Johnson" a 4
Pará e esc. "Taquary" a . . 5
Rio e esc. "Goyaz" a . . 5
N. York "Stephen" a . . 6
Pará e esc. "João Alfredo" a . . 6
B. Aires e esc. "Lizer" a . . 7
Portos do sul "Manchurian Prince" a . . 7
Mossoró e esc. "Bassucê" a . . 8
Aracajú e esc. "Iris" nestes dias.
Rio de Janeiro e esc. "Purus" nestes dias.
P. Alegre e esc. "Itapuhy" a . . 9
B. Aires e esc. "Amsterland" a 10
Pará e esc. "S. Paulo" a . . 10
B. Aires e esc. "Dupleix" a . . 11
B. Aires e esc. "Arlanza" a . . 11
Rio e Santos "Itamaracá" a . . 11
N. York e esc. "Virgil" a . . 11
N. York e esc. "Benevente" a . . 13
Santos e esc. "Fort de Souville" a 15
Bordeaux e esc. "Samara" a . 15
Southampton e esc. "Avon" a . 17
Nova Orleans e esc. "Tocantins" a 21
N. York "Ben Nevis" a . . . 30
Portos do sul "Aracaty" na 1.ª quinzena.
N. York "Lake Gazelli", na 1ª quinzena.
N. York "Lake Fairport" na 1ª quinzena.

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor americano "Lake Flovilla" descarregando.
Vapor nacional "Meta" vazio.
Barca motor franceza "Liberté".
Vapor belga "Peruvier" arribado.
Palhabote nacional "Elisabeth", carregando.
Vapor nacional "Montenegro", descarregando.
Pontão nacional "Amazonia", descarregando.
Vapor americano "Lake Gazelli", descarregando.
Vapor nacional "Purus" descarregando.
Vapor grego "Efthchia Vergotti" descarregando.
Vapor americano "Ashland County" descarregando.
Vapor norueguez "Torlak Skogland", descarregando.
Vapor inglez "Senator", descarregando.
Vapor nacional "Piave", carregando.

American Mercantile Bank Of Brasil, Inc. Pernambuco

Balancete effectuado em 30 de Setembro de 1920.

ACTIVO

Caixa	635:828$420
Casa Matriz, Filiaes e Agencias	553:970$000
Emprestimos e contas caucionadas	4.812:380$080
Letras descontadas	399:787$010
Letras a receber	2.631:225$360
Valores depositados e caucionados	3.691:247$000
Consignações enviadas por conta de terceiros	6.510:992$760
Contas diversas	2.106:962$750
	21.212:454$380

PASSIVO

Depositos em c/c com ou sem juros	744:469$330
Casa Matriz, Filiaes e Agencias	6.546:769$250
Credores por Letras a cobrar	2.631:225$360
Titulos depositados	3.691:247$000
Contas diversas	7.718:732$400
	21.212:454$380

S. E. & O.

Recife, 2 de Outubro de 1920.
R. W. Olinger — Gerente.
E. F. Belor — Contador.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga

O PAQUETE
ITAPUHY
Sahe sabbado 9 de Outubro para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

O PAQUETE
ITASSUCE
Sahe sexta-feira 8 de Outubro para Natal e Mossoró.

—

O PAQUETE
ITAMARACA'
Sahe sabbado 9 de Outubro directo a Rio de Janeiro e Santos.

—

O PAQUETE
ITAQUI
Sahe quarta-feira 6 de Outubro para Cabedello, Macáu e Mossoró.

—

EXPORTAÇÃO DE CARGA

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do malogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

—

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se attendem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALOR

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.

Mais informações com o agente:

RAUL DE F. CORREIA
Rua B. Jesus n. 153 — Tel. 1770

SKOGLAND LINJE

VAPORES PARA EUROPA:

TORLAK SKOGLAND — Em Novembro.
SOLVEIG SKOGLAND — Em Novembro.
SKOGLAI — Em Novembro.

VAPORES DA EUROPA

TORLAK SKOLAND — Presentemente no porto, segue no dia 4 para Rio, Santos e Buenos Aires. Acceita carga para o ultimo porto.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A TRATAR COM O AGENTE GERAL

A. Ommundsen

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 125

LLOYD REAL BELGA

VAPORES LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

DA EUROPA	PARA EUROPA
	PAQUETE **PAYS DE WAES** E' esperado dos portos do sul, na segunda quinzena de Outubro, devendo seguir, logo depois da necessaria demora, para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Cherbourg, Plymouth ou Southampton & Antuerpia.

Os bilhetes de passagens serão vendidos nesta Agencia, até o dia da sahida do vapor.

Para todas as informações referentes a carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os Agentes:

CORY, BROTHERS & Co. Ltd.

Edificio do L. & Brazilian Bk., 2.º andar — Sala n.º 1
Telephone: 1851.

NAVEGAÇÃO
Lloyd Brazileiro

VAPORES ESPERADOS:

OS PAQUETES

João Alfredo, é esperado do sul no dia 6 do corrente e seguirá no mesmo dia para: Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.

—

S. Paulo, é esperado do sul no dia 10 de outubro e seguirá no mesmo dia para: Ceará e Pará.

—

Benevente, é esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para: Ceará, Pará, Barbados e New York.

—

Uberaba, é esperado da America, hoje ás 16 horas e seguirá para: Rio de Janeiro e Santos, após a demora necessaria.

—

Iris, é esperado do sul por estes dias e seguirá para: Maceió, Penedo e Aracajú, após a demora necessaria.

—

Purús, presente no porto, sahe

OS CARGUEIROS

nesses dias para: Rio de Janeiro (directo).

—

Amazonas, é esperado do sul no dia 4 de outubro e seguirá para: Ceará, Maranhão e Pará, após a indispensavel demora.

—

Goyaz, é esperado do norte no dia 5 de outubro e seguirá para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, após a demora necessaria.

—

Tocantins, é esperado do sul no dia 21 do corrente e seguirá para: Barbados e Nova Orleans, após a demora necessaria.

—

AVISO

A começar do dia 1.º de Agosto por ordem da Directoria do Lloyd Brazileiro as passagens para os portos maritimos em qualquer classe terão o augmento de 20 % (vinte por cento).

AVISO

As pessoas que se destinarem ao porto de N. York devem apresentar os seus papeis visados pelo Consul Americano e Chefatura de Policia e as que se destinarem a Barbados visados pelo Consul Inglez e Chefatura de Policia.

—

PASSAGENS — As passagens de ida e volta terão o abatimento de 10 %.

EXPORTAÇÃO — Os conhecimentos de cargas e encommendas só serão accoitos nesta agencia até 1 hora da tarde da vespera da sahida do vapor e não serão entregues os originaes aos embarcadores com apresentação dos recibos de bordo.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

O Lloyd Brazileiro não se responsabiliza pelas despezas occasionadas com o malogro dos embarques seja qual for a causa que o determine.

VALORES — Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia pela manhã do dia da sahida do vapor cumpridas as formalidades exigidas pelo fisco.

IMPORTAÇÃO — Os recibos de cargas estrangeira ou não, que desejarem recebel-as em suas proprias embarcações deverão dar aviso antecipado á agencia e só serão attendidos respeitando o regulamento das docas.

As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto nesta agencia dentro do prazo de tres dias após a descarga do vapor.

O agente — **D. DE SAMPAIO FERRAZ**
Rua do Apollo 133, 1.º andar — RECIFE

The Booth Steamship Co. Limited

BEN NEVIS

Esperado de New York a 5 de Outubro, seguirá após ultimada a descarga para o mesmo porto.

STEPHEN

Esperado de New-York cerca de 4 de Outubro, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & Co.
2.º andar do Edificio da Associação Commercial
PRAÇA DO COMMERCIO

LAMPORT & HOLT LTD.

VAPOR INGLEZ

VIRGIL

E' esperado de New York no dia 10 de Outubro, e seguirá depois de terminada a descarga para os portos de Maceió, Bahia e New York.

Recebe carga para o porto de New York.

Para todas as informações referentes a carga etc. trata-se com os agentes:

WILLIAMS & C.
1.º andar do London & Brazilian

Rederiaktiebolaget Nordstjernan

(JOHNSON LINE)

VAPOR SUECO

AXEL JOHNSON

E' esperado de Gothemburg no dia 4 do corrente mez, seguirá logo após a indispensavel demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para todas as informações referentes a carga, passagens etc., tratar com os agentes.

WILLIAMS & C.
1.º andar do London & Brazilian Bank Ltd.
Rua Bom Jesus n.º 144.

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

SENATOR

Presentemente do porto, seguirá após terminada a descarga para Liverpool.

Para carga e outras informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & Cº.
2º andar do Edificio da Associação Commercial.
(*Praça do Commercio*).

R. M. S. P. — The Royal Mail Steam Packet — **MALA REAL INGLEZA**

P. S. N. C. — The Pacific Steam Navigation Co. — **COMPANHIA DO PACIFICO**

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

ANDES

E' esperado do sul no dia 3 de outubro proximo vindouro seguindo logo após a indispensavel demora para: São Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado dos portos do Sul, cerca do dia 17 de Outubro p. vindouro, seguindo, logo após a indispensavel demora para — Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

DA EUROPA

PAQUETE INGLEZ

ARLANZA

E' esperado da Europa cerca do dia 7 de Outubro p. vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Cabine de luxo. Camarotes de uma só cama, convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

"Para todas as informacões referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. trata-se com "The Royal Mail Steam Packet Company" á Avenida Marquez de Olinda n.º 174, 1.º andar, Recife.

Compagnie des Chargeurs Reunis

Societé Française de Navigation a vapeur

VAPORES PARA EUROPA

VAPORES PARA O SUL

DUPLEIX

E' esperado dos portos da Europa até o dia 11 de Outubro p.º vindouro seguindo logo após a necessaria demora para Bahia, Santos, Rio G. do Sul, Montevidéo e Buenos Aires.

FORT DE SOUVILLE

E' esperado dos portos da Europa até o dia 15 do corrente seguindo após a necessaria demora para os do Rio Janeiro e Santos.

Para carga e demais informações, tratar com

OS AGENTES

ROSA BORGES & Cia.

Rua do Apollo 158, 1º andar.

Compagnie de Navigation Sud-Atlantique

VAPORES PARA A EUROPA

SAMARA

E' esperado dos portos do sul até a dia 15 de Outubro p.º vindouro seguindo logo após a necessaria demora para Dakar, Lisboa e Bordeaux.

VAPORES PARA O SUL

LIGER

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Outubro p.º vindouro seguindo após a necessaria demora para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga e passageiros tratar com:

OS AGENTES

ROSA BORGES & Cia.

Rua do Apollo 158 — 1º andar

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Lloyd Real Hollandez)

VAPORES

AMSTELLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 10 de Outubro, seguirá após ultimada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

CARGUEIROS PARA A EUROPA

Acceita-se carga para Amsterdam e Rotterdam assim como para os portos de Antuerpia, Hamburgo e Bremen com baldeação em Amsterdam.

Nos casos em que as cargas já tenham sido embarcadas e destinadas a Amesterdam e mesmo até tres dias depois da descarga do vapor, a Companhia acceitará qualquer pedido de opção de transito.

Para passagens e demais informações com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & Co.

1.º andar do predio da Associação Commercial

(PRAÇA DO COMMERCIO)

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA para arrumação precisa-se de uma na rua do Livramento n. 8, —1º andar.

ATTENÇÃO — Aluga-se uma optima sala na Praça Maciel Pinheiro 363 por 60$000.

ABRE-SE point-ajour a 200 o metro —Rua do Cotovello n. 155.

ALUGA-SE a casal ou pequena familia parte do 2º andar e sotão da rua do Apollo, 82. Tem agua em abundancia e trata-se no 1º andar onde estão as chaves.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa vende-se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500

COMMODO — em casa de familia distincta, sem pensão, precisa rapaz de posição social.

Cartas a Posta Restante desta folha á M. A.

CAMBRAIA SUISSA com duas larguras, em todas as cores, AIDA vende a 5$000 o metro.

Rua da Imperatriz, 292.

CRETONES, linons, morins, brins de linho e de algodão, phantasias, voiles de todas as qualidades por preços baratissimos, vão a AIDA. (Secção de varejo).

Rua da Imperatriz 292.

CASA — Vende-se a casa da rua da Soledade n. 257, recentemente reconstruida, em terreno proprio, toda assoalhada, e forrada, 2 quartos grandes, 2 salas, copa cosinha, quarto de criado, quarto de saneamento, 50 metros de quintal, eletricidade rendendo 250$000 mensaes, a tratar na rua da Concordia, n. 190, de 16 ás 20 horas.

CASA DE SAUDE — DR. ADAUCTO BRANDÃO —Largo do Derby. Dispõe de sala de operações com todas as condições de asepsia modernas: hygienicas accommodações, onde os doentes sós ou acompanhados de pessoas de sua familia serão tratados com todo carinho e conforto.

Consultorio — Praça da Independencia, 40, 1º andar (entrada Rua Larga do Rosario) — Telephone n. 205.

COM pratica de commissões, Representações, Molhado, Padaria, boa letra, datilographia, Electricidade etc. etc. Offerece seus serviços ao commercio podendo ser procurado. Rua D. Caxias n. 257, 1º andar de 11 ás 1 ou na Rua L. Valentuma n. 146. E. Barros.

EMPREGADOS — Precisa-se de um rapaz que tenha muita pratica de fazendas á varejo; á tratar em o Novo Torrador, rua Floriano Peixoto n. 76.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Restaurador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes—Rua do Cabugá, 110 —Preço. 3$500.

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz activo e honesto para serviços de praça e que dê referencia de sua conducta.

Dirigir-se em carta a M. C. na Posta Restante desta redacção.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança. Cabugá 110. Preço 5$000. Recife.

FILO' de linho de optima qualidade, branco e de cores, proprio para vestidos, AIDA vende a 5$000, o metro.

Rua da Imperatriz, 292.

FESTONE e qualquer bordado executa-se no atelier de Mme. Sonia, Rua Nova, 121 1. Entrada pelo oitão do Grande Ponto.

FAÇAM suas compras n'AIDA, a casa que tem grande sortimento de fazendas e miudezas e vende barato. Rua da Imperatriz, 292.

HARDMAN & C° — receberam sementes de flores e hortaliças e instrumentos para jardins.

Centro Agricola —Imperatriz 279.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA Poderoso remedio contra as blenorrhagias.— Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500

MORINS BARATOS, peças com 22 metros, largura 80 cent. lavado. AIDA vende uma peça 23$000.

Rua da Imperatriz, 292.

MEIAS baratas para homens, senhoras e creanças; não se preoccupem vão a AIDA que tem de tudo e para todos os preços.

Rua da Imperatriz, 292.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

NOVILHA — mestiça, de cor preta, dando muito leite, com cria femea, vende-se uma a tratar na Panificia Brasil, Hyppodromo, 817.

PRECISA-SE de um decorador para bonecas a tratar na Fabrica Lucy Rua do Dique n. 158.

POINT A' JOUR MACHINAS SINGER Queiram procurar na Rua 15 de Novembro 474 loja.

PONTO A JOUR — Abre-se no atelier de Mme. Sonia, Rua Nova, 121 I.

PROFESSORA — Precisa-se de uma que leccione portuguez, francez e piano, preferindo-se uma senhora de idade, para o interior do Estado. Para informações no escriptorio do "Diario" ou na rua Cardoso Ayres n. 3 com dr. Antonio Vicente.

PARA gerencia ou outro mistér identico de armazem, deposito, etc.; offerece-se um sr. com alguma pratica, podendo dar garantias de sua conducta e pecuniaria. Quem precisar dirija cartas á A. O. B. —Posta restante do "Diario".

PARA se ter a certeza que a Aida vende barato basta mencionar os artigos seguintes: 1 camisa de bôa qualidade 7$000, 1 metro de cretone superior 1$200, 1 corte de cachemira, para vestidos 10$000, 1 camisa branca fina com peitilho de linho 10$000, 3 toalhas de felpo de optima qualidade por 10$000, estes preços são da secção de varejo, calculem agora os preços para as grandes compras?

Rua da Imperatriz, 292.

PRASO LONGO E JURO MODICO — Empresta-se dinheiro sobre hypothecas, e notas promissorias. Compra-se e vende-se casas e faz-se caução de titulos. A tratar com Joaquim Times — Bilhar do Recife Hotel.

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

PERFUMARIAS finas e baratas, aguas de colonia nacionaes e estrangeiras, com modernas embalagens proprias para presentes; procurem na AIDA que dispõe de grande variedade, em modelos e qualidades.

Rua da Imperatriz, 292.

QUEM compra n'AIDA tem a grande vantagem de gastar pouco e ser bem servido, porque é uma casa que tem sortimento completo de fazendas e miudezas, e vende muito barato.

Rua da Imperatriz, 292.

ROUPINHAS para creança só compram n'AIDA por ser a casa que tem sortimento completo e para todas as idades, preços desde 7$000 acima.

Rua da Imperatriz, 292.

SEMENTES — de flores e hortaliças chegadas agora, com germinação garantida no Centro Agricola—rua Imperatriz 279. Hardman C°.

SEDAS baratas só quem vende é a AIDA,

Rua da Imperatriz, 292.

SABÃO THYMOLINO — (liquido) Poderoso remedio contra sardas manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba, e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preços 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto: formula do pharmaceutico Fragoso Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

TRANSITO— Vende-se um em optimo estado de conservação, a tratar á rua Visconde de Goyanna n. ...

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança —Rua Sigismundo Gonçalves n. 110

TONICO JUA' E MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

UM casal de tratamento precisa alugar um quarto em casa de familia. Cartas n'esta redacção para T. Filho.

VENDE-SE uma collecção de bambu' para sala de visitas, composta de 10 peças — Ver e tratar a rua Carlos Gomes, 230—Magdalena.

VENDE-SE — Um Dynamo de 1500 velas, 110 volts, completo com polia, trilhos, rheostato, ampemeter, voltameter, fusiveis e cabos. Tudo novo e chegado a poucos dias da Inglaterra.

Trata-se com Collyer & Archbold sala 19, 2º andar —Edificio do Banco do Recife.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites, asthma, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SIPHYLITICO DE PLANTAS SUDEFIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos cancro, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito do verdadeiro. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 10$000.

AVISOS FUNEBRES

ANGELINA MACHADO SWENSON

(7º DIA)

Laura Machado Swenson e filhos, dr. Floriano Cavalcanti de Albuquerque, capitão João Machado Primo e esposa, Carlos Lopes Machado e esposa (ausentes), Anna Machado, Orlando Ribeiro Dantas e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel filha, irmã, noiva, sobrinha e prima **Angelina Machado Swenson**—na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, na proxima terça-feira, 5 do corrente mez, e, desde já, se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Recife, 2 de Outubro de 1920.

HENRIQUE F. DE MESQUITA

(7º DIA)

Anna Maria de Mesquita, e seus filhos, noras e netos, compungidos com o fallecimento de seu esposo, pai, sogro e avô **Henrique Ferreira de Mesquita**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar na Matriz d'esta cidade, pelas 9 horas da manhã de quarta feira proxima, confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem á este acto de religião e caridade.

Escada, 1º—10—920.

ANTONIO HOLLANDA CAVALCANTI

(7º DIA)

José Cavalcanti Machado, Marcos Cavalcanti Machado, Maria Cavalcanti Machado, Estevão Cavalcanti Machado (ausente) Maria de Hollanda Cavalcanti ainda penalisados com o infausto passamento de seu nunca esquecido tio e pae, vem convidar aos parentes e amigos, para assistir a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz de Escada quinta feira 9 do corrente ás 8 1/2 horas, setimo dia de seu passamento. Desde já confessam-se eternamente gratos.

CORONEL SEBASTIÃO ANTONIO DO REGO CAVALCANTI

7.º DIA

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Paula Cavalcanti Vieira da Cunha e seus filhos, drs. Manoel, Antero e Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, Maria e Joannita Cavalcanti Vieira da Cunha, Maria da Conceição Marques Baptista, Rubem Antunes Novellino e sua esposa e Raul Cavalcanti, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel cunhado, irmão e tio **Sebastião A. do Rego Cavalcanti**, na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 horas e na matriz de Bom Jardim ás 7 do dia 4 de outubro confessando-se grato aos que comparecerem.

LYDIA DE BARROS ACCIOLY

7.º DIA

Felinto de Barros Accioly, João Baptista Accioly Lins, Joaquim Peixoto de A. Lima sua mulher e filhos, João Capistrano G. Accioly sua mulher e filhos, Manoel G. Accioly e filhos, Pedro Accioly sua mulher e filhos (ausentes) e Joanna Albuquerque Lins, ainda consternados com o desapparecimento de sua extremecida esposa, irmã, cunhada e tia **Lydia de Barros Accioly**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar nas matrizes de S. José e Bôa Vista ás 8 horas do dia 4 do corrente (segunda-feira) 7º dia do seu passamento.

Desde já hypothecam a sua gratidão á todos que se dignarem comparecer á estes actos de religião e caridade.

MARIA CANDIDA BRAZILEIRO DE ALBUQUERQUE

30º DIA

Joaquim Cavalcanti mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua presada tia **Maria Candida Brazileira de Albuquerque** mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, na capella do Engenho Penderama, 30 dia do seu fallecimento.

A todos antecipam a sua eterna gratidão.

JOSE' LOPES DIAS

7º DIA

Carlos Silveira e filhas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa por alma do seu saudoso sogro e avô, no dia 4 do corrente na igreja da Santa Cruz ás 7 1/2 da manhã, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

MANOELA AUGUSTA DE BARROS PESSOA

João do Rego Barros Pessoa e filhos, dr. Plinio Cavalcanti, Adelaide Cavalcante, Izabel Cavalcanti, João Agripino do Rego Barros, Alice do Rego Barros, coronel Francisco Agripino do Rego Barros, dr. Godofredo Mosenso da Veiga Pessoa, Heriberto Alcantara, Adalgiza Pessoa Alcantara, coronel Augusto Cezar Cantinho, Maria Pessoa Cezar, capitão Alvaro do Rego Barros Pessoa, coronel Felinho do Rego Barros Pessoa e senhora, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia do fallecimento de sua presada esposa, mãe, irmã, tia, sobrinha, cunhada e nora **Manoela Augusta de Barros Pessoa**, na matriz de S. José ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente. Agradecem a todos que comparecerem.

CEL. SEBASTIAO ANTONIO DO REGO CAVALCANTI

7º DIA

José Elysio Cavalcanti de Albuquerque e familia, Antonia Cavalcanti de Lyra Mello e familia, Theresa Samico de Lyra Mello e familia, Lycurgo Cavalcanti de Lyra Mello e familia, Manoel Cavalcanti de Lyra Mello e familia, Terencio de Abreu M. Bacalhão e familia e Leopoldo de Abreu M. Bacalhão e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu idolatrado irmão, cunhado, tio e amigo **Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti** nas matrizes de Floresta dos Leões e Cabaceiras da Parahyba as 7 horas do dia 4 do corrente e na matriz de Pão d'Alho, no dia 5 tambem do corrente.

Agradecem sinceramente aos que comparecerem.

DIVERSOS

A Casa Bandeira á rua da Imperatriz 147 recebeu as melhores lampadas allemães Gra e Sin, vende barato.

To all photografiio Amateurs

Plates of all sizes, Camaras, Materials and a complete assortment of Chemicals latest manufactures have been received and are on sale at Photo-Piereck.

Auto caminhão

Vende-se um francez, funcionamento garantido, para duas toneladas.

Trata-se na "Casa Alfredo Silva" P. Independencia 25.

Alfaiataria Machado

MACHADO & VASCO

Communicam aos seus amaveis amigos e freguezes que mudaram o seu "atelier" para o predio n. 123 1º andar á rua Duque de Caxias, onde esperam a continuação de suas ordens.

Confeccionam com elegancia todo e qualquer trabalho para civis e militares, primando em cortes e preços modicos.

Acceita-se fazendas para feitio. Aluga-se casacas.

Telephone n. 122—RECIFE

Alto-Explosivo Nacional RUPTURISTA

Invento do 1º tenente da armada Alvaro Alberto

O melhor, mais economico e potente explosivo até hoje conhecido para serviços de pedreiras, lavoura, mineração etc.

Suplanta qualquer outro em custo e effeito.

DEPOSITARIOS — BARRETTO IRMÃO & CIA.

Telegrapho Indulectro — Caixa postal n. 297.

O novo methodo de curar

Sem o auxilio de drogas 2 volumes com estampas anatomicas por M. Platen 40$000 a venda na Livraria de Manoel Nogueira de Souza —Rua Nova 193.

PLANTAS

Pés de caroço ou enxerto de manga Rosa e outras, (Itamaracá legitimas), de abacate, sapota, jaboticaba, de laranja de varias qualidades, (ensina-se a plantar e tratar), de groselha, carambola e outras fructeiras.

Ovos e gallinhas de raça, Abelhas.

Chacara SANTA ROSA, de Ricardo Hardman—Recife—Tamarineira.

Livros de medicina e pharmacia

Novos livros para a Escola de Medicina e de Pharmacia recebeu a Casa Ramiro — Livraria Contemporanea.

Em Olinda

Aluga-se um bom chalet na praia de São Francisco á tratar na rua das Larangeiras n. 59 escriptorio—Recife.

S. José da Corôa Grande

Achando-se em meu estabelecimento commercial no povoado de S. José da Corôa Grande, um volume contendo artigos que não me pertencem e com iniciaes de firma do commercio dessa cidade, e sem o nome do destinatario, recommendo encarecidamente a quem for o seu legitimo dono de entender-se com o abaixo assignado.

Em 30 de Setembro de 1920.

Lydio Florentino de Albuquerque.

Casa em Bôa Viagem

Aluga-se uma casa em Bôa Viagem perto da praia de banhos a Rua Setubal.

Cartas a Posta Restante do Diario de Pernambuco, para iniciaes B. L. F.

COBRANÇA

Pessoa habilitada e activa, com os melhores conhecimentos nesta Capital, offerece-se para cobrador de casas commerciaes, proprietarios, fabricas e bancos, dando como fiança uma caução até ..... 10:000$000.

Cartas nesta redacção para A. F.

ARMAZEM

Traspassa-se a chave de um armazem com installação electrica, saneado, no Centro Commercial, proprio para qualquer negocio.

A tratar, na rua de, Feitosa n. 240, 1º andar, antiga Estreita do Rosario.

Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES

TRATAMENTO MODELO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações

Trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio: Praça da Independencia, 40, 1.º andar

(Ent. pela R. L. do Rosario)

TELEPHONE 1013

Clinica Medica — Raios X

Dr. Fernando Simões Barbosa, de volta do Rio, communica aos seus amigos e clientes que recomeçou o serviço clinico.

Residencia —Rua da Saudade, 129, telephone 807.

Consultorio — Avenida Rio Branco, 119.

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Avisa aos interessados que a Serie n. 11, terá inicio no dia 9 de outubro.

Um reduzido numero de vagas acha-se ao dispor do nossos freguezes e amigos.

Quota semanal 10$000.

Rua Nova 223. Cerca de 500 premios já distribuidos aos seus associados.

AOS SRS. DENTISTAS

Vende-se uma cadeira "Wilkerson", um motor electrico com accumulador, um quadro destribuidor de electro dental e outros artigos concernentes a arte dentaria.

A tratar com Luiz Barbosa á rua Floriano Peixoto n. 234, 1º andar das nove ás dez horas da manhã.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu Laboratorio de analyses chimicas e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X, sito a rua Floriano Peixoto n.º 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1/2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde, todos os dias.

TOUROS HOLLANDEZES

Vende-se 3, puros, novos e perfeitos.

Ver e tratar com Manoel Henrique, no Porto da Madeira.

AO COMMERCIO

Um rapaz largamente relacionado, nesta praça e dentro do paiz, deseja uma collocação em escriptorio de commissões ou em outra qualquer casa.

Actualmente acha-se empregado em uma importante casa commercial desta praça porem por motivos particulares, os quaes poderão ser ditos a quem os desejar, acceita outra collocação.

Carta n'esta redacção a F. F. A.

CURSO DE DESENHO E PINTURA

DE

Fedora Monteiro Fernandes

(antiga alumna da Escola nacional de Bellas-Artes, medalhada pelo salão do Rio de Janeiro).

Retratos a oleo e a pastel.

Lições no atelier: Rua do Futuro, 349 — (AFFLICTOS).

BOM-CONSELHO

Levamos ao conhecimento do publico, que dispomos de um carro Ford, para transporte de passageiros o qual recebemos ultimamente da America e que a titulo de experiencia iniciaremos uma corrida daqui para Garanhuns, nas quintas-feiras, á comecar do dia 23 do corrente, á qual continuaremos se houver vantagem.

Outrosim, o nosso carro estará á disposição da publico, mediante á tabella de preços seguintes:

Viagem a Garanhuns, nas quintas-feiras, por cada passageiros, ida ou volta.	20$000
Viagem a Garanhuns, lotação completa.	120$000
Viagem a Aguas Bellas. . .	140$000
Viagem a Cacimbinhas. . .	120$000
Viagem a Sertãosinho. . .	150$000
Viagem a Sant'Anna do Ipanema.	200$000
Viagem a Cachoeira de Paulo Affonso.	400$000
Viagem a Frecheiras de Garanhuns.	150$000
Viagem a Lagoa da Dominga.	30$000
Viagem a Mussambo. . . .	60$000
Viagem a São Seraphim. .	60$000
Passeio, hora.	20$000

Outras viagens serão feitas mediante contracto. E' nosso chauffeur o competente sr. Antonio Firmino, que alem de ter carta de licença, exerceu esse officio por largo espaço de tempo em Maceió.

Bom Conselho, 23 de Setembro de 1920.

Joaquim Firmino & Filho.

MATERIAES, PRODUCTOS CHIMICOS E UTENCILIOS!!

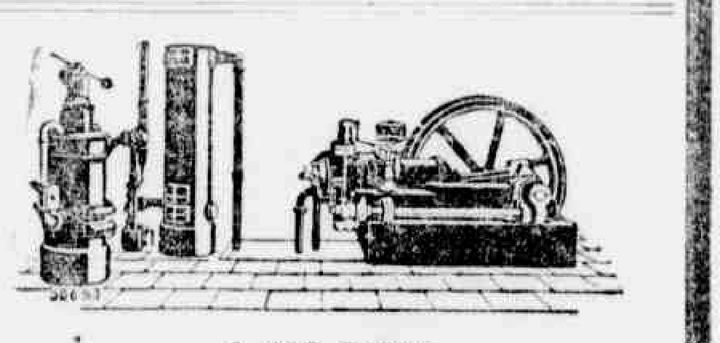
PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Artigos de qualidade superior, resultado brilhante, seguro e garantido.

Recebe com todos os vapores directamente, das principaes fabricas e vende a preços vantajosos a nova secção de "VENDAS DE MATERIAES" da "PHOTO PIERECK"

198, RUA FLORIANO PEIXOTO — RECIFE

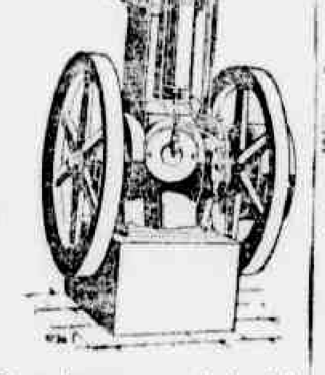
Motores "Otto"



A GAZ POBRE

Trabalhando a lenha, cavacos, bagaço de canna e carvão vegetal, de 6 até 1000 H P

LEGITIMOS



Para lavoura e industria

Trabalhando a kerozene, alcool ou gazolina

DE FORÇA DE 3 ATE' 10 H P

LEGITIMOS

Para lavoura, industria e luz electrica

De 10 até 1000 H P

Trabalhando a oleo Diesel, alcatrão e kerosene

SEMPRE EM STOCK

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

RECIFE. AVENIDA RIO BRANCO, 127

CAIXA POSTAL, 208

CASA GONDIM

155, Rua B. da Victoria

Novidades recebidas para Outubro

Lindos vestidos figurino francez, rendas modernissimas.
Tecidos leves padronagem escolhida, miudezas finas da ultima moda.

GRANDE LEILÃO

Agente Eusebio Simões

ESCRIPTORIO E ARMAZEM: Praça Saldanha Marinho, 399
TELEPHONE, 1087

Riquissimo e sumptuoso LEILÃO
De custosos e artisticos mobiliarios
em estylo ultra-moderno

Hoje--3 de Outubro--Hoje

ÀS 2 HORAS DA TARDE

afim de que possam concorrer ao mesmo as familias residentes nos arrabaldes.

No palacete n. 117, á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, altos da importante firma de fazendas em grosso Silva Pereira & C.

(Entrada pelo lado posterior)

EXPOSIÇÃO

Os moveis estão em exposição no local acima desde sexta-feira, para que o respeitavel publico e as exmas. familias, melhor apreciassem a qualidade e o estado de conservação dos mesmos, pedindo-se toda a attenção neste exame para o riquissimo e original dormitorio estylo Luiz XVI em "veritable Lake azul Nilier — obra prima da maior casa de Buenos Aires, e sobre tudo a magnificente sala de jantar, especialmente confeccionada pela casa "Red Star" para a grande exposição do Natal na Capital Federal, onde obteve o 1.º premio, sendo adquirida por 75:000$000.

NO VESTIBULO

Passadeira de velludo, nova, com 18 metros e respectivos varões de metal.

Passadeira de linho, [illegible] optima qualidade ingleza com 35 metros.

Tres grandes tapetes indianos para centro de salão. — Stores, cortinas e reposteiros de [illegible].

Lustre moderno [illegible] com [illegible] electricidade, peça de grande originalidade [illegible] de fina louça em estylo inglez.

Um grupo de sofá e 2 poltronas em [illegible] da Russia [illegible] — Authentico [illegible] com esplendidas e maleaveis molas [illegible].

1 secretaria para senhora [illegible]; 1 mesa para poker, automatica com [illegible] 1 [illegible] com grinaldas de [illegible] de 4 [illegible] mesas banquetas de carvalho [illegible] relogio estylo [illegible] — tambores e [illegible].

SALETA DE MUSICA

Esplendido [illegible] da [illegible] fabricante DORNER. 1 grupo estufado [illegible] flores coloridas [illegible] de sofá [illegible] estufado a rica seda [illegible] columnas com tampos de [illegible] Luiz XVI, 1 [illegible] de pelucia verde.

DORMITORIO

[illegible] Luiz XVI em veritable LAKE azul Nilier — obra prima da maior casa de Buenos Aires. Um formoso e encantador [illegible].

Consiste de:

1 grande cama [illegible] de crina ingleza; 1 [illegible] de cabeceira; 1 toilette [illegible] e tampo de crystal.

Porta chapeos — [illegible] para vestir chapeos.

Roupeiro — [illegible] para guardar roupas brancas.

Vestidor — [illegible] columnas [illegible].

Dormeuses estufadas [illegible].

SALAO DE REFEIÇÕES

[illegible] a attenção para esta sala de jantar, a mais grandiosa e [illegible] no seu genero, [illegible] da casa "Red Star" do Rio de Janeiro, confeccionada especialmente para a grande exposição do Natal na Capital Federal, [illegible] 1.º premio. Todo este mobiliario é formado por [illegible] de "oleo vermelho", a madeira [illegible] (pau setim) com soberbas incrustações [illegible] com todos os tampos de [illegible] Onix [illegible] de marqueterie e todos os [illegible] e gravados com [illegible].

Constado de:

Buffet com 2 columnas [illegible] ao centro a peça principal com grandes espelhos e tampos de onix.

Apparador guarnecido por 2 columnas lateraes com gavetas especiaes para faqueiros e pratos, grande espelho e tampo de Onix.

Auto licoreiro — [illegible] um grande sofá de authentico couro da Russia, [illegible] um grande e artistico espelho veneziano [illegible] proprias para copos e seus pertences.

Mesa — Chama-se a attenção para esta riquissima peça por tratar-se de uma obra de real e alto valor artistico.

Columnas — Riquissimas as diversas columnas com tampos de Onix e embutido de "Erable".

Chrystaleira — Grandiosa e [illegible] peça chrystaleira-jardineira com grande espelhos [illegible] ao natural e tampos de Onix e supportes de chrystal duplo.

Cadeiras — 12 cadeiras em [illegible] todas estufadas com assento e encosto de authentico couro da Russia.

Dormeuse — [illegible] estufada a authentico couro da Russia.

Ricos serviços de [illegible], ricos serviços de authenticos chrystaes da Bohemia e uma infinidade de tudo quanto se possa imaginar de util e [illegible] a uma casa de familia de fino trato.

Todos os mobiliarios novos de uma riqueza incomparavel. — **Toda a descripção por mais minuciosa e elevada, fica muito aquem da sua real sumptuosidade.**

LUXO - RIQUEZA - ARTE

Hoje--3 de Outubro--Hoje

(Caução 20% sem excepção.)

Quarto mobiliado

Cavalheiro distincto, estrangeiro, recem chegado, procura quarto bem mobiliado em casa de boa familia brazileira distincta, de preferencia nos suburbios. Cartas por favor á R. B. R. n'esta folha.

ASTHMA
Remedio soberano ESPIC
Cigarros
[illegible]

DOENÇAS DOS OLHOS

CLINICA DO

Dr. Adolpho Ramires

Com longa pratica nos cargos de medico da clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina e do Hospital da Santa Casa do Rio de Janeiro.

CONSULTAS: — das 8 1/2 ás 10 da manhã e das 12 ás 2 da tarde, diariamente, á rua 1.º de Março 105, 1.º andar — entrada pela Praça da Independencia 175.

RESIDENCIA: — Rua da Gloria, 493.

FERRO QUEVENNE
Cura: ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico e unico inalteravel
Exigir o Sellada "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

O REI DOS SABONETES

É COMO O DINHEIRO A TODOS AGRADA

REPRESENTANTE EM RECIFE
WANDERLEY & ARAUJO

Elixir Universal Cruz de Ouro

DEPURATIVO VEGETAL

Prodigioso remedio contra a Syphilis, Rheumatismo, Feridas e irregularidades das senhoras.

Jurubeguina — Cura immediata das Sezões, Maleitas, Anemia e molestias do Figado.

Cumarangico — Especifico contra tosse, Bronchites, Asthma e constipações, evita a tuberculose.

Aruquixá — Preservativo contra Syphilis e molestias Uterinas.

Approvados pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

Ferragens para engenhos

1 moenda perfeita e quasi nova (24 pollegadas); 6 taixas; formas de ferro; furos; alambiques; cubas e 1 roda d'agua com 34 palmos, etc.
Hardman & C., Centro Agricola — Rua da Imperatriz, 279.

DR. IRINEU MALAGUETA
MEDICO — RIO DE JANEIRO
Consultorio — Rua Uruguayana n.º 27 — 1.º andar.
Assistente — extr. do Prof. Austregesilo
TELEPHONE 3427

Fazendas em Garanhuns

Continuam a ser muito procurados os bilhetes para a venda da fazenda "Bella Alliança" importante propriedade do maestro Fernando Jogleux em Garanhuns e que foi posta ultimamente em sorteio.

Muito interesse vae despertando o sorteio em questão pelo valor da propriedade localisada na melhor zona agricola do municipio, muito modicamente avaliada em 20:000$ e vendida em loteria pelo seu valor real mediante bilhetes coupons de 50$000 cada um.

O sorteio se realizará com a primeira extracção da Loteria Federal de Dezembro do corrente anno — Bilhetes a venda na praça da Independencia n. 12.

Dr. Ildefonso Magno

Ex-interno do Professor Prado Valladares da Faculdade de Medicina da Bahia
Especialista em molestias do estomago, intestinos e rins
Tratamento da syphilis pelos processos therapeuticos modernos
Consultas diarias de 14 ás 17 horas
Rua 1.º de Março, 105, 1.º andar
Entrada pela Praça da Independencia n.º 175
RESIDENCIA: — Rua Deão Farias n.º 90
TELEPHONE, 368

MOTOR

Vende-se um de 20 H. P. Semidissel, consumindo oleo bruto e kerozene, novo, funccionamento immediato.

A tratar com Virginio Pinto Junior, Praça da Independencia n.º 25.

TOSSE, GRIPPES, LARINGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.
A febre desapparece.
A oppressão e as punçadas na ilharga socegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce. — A saude reapparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES, APPRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ, EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, Rue de Rome, PARIS.

CUIDAE DA SAUDE DE VOSSAS FILHAS E DA VOSSA MULHER !!!!!

Attesto que tenho empregado em minhas clinicas particular e hospitalar, os preparados "Uteran Interno" e "Uteran Externo" do sr. pharmaceutico Cicero D. Diniz obtendo resultados muito animadores, observando em muitos casos, rapida modificação para mulher, nas metrites e grande diminuição d ocorrimento. — Dr. Victor de Moura.

Dr. J. Schaller

MEDICO

Consultas gratis, por correspondencia
Posta Restante do "Diario de Pernambuco"
(Remettam um sello de 100 rs. para resposta)

CINEMA

Vendem-se baratissimos, os seguintes artigos cinematographicos: uma machina de projecção, um condensador, uma objectiva, carretas, garfos e seus pertences, bem como uma installação completa a oxygenio para funccionamento de um cinema e illuminação á carboreto com bicos, lampadas, encanamento de chumbo, etc. etc. Uma occasião esplendida para montagem de um Cinema em lugar onde não exista electricidade. Ver e tratar no "Cinema Olavo Bilac", em Caxias, Pernambuco.

PONTO DOS PINTORES

RUA PAULINO CAMARA N. 51
(Antiga Cambôa do Carmo)

Freitas & C.

Casa importadora de todos os artigos pertencentes á arte de Pintores e Decoradores. Completo sortimento de tintas de todas as qualidades: Oleo de linhaça, vernizes, tintas preparadas a Oleo, Agua-Raz, Esmaltes e pinceis.

A casa encarrega-se de informar os principaes pintores nacionaes e estrangeiros

DR. JOÃO COSTA

Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe de clinica do "Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia"

OPERAÇÕES — PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E DE CREANÇAS — MOLESTIAS DE PELLE — VIAS URINARIAS — SYPHILIS

Gabinete medico de 1.ª ordem, movido a electricidade, installado com todo rigor de hygiene e asseio, dispondo dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos e das mais completas installações medicas em oito departamentos especiaes

Gabinete de Raio X — Sala de Electricidade medica — Laboratorio de Analyses chimicas — Gabinete de Microscopia — Sala de Exames e Curativos — Gabinete de Receituario medico — Sala de Cirurgia e Vias urinarias — Gabinete de Gynecologia e Partos

GABINETE MEDICO: — Rua Larga do Rosario, 148 — **De 9 as 11 e de 1 ás 4**
Telephone 130
RESIDENCIA: — Rua Fernandes Vieira, 179 — TELEPHONE, 819

Pharmacia Londres

Não mandeis despachar vossas receitas, sem primeiro, visitar esta Pharmacia, que merece a confiança de toda a classe medica desta cidade.

Manipulação perfeita e criteriosa com drogas purissimas.

RUA DO BOM JESUS N.º 206

Consultas no 1.º andar das 8 ás 10 horas da manhã pelo Dr. Costa Pinto. Gratis aos pobres.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

de qualquer especie, simples ou luxuosos, especialmente trabalhos para o commercio: facturas, memorandums, circulares, rotulos, recibos, talões de cheques, cartazes, prospectos, etc — impressão especial de trabalhos autographos.

Material inteiramente novo — Bom gosto, nitidez absoluta, execução cuidadosa e rapida — (Os nossos trabalhos são o nosso esmagador reclamo).

— Responsabilisamo-nos pela observancia fiel das instrucções e pelo trabalho de revisão.

Encadernação de qualquer genero, fortes e artisticas.

Fabrico de livros de escripturação para bancos e outras emprezas de accordo com qualquer modelo — Secção completa de pautação.

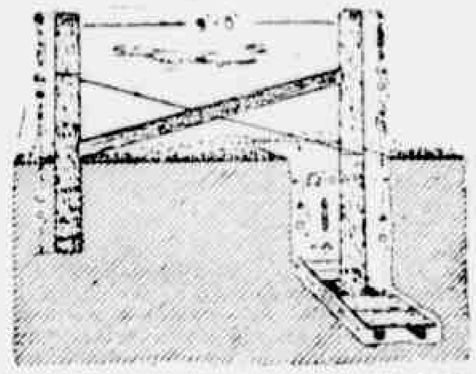
Preparo de carimbos de borracha, simples, com facsimiles e com datados.

Grande stock de envelopes, papeis e objectos de escriptorio e livros em branco.

LIVRARIA AMERICANA

RUA DA AURORA, 55 (antigo 7) — perto da ponte da Bôa-Vista — Telephone n.º

Cercas de tecidos "Page"



A GRAVURA ACIMA MOSTRA COMO DEVEM SER COLLOCADOS OS POSTES EXTREMOS E O IMMEDIATO

Porque a cerca de TECIDO "PAGE" é a preferida pelos Srs. lavradores e creadores:

Tem o dobro de resistencia do arame farpado. Não fere os animaes. Uma vez esticada nunca mais bambeia. E' a unica cerca que garante, em absoluto, as suas culturas contra a invasão dos animaes damninhos. E' a unica cerca capaz de garantir uma prisão efficaz para porcos e mesmo leitões. E' a unica cerca de arame que não precisa todos os annos ser despregada dos postes para ser de novo esticada e repregada.

Todos os typos e dimensões, para GALLINHEIROS, POMARES, JARDINS, HORTAS, cercados de creação de GADO, CAVALLOS, PORCOS, CARNEIROS, CABRAS etc.

TEEM EM STOCK OS REPRESENTANTES:

Alves Fernandes Irmãos

PRAÇA ARTHUR OSCAR N.º 217 RECIFE

JOIAS

BRILHANTES — PEROLAS
PRATARIA — BRONZES
ELECTRO-PLATES
RELOGIOS

34, RUA 1.º DE MARÇO

KRAUSE & C.

CASA FUNDADA EM 1879

DEPOSITARIOS DO RELOGIO VULCAIN

PARÁ
MARANHAO
PERNAMBUCO
RIO DE JANEIRO

OUVIDOR. 152 — ESQUINA — GONÇALVES DIAS.

MUTILADO

DELCO-LIGHTS

Electricidade de graça

Os melhores motores para Uzinas e fazendas a 4:500$000, vende com entrega immediata

VIRGINIO PINTO JUNIOR

Praça da Independencia, 25

THEATRO HELVETICA

HOJE HOJE HOJE
GRANDIOSA MATINE'E A'S 14 E 1|2 HORAS
FESTA DA RECLAME PROMOVIDA PELO SR. ALFREDO FONSECA

NO PALCO

TUDO NO ARRASTÃO

SOIRE'E A'S 18 E 1|2 HORAS

NA TELA:

A CHEGADA DOS SOBERANOS BELGAS AO RIO

Na tela — **NOVA MISSÃO DE JUDEX** — Estupendo cine-romance policial. O melhor film em series até hoje editado. Conscienciosa interpretação duma pleiade de notaveis artistas da scena muda franceza, como sejam: **Creste, Levesque, Ivette** e outros da acreditada GAUMONT. 3.º espectaculo deste sensacional film, constituido por tres impressionantes episodios sob os titulos: A CASA DAS CILADAS, A MATTA TENEBROSA e UMA LUZ NAS TREVAS.

No palco—Em première **AMOR DE CABOCLA**—Sensacional peça de costumes sertanejos, em 2 actos, poema e musica originaes do distincto escriptor ASTURO DE MENEZES. Uma estrondosa victoria do theatro regional. Montagem rigorosa! Mise-en-scene do querido actor, A. ROSAS. Magnifica interpretação de todos os artistas da COMPANHIA REGIONAL.

POLYTHEAMA

HOJE — Espectaculo para familias — HOJE
O MELHOR PROGRAMMA DO DIA
SEM TEMER CONFRONTOS!

1.º film — **SENHORES JURADOS!** — Empolgante drama passional em 7 actos sendo protagonista a applaudida actriz FABIENNE FABREZES.

2.º film — **O HOTEL LIVRE CAMBIO** — Vaudeville em 5 actos de FEY DEAN artista parisiense, sendo protagonista JANE FABER e MARCEL SIMON.

NOTA

12 Partes de importantes films de um sabor todo novo, que convem conhecer.

SEMPRE SUCCESSOS!

O Polytheama é o unico onde se reune a élite social recifense. NOTA — O "Polytheama" exhibirá films de todas as fabricas!

Preços para films — Segunda — Terça — Quarta — Quinta: ingresso [illegible] — Sabbado — Domingo: Ingresso [illegible] (Em [illegible] dos espectaculos anteriores) 1$000.

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA ARNALDO & CIA **DIRECÇÃO LEONI SIQUEIRA**

SUCCESSO DA COMPANHIA DE REVISTAS E BURLETAS

COLYSEU DOS RECREIOS

Empreza **Quintella & C.ª** — Direcção **Delamare Paiva** — Maestro **A. Loureiro.** Da qual fazem parte os artistas **Antonia Denegro, João Martins** e **José Loureiro.**

NA TELA: — 1.º e 2.º episodios do drama em 9 series — Verdadeiro triumpho da UNIVERSAL:

ELMO O PODEROSO

NO PALCO — Successo da fina peça em 3 actos, musica de BRUTO FERNANDO e ARMANDO LAMEIRA:

A gatinha branca

A's 14 — 1|2 Matinée — FESTIVAL DA ACTRIZ ELISA DIAS. — Programma: 1.ª PARTE — A desopilante peça em 2 actos — **ZICOMAR.**

2.ª PARTE — Attrahente acto de variedades.

AMANHÃ — Festão colosso.

BREVE?...

Os bilhetes estão á venda durante o dia na Fabrica Caxias.

ROYAL

SALÃO DAS ROSAS — HOJE

Inicio do sensacional film em 4 monumentaes series

P. L. M.

HOJE — 1.ª serie — 5 partes. Grandioso drama extrahido do romance do immortal escriptor XAVIER DE MONTEPIN, cinematographado pela grande fabrica ITALA FILM de Roma.

Como complemento — **TRISTE HYMINEU** — Desopilante comedia em 2 actos da [illegible] fabrica das gargalhadas: **Keystone.**

A SEGUIR — **Diomira Jacobini** e **Alberto Collo**, em uma producção [illegible] da Tiber Film intitulada: **Mlle. PAS CHIC.**

SALÃO DOS CHRYSANTEMOS — HOJE

JIM O BANDIDO — Grande film de enredo policial, da afamada fabrica [illegible] NORDISK. Protagonista: O celebre Dr. GAR-EL-HAMA (Hugo Bartel).

Como complemento: — **HEROES A FORCA** — Desopilante comedia da KEYSTONE em **2 actos.** O mesmo da hilaridade.

Dr. Filinto Wanderley

MEDICO

Clinica medica geral

Especialidades — Doenças da nutrição

Cura da diabetis por processos modernos: systema dietetico como preceituam Nigay, Robin, Noordon etc.

Applicação do processo de Guelpa na cura desta molestia. Tratamento da syphilis em suas multiplas manifestações.

Molestias do apparelho digestivo, circulatorio e respiratorio.

Ex-interno da clinica de molestias nervosas e mentaes na Faculdade da Bahia.

Ex-auxiliar do Professor de molestias de pelle na mesma Faculdade.

CONSULTORIO: — Rua Nova n. 223.

RESIDENCIA — Fernandes Vieira n. 23.

THEATRO MODERNO

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM — PREFERIDO PELAS FAMILIAS PERNAMBUCANAS

HOJE! SOMENTE! HOJE!

O film que mais sensação vae despertar no mundo cinematographico. Resposta a uma obra que foi o acontecimento magno do dia: ESPOSAS VELHAS POR NOVAS. — Uma producção magistral da ARTCRAFT-PARAMOUNT, inspirada pelo genio de Cecil B. de Mille:

NÃO TROQUEIS VOSSOS MARIDOS

Oito actos animados pelo talento de dois artistas notabilissimos: ELLIOT DEXTER e GLORIA SWANSON, o brilhante galã e a "estrella" formosissima, cujas creações marcam epochas, cujas interpretações são sempre esperadas com anciedade. Uma pellicula que demonstra, eloquentemente, os males que o divorcio produz, e que é aviso ás creaturas que se deixam seduzir por falsas illusões.

Continúa, ainda, no mesmo programma, A' PEDIDOS DE INNUMEROS "HABITUE'ES": A gloriosa e festiva recepção de

S. S. MAGESTADES OS REIS DA BELGICA

na CAPITAL DA REPUBLICA.

O film mais completo que se conseguiu confeccionar no RIO DE JANEIRO por occasião de tão magestosas festas, em 2 partes pyramidaes, editadas pela FOX.

NA SOIRE'E — No PALCO (Em ambas as sessões):

1.ª parte — Apresentação da brilhante mezzo-soprano lyrico internacional — **LA FERRONIERE.**

2.ª parte — **HARRIS & FULVIO,** com a apresentação do sensacional numero intitulado: "O SUBMARINO PHANTASTICO".

3.ª parte — O applaudido barytono: **OSCAR LATTANZI** e o notavel soprano dramatico **RAFFAELA BARBIERI** em seus bellissimos trechos lyricos.

HOJE — Grandiosa Matinée Infantil, com farta distribuição de bombons á petizada — No MODERNO-JORNAL, nova CONCURSO INFANTIL. — Extra-programma (Na 1.ª sessão da Matinée) — A 5.ª serie do sensacional film: **O MYSTERIO DO SEGREDO NEGRO** — 9.º e 10.º episodios — NO PALCO: Variedades.

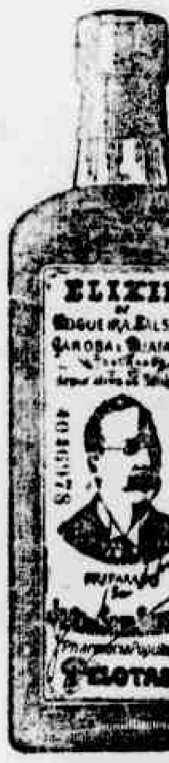
AMANHÃ — Em Matinée e Soirée: — A 5.ª serie do **MYSTERIO DO SEGREDO NEGRO** — 9º episodio: "A DUPLA TRAMA" — 10º episodio: "A POUSADA DO TERROR" — 2 partes cada um.

BREVEMENTE — **SALOME'** — a creação mais estupenda da celebre "star": THEDA BARA. — Producção SUPER-EXTRA da Fox-Film.

JA' — **SS. MM. OS REIS DA BELGICA NO RIO** — Continuação das magestosas festas realizadas em honra aos soberanos belgas. Filmação EXCLUSIVA da "Fox-Film", apresentando o "Match" de "Foot-ball", etc., etc.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Curas



Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

No Concurso de Belleza

vence a cutis mais formosa

Por que motivo as Espinhas, os Cravos e os defeitos da pelle cedem sob a acção das Obreas de Calcio de Stuart? Os seus effeitos são espantosos

Ha uma cousa que não se deve perder de vista: é que a acção das Obreas de Calcio de Stuart é persistente. Ella influe continuadamente sobre o sangue e se exerce com especialidade sobre a pelle. Ahi concorre para neutralisar as impurezas do sangue convertendo-se em substancia que se elimina como se fossem vapores invisiveis. A cutis então toma um aspecto limpido, as espinhas seccam e se esfarelam, não ha mais tumores, os cravos desapparecem, não se vê mais aquella côr terrosa e a cutis assume sem demora aquella formosura attrahente de que tanto se fala. E' o que se não pode conseguir com as applicações de cremes, loções, pomadas ou outros meios externos. Procurae, pois, em qualquer drogaria uma caixa de Obreas de Calcio de Stuart e iniciae desde hoje esse tratamento.

Vendem-se em todas as drogarias e pharmacias de primeira ordem.

Unicos depositarios para todo Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria — N.º 57. Rio de Janeiro.

HUDSON MOTOR CAR CO. DETROIT, MICH. U.S.A.

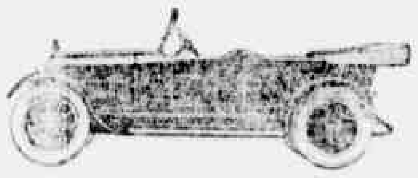
[illegible] DOS AUTOS DE LUXO

EM STOCK:

"Double-Phaeton" 7 passageiros
"Sport" .... 5 " } Rodas de arame

GRANDE QUANTIDADE DE SOBRESALENTES

Alves Fernandes Irmãos
Praça Arthur Oscar 217
RECIFE



Pneumaticos e Camaras de Ar "DUNLOP"

De TODAS AS DIMENSÕES em STOCK

LOGAN & G.

219, Rua do Apollo, 1°. andar

Grande stock de

PNEUMATICOS Akron

para **Ford** e outros carros a preços reduzidos.

ROCHA & C.

Praça da Independencia, 44

Photo Fidanza

Rua Imperatriz 227

Photographia de arte	Photographia Industrial
RETRATOS	ARCHITECTURAS
AMPLIAÇÕES	REPRODUCÇÕES DE PLANTAS
PINTURAS	E QUALQUER SERVIÇO
DESENHOS	FORA DO ATELIER.
QUADROS	

EXECUTA-SE TRABALHOS PARA AMADORES

Armazem de Sal

Previno ao commercio desta praça, do interior e logares maritimos deste Estado, Parahyba e Alagôas, que mantenho nesta capital um grande deposito de sal de todos os typos e qualidades como sejam: sal lavado, grosso e fino, sal commum, sal para couros e o especial sal triturado para meza e cosinha, salga de carnes, toucinhos etc., podendo ser despachada a qualquer momento, toda e qualquer quantidade superior a 1.000 kilos por conducção ferrea ou maritima.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

RUA PEDRO AFFONSO Ns. 55 e 59 (antiga da Praia)

Benvenuto Lima

Endereço telegraphico: BENVENUTO

RECIFE

Por qualquer lugar em que haja automoveis vêem-se os **PNEUMATICOS UNITED STATES** dos conhecidos typos **"CORRENTE" "ROYAL CORD"** e **"USCO".** E isto é porque o automobilista procura hoje os **MELHORES PNEUMATICOS** e não pneumaticos baratos.

SUPERIORIDADE nos seus pneumaticos representa economia. Cada kilometro de percurso custa-lhe menos. Os **PNEUMATICOS UNITED STATES** são pneumaticos **SUPERIORES** fabricados e garantidos pela mais antiga e maior organisação de artefactos de borracha no **MUNDO** com as suas **47 fabricas.**

AGENTES NO NORTE DO BRAZIL

SOUZA FERREIRA & C.

Rua Barão da Victoria 270

TELEPHONE, 534 **END. TEL. "DOMESTICO"**

GADO ZEBU'

FERREIRA IRMÃOS avisam aos seus freguezes e amigos que acabam de receber telegramma de Santos avisando o embarque de uma bella partida de reproductores e novilhas de puro sangue Zebu pelo vapor "Taquary" que aqui deve aportar a 3 de Outubro.

Será vendido nesta praça em optimas condições a titulo de reclame dos fazendeiros do Triangulo Mineiro.

Pedidos e informações com

Ferreira Irmãos

RUA DE S. JORGE, 207 E RUA BOM JESUS, 207

RECIFE

15$000

Eucalyptus seleccionados, para RAPIDA formação de NOVAS MATTAS, a 15$000 o cento de mudas, qualquer quantidade, proprios para qualquer classe de terreno. EMPREZA FLORESTAL DE PERNAMBUCO, dr. Maximus Neumayer

Horto Florestal — Jaboatão — Pernambuco

PULMONOL

Cura infallivelmente toda **TOSSE,** recente ou antiga. São innumeros os milagres operados por este prodigioso especifico em pessoas já desilludidas pelo uso de todos os preparados. Excellente nas constipações, rouquidões, bronchites, catarro da cabeça, asthma e todas as molestias do apparelho respiratorio.

FABRICADO POR **A. TIGRE & Cia.**

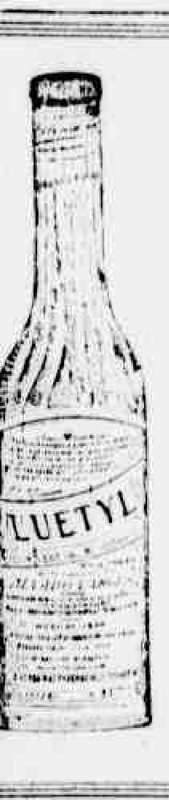
MONTENEGRO & Cia.

DEPOSITARIOS

RUA FLORIANO PEIXOTO N.º 270

EM TODAS AS PHARMACIAS A 2$500 O VIDRO

TRATAMEONT DA SYPHILIS



Para o tratamento da Syphilis, adquirida ou hereditaria, em todas as suas manifestações, como sejam: rheumatismo, dôres musculares e osseas, continuas dôres de cabeça, perturbações do systema nervoso, da vista e dos ouvidos, ulcerações da bocca, do nariz, da garganta do estomago e dos intestinos, tumores, escrophulas rachitismo fistulas, ulceras, boubas, erupções e manchas da pelle, e muitas outras,

o **MELHOR REMEDIO É INCONTESTAVELMENTE**

O LUETYL

Unico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de, officialmente estudado e experimentado, ficando provado o seu incomparavel valor.

Centenas de medicos attestam a efficacia do **LUETYL.** Milhares de pessoas gosam de bôa saude depois de tomarem o **LUETYL.** O **LUETYL** é de effeito rapido e inofensivo, não precisa dieta e é agradavel ao paladar. Um vidro de **LUETYL** vale por cinco ou dez de qualquer depurativo; experimentem. O enfermo que tomar um vidro e não sentir melhora alguma, não deverá tomar outro porque não sentindo melhora, o que soffre não é devido á syphilis ou impureza do sangue. Todas as bôas pharmacias do Brasil e de toda a America do Sul vendem **LUETYL.** Peçam á Caixa Postal 1686, Rio de Janeiro, o importante livro "Os perigos da syphilis", que receberão gratuitamente.

MUTILADO